

Revista da Semana

ANNO XXX -- N. 12

9 de Março de 1929



Que Moça Bonita!

*exclama o leitor abrindo esta pagina.
Mas ella é mais do que uma moça
bonita e elegante e não sómente
sabe vestir-se bem.*

*Ella tem aquelle gosto fino e
cultivado, que regeita perfumes fortes
e importunos, dando a preferencia à*

Legitima Agua de Colonia N.º 4711

*que, no seu ambiente,
exhala uma nota aris-
tocratica de fina dis-
tincção.*



N.º 4711. Agua de Colonia

REVISTA DA SEMANA

A DECANIA DAS REVISTAS NACIONAIS.
Premiada com medalha de ouro na
Exposição de Turim de 1911

PROPRIEDADE
DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA

PRAÇA OLAVO BILAC, 12 e 14 • RUA BUENOS AIRES, 103
~RIO DE JANEIRO~

•ASSIGNATURAS•
52 numeros (Brasil)
Um anno 50\$000 6 mezes 26\$000
•REGISTRADA•
Um anno 71\$000 6 mezes 36\$000

Telephones Redacção e Administração, N. 3660
Directoria, Norte 112

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA
Correspondencia dirigida
a AURELIANO MACHADO
DIRECTOR RESPONSÁVEL

•ESTRANGEIRO•
Um anno 65\$000 6 mezes 35\$000
•REGISTRADA•
Um anno 97\$000 6 mezes 49\$000
Avulso 1\$200 Atrazado 1\$500

Este numero contém 48 paginas.

ANNO XXX

Rio de Janeiro, 9 de Março de 1929

NUMERO 12

A MULHER é o sorriso da Historia. A Historia seria aspera e obscura si não houvesse, no fundo sombrio dos tempos e das éras, esse vulto suave e luminoso, essa sombra espiritualizadora e serena da alma feminina — flôr e luz da terra.

E' ella que mistura ao furor a ternura, ao rugido o beijo.

A humanidade, nos primitivos tempos, era a horda selvagem que passa ululando e devastando, era o rebanho escuro que na noite dos tempos uiva as ambições e os odios, e faz tremer nos seus antros, as outras fêras.

A mulher foi, pouco a pouco, illuminando o mundo; d'ella, porque ella é doce, e suave, e terna, como uma luz que brilha na aspereza do deserto, vem toda a religião, vem toda a bondade das fôrmas e das essências, e o homem sente, nos lentos crepusculos, na hórâ melancolica em que tudo se apaga, que essa companheira, que accende o seu lume e aquece o seu lar, é immortal e maravilhosa como um symbolo da eterna esperança que não muda.

E quando em Sodoma ou em Lesbos o homem — o pobre lobo doente da lepra do desejo e do vicio — tem nos olhos a allucinação das sensualidades e da morte, é a mulher que surge dentre outras mulheres, e com as suas mãos, carícias das aves e das flores, cura as chagas e cura as lepras d'alma...

A mulher é a perfeita alegria... E' ella que derama sobre o mundo as tonalidades mysteriosas do destino e põe no vinho venenoso da perversidade terrestre uma gota do licor suave da bondade humana.

Mas eu dizia que a mulher é o sorriso da Historia. Creio que foi Michelet que tambem já o havia dito.

Reis e heróes, pastores e guerreiros, philosophos e sabios — todos os homens, os mais tristes, os mais monstruosos, viram crescer e florir, no poço da vida, esse trevo de sonho e de extase, de piedade e de ternura que é o Amôr: e o Amôr, como aquella fonte do conto arabe, é a água feita de todos os perfumes e de todas as pedras preciosas...

Luiz XI e o Amor

POR THOMAS MURAT

Mas houve um homem sinistro na Historia, sombrio ser extranho, em cuja vida não passou nunca o perfume de uma sombra de mulher...

Só teve uma amante — a Politica, e foi nella a aranha astuciosa e cruel, envolvendo-se na sua teia com a volupia de todos os sentidos.

Nem Brantôme, nem Mezerai, nem Auquetil, nem Comines, nem mesmo o romancista Walter Scott no seu *Quintino Durward* pintam, na historia perfida desse rei, silencioso e astuto, o vultô de uma mulher, a sombra de um amôr. Elle viveu só, enredando perfidias, e o seu olhar de mocho olhava na treva, e a sua boca só conhecia a doçura da intriga, ou o balbucio do beato.

Luiz XI foi o grande rei preocupado em ser rei. Só amou verdadeiramente uma mulher: a França. E essa desdenhou-o, profanou a sua memoria, e o seu nome é recordado quasi com desprezo...

Entretanto, o filho de Carlos VII serviu o seu reino com uma habilidade sagaz, e a sua negra perfidia foi um bem para a França daquella época.

Como nota com finura Paul Saint Victor, elle não usava sobre o rosto esqualido a mascara de aço da dissimulação italiana, mas a mascara movel, ridicula, risonha e perfida.

Representou durante toda a vida a comedia sinistra da sua alma, mas acabou por triumphar dos seus rivaes e dos adversarios mais terriveis, como o duque de Borgonha, na luta do leão e da aranha.

Esse rei, occupado sempre do seu reino, e da sua politica, e do seu poder, não symbolisou, pois, o espirito galante da França, em que quasi todos os reis

foram cavalleirescos, amaveis e sumptuosos.

Não foi um rei cortezão, brilhante e amado. Dahi mesmo o desdem com que a França sempre o tratou porque esse paiz, que ama acima de tudo a graça, a ironia e a intelligencia, nunca poudé ver em Luis XI sinão a grande figura grotesca do monarcha beato e *grimaçant* — que representou na Historia uma negra pantomima de malicia e crueldade.

Mas diz Paul Saint Victor:

"Le drame admis, il n'y a plus qu'à louer le comédien. Ses ridicules mêmes ajoutaient à la perfection de son jeu."

A velha raposa foi util, e foi sinistramente ironica.

Esse velho burguez, que em Paris frequentava as casas dos seus subditos, indo almoçar e jantar com elles, tinha verdadeiramente todas as qualidades para se tornar um rei inteiramente popular. Noutro paiz tel-o-hia sido, sem duvida. Mas a França não ama os reis plebeus.

Nella só a sumptuosidade, só a aristocracia, a bravura ou a finura de espirito — consagraram na admiração e no amor populares os seus reis favoritos. E' Francisco I, é Luis XIV, é Luis XV...

A lenda — que é a illusão dos povos — envolve esses nomes de esplendor e gloria.

Entretanto, foram reis sumptuosos, galantes ou meramente principescos.

Mas isso bastava á França fina e brilhante.

De resto o que principalmente influuiu no desdem dos francezes por Luis XI — foi a sua vida sem amor.

Foi ter sido um rei sem galanteria e sem bravura decorativa.

A França ama os heróes deslumbrantes e, acima de tudo, os seus genios, os seus artistas, os seus heróes e os seus reis "que não esqueceram de amar o Amor!..."

THOMAS MURAT

CLARO-ESCURO *conto de Adrien Vély*

A FADA Jaspe e a fada Azeviche estavam sempre em opposição uma á outra. Bastava que uma dissesse "é branco" para a outra dizer "é preto". Ora, proximo aos dominios das duas fadas — que eram vizinhas — duas creanças nasceram no mesmo dia, uma no castello de Tiercepointe, outra no castello de Taupenargue. A fada Jaspe foi solicitada para ser madrinha da menina que acabava de vir ao mundo no castello de Tiercepointe. Dirigiu-se ao local, numa nuvem, aproximou-se do berço e, estendendo a mão sobre a fronte da creança, disse:

— Serás bella como o dia.

A' volta encontrou a fada Azeviche que

egualmente viajava numa nuvem. Estando as duas nuvens carregadas de electricidades contrarias, resultou uma tempestade, de que ellas não fizeram o menor caso.

— Donde vem, cara amiga? perguntou a fada Azeviche.

— Do castello de Tiercepointe, onde fui chamada a baptizar uma menina. E predisse-lhe que seria linda como o dia.

— Pois eu vou ao castello de Taupenargue, baptizar um menino, e já sei o que tenho a fazer.

Chegada a Taupenargue, a fada Azeviche aproximou-se do berço do recém-nascido e, estendendo a mão sobre a sua cabeça, disse:

— Serás bello como a noite.

O Dia e a Noite andavam ha muito tempo cansados das continuas pirraças das duas fadas. Dessa vez, o Dia teve um movimento de irritação e exclamou:

— Pois bem! Esta menina será minha!

A sua voz foi ouvida pela Noite, apesar de se achar esta precisamente do lado opposto da Terra. E, de maneira que o Dia a ouvisse, igualmente a Noite exclamou:

— Pois bem! Este menino será meu!

As duas creanças cresceram e em ambas se foram desenvolvendo os dons que haviam recebido. Emelina era duma formosura radiante. Tudo nella brilhava: a cabelleira fulva como feita de raios de sol, os olhos que reflectiam esses raios, a boca em que elles pareciam concentrar todo o ardor. Tiburcio era, ao contrario, duma belleza sombria. Tudo nelle era tenebroso; os cabellos pareciam fios de onyx, os olhos profundos enchiam-se de treva, a face, dum trigueiro carregado, dava ideia duma camelia escura.

Chegadas aos dezoito annos, as duas creaturas tinham attingido, cada uma no seu genero, a propria perfeição. E do ponto de vista do casamento offereciam partidos incomparaveis. Os paes vieram naturalmente a pensar na conveniencia que haveria em apertar os laços da vizinhança de modo mais intimo e mais doce. Tiburcio e Emelina formariam um par admiravel. Seriam, porém, felizes um com o outro? Não basta a belleza para garantir a ventura. E' necessario que os corações fallem e se entendam. Assim, os paes de Emelina como os de Tiburcio entenderam que convinha proporcionar aos dois jovens passeios quotidianos em que se pudessem encontrar e comunicar á sua vontade. E assim os dois começaram a sahir diariamente, sozinhos e sem a menor vigilancia.

Uma noite, fazia lua cheia, Emelina avistou Tiburcio que vinha em sentido contrario. Sentiu uma impressão de encanto irresistivel. Notou, porém, com certo despeito, que o mancobo lhe não prestara attenção e até fizera como se absolutamente a não visse.

Doutra vez, por um dia de sol, foi Tiburcio que ficou maravilhado ante a subita apparição de Emelina, á orla dum bosque. Nunca aos seus olhos se deparara belleza semelhante. Notou, porém, com tristeza que a creatura nenhuma importancia lhe dera e passara adiante como se o não tivesse visto.

SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI

CAMBIO

RIO DE JANEIRO — S. PAULO — SANTOS
SAQUES SOBRE PORTUGAL, ILHAS, HESPAÑA E
TODAS AS PRAÇAS DO CONTINENTE EUROPEU

Endereço telegraphico: "MARTINELLI"
AVENIDA RIO BRANCO, 106-108

RIO DE JANEIRO — CAIXA 1254

**— Os seus incommodos
causavam-lhe todos
os mezes dôr de ca-
beça, cólicas e mal
estar.**

**Eram tres ou quatro dias de
um martyrio continuo, que
a obrigava a ficar em casa,
ou mesmo a guardar
o leito.**

**O unico remedio que conseguiu
livral-a desses tormentos
foi a prodigiosa**



Dois comprimidos alliviam-lhe as
dôres por completo, regularisam a cir-
culação do sangue e restituem-lhe,
assim, a energia e o bem estar.

**Igualmente admiravel contra as
dôres de cabeça em geral; dôres
de dentes e ouvido; nevralgias;
consequencias de noites perdi-
das, abusos alcoolicos, etc.**

**Não ataca o coração
nem os rins**

*"agora os vejo
chegar sem medo!"*



Enlace Oswaldo Pereira Barcellos—senhorinha Laura Silva Santos.

Muitas vezes, dalli por deante, Emelina encontrou, depois do cahir da noite, Tiburcio a quem o seu coração inteiramente pertencia... No emtanto, Tiburcio passava bastante perto della para não poder deixar de a ver e continuava a fazer como se a não visse... Outras tantas vezes, á luz clara do dia, Tiburcio parou, a contemplar Emelina, que lhe inspirara uma destas paixões unicas na vida. E todavia Emelina, por mais perto que passasse, ia adiante, como se não dêsse pelo seu adorador. E assim, por um imperioso e irremediavel desaccordo, os dois jovens se consagravam reciprocamente um amor que julgavam não correspondido e que os tornava cada qual mais infeliz.

Ora, não havia no caso mysterio algum. A verdade é que Tiburcio não via Emelina quando se encontravam de noite assim como Emelina não via Tiburcio quando se encontravam de dia, porque o Dia dissera que a menina lhe pertenceria e a Noite dissera que o menino seria della. Ora, como o Dia e a Noite não se podiam juntar, Tiburcio não podia ver Emelina como esta o não podia ver, a ella.

Mas os paes de Emelina, impacientes com o insuccesso dos seus passeios, perguntavam-lhe se ella não pensava no casamento.

— Nem me fallem nisso! respondeu Emelina, desesperadamente — Amo um homem que me despreza por completo; e já jurei a mim mesma que não casarei com outro e entrarei para um convento!

— Isso são ideias que passam... philosophou a mãe da moça: — Os nossos vizinhos de

Concurso Sabonete EUCALOL

(MENÇÃO HONROSA)

Vale este aviso por tres,

Não custa experimentar:

— Usa o EUCALOL uma vez

E... nunca o deixes de usar.

Christovam Cunha.
(sem endereço).

Casamentos

O Que Toda Moça Deve Saber Antes e Depois Do Casamento!

Minhas Senhoras!

Todos sabem que Certos Terriveis Padecimentos e as mais Perigosas Perturbações Genitales são Soffrimentos que perseguem grande numero de Mulheres.

Quantas vidas cheias de desgostos e pezares, quantas lagrimas, quanta tristeza e quantos desenganos produzidos por estas tão dolorosas Enfermidades!!

Quantas Senhoras Solteiras, Casadas ou Viuvias, que padecem de tão terriveis Doenças!!

Quanta Mãe de Familia se considera infeliz, por soffrer assim!

Quem tem a infelicidade de soffrer do Utero sabe bem o que é padecer!!

Palpitações do Coração, Aperto e Agonia no Coração, Falta de Ar, Sufo-cações, Sensação de Aperto na Garganta, Canções, Falta de Somno, Falta de Appetite, incommodos do Estomago, Arrotos Frequentes, Azia, Boca Amarga, Ventosidades na Barriga, Enjôos, Latejamento e Quentura na Cabeça, Peso na Cabeça, Pontadas e Dores de Cabeça, Dores no Peito, Dores nas Costas, Dores nas Cadeiras, Pontadas e Dores no Ventre, Tonturas, Tremuras, Excitações Nervosas, Escurecimentos da Vista, Desmaios, Zumbidos nos Ouvidos, Vertigens, Ataques Nervosos, Estremecimentos, Formigamentos Subitos, Caimbras e Fraqueza das Pernas, Suores Frios ou Abundantes, Arrepios, Dormencias, Sensação de Calor em Differentes Partes do Corpo, Vontade de Chorar sem ter Motivos, Enfraquecimento da Memoria, Moleza no Corpo, Falta de Animo para Fazer qualquer Trabalho, Frio nos Pés e nas Mãos, Manchas na Pelle, Certas Coceiras, Certas Tosses, Ataques de Hemorroidas, etc. Tudo isto pode ser causado pela inflamação do Utero.!

Até o Genio da Mulher pode ficar alterado e ella de alegre que era, passa a ser triste, aborrecida, zangando-se facilmente pelas cousas mais insignificantes!

O Melhor Tratamento é usar **Regulador Gesteira**

Sim! Sim!

REGULADOR GESTEIRA é o Remedio de Confiança para tratar inflamação do Utero, o Catarro do Utero causado pela inflamação, Anemia, Palidez, Amarelidão e Desarranjos Nervosos causados pelas Molestias do Utero, a Pouca Menstruação, as Dores e Colicas do Utero e Ovarios, as Hemorragias do Utero, as Menstruações Exageradas e Muito Fortes ou Muito Demoradas, as Dores da Menstruação, as Ameaças de Aborto e as Hemorroidas causadas pelo Peso do Utero inflamado!

Comecem hoje mesmo a usar **Regulador Gesteira**

Taupenargue teem um filho que é uma perfeição de rapaz e que será para ti o marido ideal.

— Não o conheço nem quero conhecer!

Pelo seu lado os paes de Tiburcio significavam-lhe a estranheza que lhes causava o facto de elle não haver ainda encontrado esposa...

— Nem me fallem em semelhante coisa! gemeu o mancebo. — Adoro uma mulher cuja indiferença me mata e realmente pouco tempo terei de vida!

— Creancice! disse o pae. — Os nossos vizinhos de Tiercepointe teem uma filha de incomparavel belleza e que sem duvida te fará esquecer essas idéas funebres...

— Não a conheço nem a quero conhecer!

Os paes de Tiburcio entenderam-se com os de Emelina; concluíram que era necessario preparar um encontro dos dois jovens que se não conheciam; e resolveram dar, em commum, uma festa grande entre os dois castellos para a qual

convidariam todos os castellães das redondezas.

Chegado o dia da festa Emelina sahiu para ir ver os preparativos da festa. Tiburcio sahiu com o mesmo designio. Cahia o crepusculo. Emelina e Tiburcio encontraram-se frente a frente. E como o dia não tinha ainda desaparecido nem a noite descera de todo, como não era de dia nem de noite, Emelina viu Tiburcio. Tiburcio viu Emelina... E cahiram nos braços um do outro.

O Dia e a Noite não se quizeram oppôr a tal felicidade e renunciaram aos seus direitos de propriedade sobre os dois jovens que, no momento de se abrir o baile, apareceram enlaçados, com immenso jubilo dos respectivos paes.

Quanto á fada Jaspe e á fada Azeviche, a ditosa conclusão desta aventura não as curou da mania pirracenta. E continuaram a brigar, como ainda brigam e sempre brigarão até á consummação dos seculos.



O homem que suprimiu o sonho

Este homem chama-se Michel Mac Crathey, mora no condado de Cork, na Irlanda, e exerce o mister de padeiro; e vive, por assim dizer sem dormir, porque consagra ao sono, durante o anno, apenas o tempo que os outros homens lhe consagram numa semana.

Depois de haver trabalhado das 8 horas da noite ás 7 da manhã, Mac Crathey parte para a caça com os seus cães ou, senão, vai pescar ou entreter-se com outra qualquer occupação.

Cheguei, ha já alguns annos, á conclusão — diz elle — de que dormir é tempo perdido. Portanto, renunciei ao sono. A principio, achei difficilissimo; depois, fui me habituando... Não bocejo nunca; nunca me sinto doente ou fatigado. A vida é demasiado curta para que a gente consagre ao sono mais de cinco ou seis horas por mez...

Michel Mac Crathey, que conta mais de 60 annos de idade, vai frequentemente a pé da sua terra á cidade de Cork (29 kilometros) e volta no mesmo dia, igualmente no "trem das duas", e sempre forte e bem disposto

A riqueza dos Estados Unidos

Desde o anno de 1926 augmentou o numero de millionarios, na America do Norte, em 52 individuos. Eram então 231, hoje são 285 — pouco mais ou menos, porque na Bolsa de Nova York se dão, ás vezes, taes reviravellas que não se pode saber se, depois da publicação da ultima estatística official, o numero de millionarios augmentou ou diminuiu. Assim por exemplo, em um anno es

MELHOR QUE VORONOFF

É O PODER DE UM GRANDE RESTAURADOR

Velhos e velhas, com resistencia de jovens. Magros, com augmento de nutrição e peso. Faces rosadas, sem auxilio de pintura. Rachiticos em franco desenvolvimento e a cura radical dos anemicos: é o que se consegue com o uso do

VINHO RESTAURADOR CERQUEIRA LIMA

O vinho restaurador Cerqueira Lima fortalece os velhos. O vinho restaurador Cerqueira Lima dá peso e vigor aos magros. O vinho restaurador Cerqueira Lima dá sangue ás faces pallidas. O vinho restaurador Cerqueira Lima desenvolve os rachiticos. O vinho restaurador Cerqueira Lima robustece as crianças. O vinho restaurador Cerqueira Lima cura radicalmente os anemicos.

VENDE-SE NAS DROGARIAS E PHARMACIAS DE PRIMEIRA ORDEM



quatorze cidadãos norte americanos que possuíam de renda mais de 25 milhões de dollares por anno ficaram reduzidos a dez.

O anno de 1927 não foi

lá muito prospero, especialmente em relação ao de 1926, porque os impostos renderam, nesse ultimo anno, 1.144.000.000 dollares menos que no precedente. Só no respeitante ao imposto sobre as corporações, a diminuição foi de 175 milhões de dollares.

A população dos Estados Unidos vai a mais de 120 milhões de habitantes;

e a fortuna da nação é calculada entre 500 e 325 bilhões de dollares.

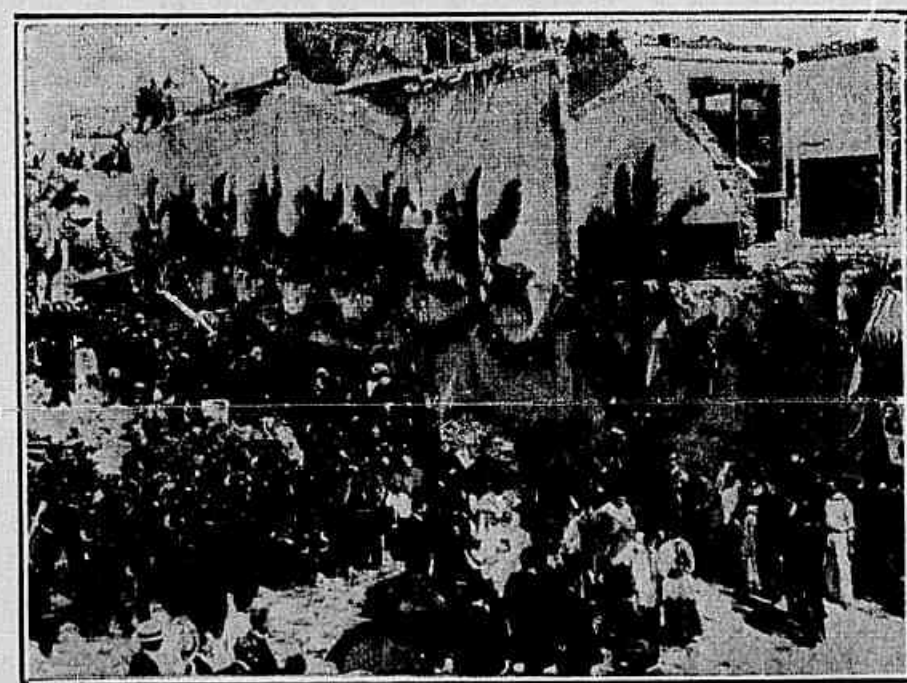
O paiz fornece, por anno, cerca de 20 bilhões de dollares de productos agricolas e 60 bilhões doutros productos.

As sommas depositadas nos bancos sobem a cerca de 50 bilhões e os capitais collocados no estrangeiro a 14 bilhões de dollares.

As bodas de prata da Avenida Rio Branco



Salão nobre do Lyceu Litterario Portuguez, onde se realizou a cerimonia da assignatura do auto de inauguração dos trabalhos da Avenida.



Inauguração das obras da Avenida Central — No fundo, á direita, procede-se á inauguração do derrocamento do morro de S. Bento, por meio de um brocador electrico, posto em movimento pelo chefe do Estado, auxiliado pelo sr. ministro da Viação.



Terreno fronteiro ao Lyceu Litterario Portuguez, lado da rua da Prainha, onde foram inauguradas as obras da Avenida Central.

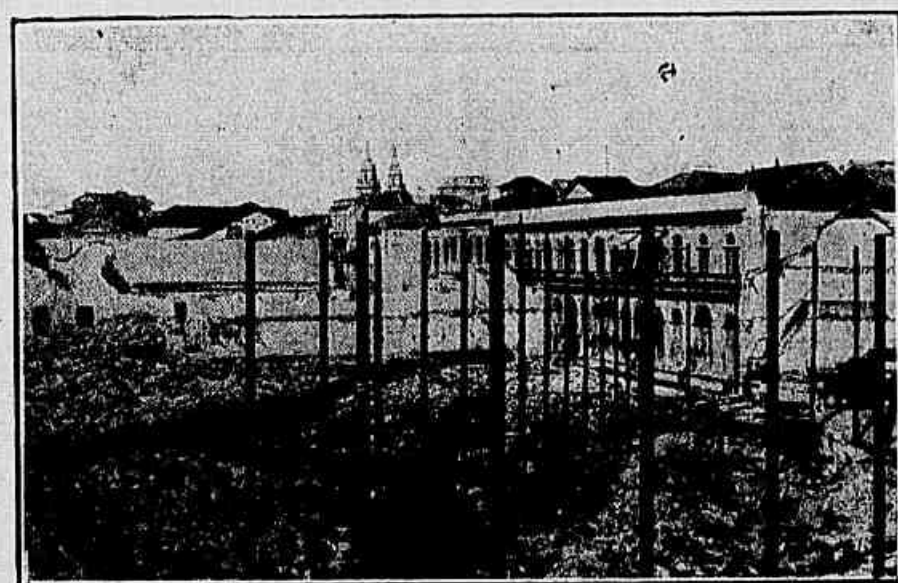


MAGIC E O SUOR:

MAGIC secca o suor debaixo dos braços.
MAGIC tira completamente o mau cheiro natural do suor.
MAGIC evita o uso dos antigos sudoros de borracha nos vestidos.
MAGIC é o unico remedio para o suor aconselhado pelos eminentes DES Couto, Aloysio, Austregesilo, Werneck, Terra.

Vende-se nas pharmacias. Preço 7\$000. (Dura seis mezes) Pelo correio mais 2\$000.

Pedidos e prospectos a Araujo Freitas, & C. Rua dos Olivos 30. Rio



Principio da Avenida Central, em frente ao Lyceu Litterario Portuguez.



Parte do morro de S. Bento, que foi desbastada para a construção da Avenida Central.

PRIMORES DA LITTERATURA PORTUGUESA

AS OBRAS PRIMAS DE JULIO DANTAS

PROSA

Abelhas Doiradas — (2.^a ed.)
 O Amôr em Portugal no seculo XVIII — (3.^a ed.)
 Ao ouvido de Mme. X. — (5.^a ed.)
 Arte de Amar — (2.^a ed.)
 Cartas de Londres — (2.^a ed.)
 Como ellas amam — (4.^a ed.)
 Diálogos
 Elles e Ellas — (4.^a ed.)
 Espadas e rosas — (5.^a ed.)
 Eva.
 Figuras de hontem e de hoje — (3.^a ed.)
 Os Galos de Apollo — (2.^a ed.)
 Mulheres — (6.^a ed.)
 O Heroismo, a Elegancia e o Amôr — (Conferencias).
 Outros tempos — (3.^a ed.)
 Patria Portugueza — (4.^a ed.)

POESIA

Nada — (3.^a ed.)
 Sonetos — (5.^a ed.)

THEATRO

Auto d'El-Rei Seleuco — (2.^a ed.)
 Carlota Joaquina — (3.^a ed.)
 A Castro — (2.^a ed.)
 Crucificados — (3.^a ed.)
 D. Beltrão de Figueirôa — (5.^a ed.)
 D. João Tenorio — (2.^a ed.)
 D. Ramon de Capichuela — (3.^a ed.)
 Mater Dolorosa — (6.^a ed.)
 1023 — (3.^a ed.)
 O que morreu de amor — (6.^a ed.)
 Paço de Veiros — (5.^a ed.)
 Primeiro beijo — (5.^a ed.)
 Rei Lear — (2.^a ed.)
 Rosas de todo o anno — (10.^a ed.)
 Santa Inquisição — (5.^a ed.)
 A Severa — (4.^a ed.)
 Reposteiro verde — (4.^a ed.)
 Sôror Mariana — (4.^a ed.)
 Um serão nas Laranjeiras — (4.^a ed.)
 Viriato Tragico — (3.^a ed.)

A' venda em todas as boas livrarias ou nos principaes importadores de livros, Livraria Francisco Alves, R. do Ouvidor e H. Antunes, R. Buenos Aires 135.



A Academia Brasileira orgulha-se de Julio Dantas, tão justamente enaltecido, nas duas margens do vernaculo, pelo cunho de belleza que, falando ou escrevendo, imprime ás idéas do seu espirito admirável.

COELHO NETTO

Julio Dantas é a perfeita reincarnação de Garrett.

DR. AFRANIO PEIXOTO

Julio Dantas, grande escriptor do amor, é, sem necessidade de qualificativos, um grande escriptor.

MEDEIROS E ALBUQUERQUE



O sr. João Marques, da nossa Marinha de guerra, e a senhorinha Mary Scott Teixeira, filha da sra. Elisabeth Scott Teixeira e do sr. João Braz Teixeira, também da nossa Marinha de guerra, no dia do seu enlace matrimonial.

PRINCIPES NO EXILIO

Ha dez annos que uma das maiores tempestades da Historia, depois de haver flagellado cruelmente os povos, attingiu as familias reinantes, destronou, exilou e dispersou imperadores, reis, principes, archidukes, e grão-duques.

E' curioso o destino que levaram alguns desses desterrados — os Habsburgo, por exemplo, para fallar duma das familias de mais antiga riqueza e poderio na Europa.

O ex-archiduke Max, irmão unico do fallecido imperador Carlos, vive actualmente em Espanha. Logo depois da guerra, passou a residir, com sua esposa, Francisca, princesa de Hohenloe-Schillingfuers, na Baviera, perto do lago de Starnberg, e usando então o nome de Conde Max Vernberg. Considerando insufficientes os capitães que lhe restavam, quiz augmental-os por meio de transacções commerciaes.

Em Barcelona, entregou-se a negocios que acabaram de o arruinar. E actualmente exerce um emprego numa empresa de architectura, naquella mesma cidade.

O ex-archiduke Leopold

do Salvador reside também em Barcelona, com sua esposa, Branca de Castella, e seis ou sete filhos. Antes da guerra, possuia esse principe immensas riquezas, comprehendendo terras, castellos, fabricas etc. Durante a guerra, ganhou rios de dinheiro, confeccionando os "legumes secos" que os Austriacos, tanto os soldados da linha de frente como os civis, achavam pouco appetitosos, mas iam comendo pela força das circumstancias. Com a queda da monarchia, foi confiscada a maior parte da fortuna do archiduke. E também elle, tentando augmentar o que ficara por meio de negocios, acabou perdendo tudo. Vive com a familia em quasi completa pobreza. Uma das filhas dá lições a domicilio. No entanto, o filho mais velho de Leopoldo Salvador, que também se chama Leopoldo, parece saber tratar melhor da sua vida que os outros. Depois de haver negociado algum tempo, sem grande exito, foi para os Estados Unidos, conseguiu ser recebido em Hollywood e parece que está fazendo excellente carreira como artista de cinema. Sua esposa, Dagmar, filha dum aristocrata da Croacia, reside,

com a filhinha do casal, que hoje tem sete annos, ora em Vienna ora em Zagreb.

A ex-archidukeza Maria Thereza é ainda proprietaria duma cervejaria em Saybusch, na Polonia. Ajuda a fazer negocios concernentes ao fabrico da cerveja a seu sobrinho Rainer Salvador, irmão de Leopoldo que se occupa no mesmo commercio. Essa archidukeza, filha de Karl Salvador, e seu marido o ex-archiduke Karl Stephan foram dos membros da familia imperial que menos soffreram com a tormenta politica. As propriedades de Saybusch foram, a principio, confiscadas; graças, porém, á intervenção da Rainha-Mãe de Espanha, foram restituídas mediante certas condições.



O culto da religião catholica a bordo dos navios inglezes. Aspecto por occasião da missa celebrada no convez da 3.ª classe do Alcantara.

Um dos seus tres filhos, monarchistas da Ukrania so incognito, numa mo- o ex-archiduke Guilherme, para o throno desta região; desta propriedade das visi- é o candidato proposto pelos e actualmente vive, em rigoro- nhanças de Paris.



Si o Snr. é como São Thomé...

Si a autorizada opinião dos mais notaveis scientistas sobre a maravilhosa planta Grindelia Robusta, não é sufficiente para o convencer do valor do "Xarope de Grindelia" de Oliveira Junior...

Si, ante o testemunho insuspeito de milhares de pessoas que se curaram de tosses rebeldes, bronchites e demais molestias das vias respiratorias com o "Xarope de Grindelia" de Oliveira Junior, o senhor continúa indifferente...

Não se deseja que o senhor se resfrie ou adquira Tosse propositadamente para constatar a efficacia desse xarope; mas na primeira oportunidade, quando o senhor for atacado pelos primeiros accessos de Tosse, certifique-se por si e o senhor se arrependerá de não ter conhecido ha mais tempo o famoso

GRINDELIA

DE OLIVEIRA JUNIOR

TOSSE-RESFRIADO-BRONCHITE-ROUQUIDÃO

UM REMEDIO QUE NÃO FALHA!

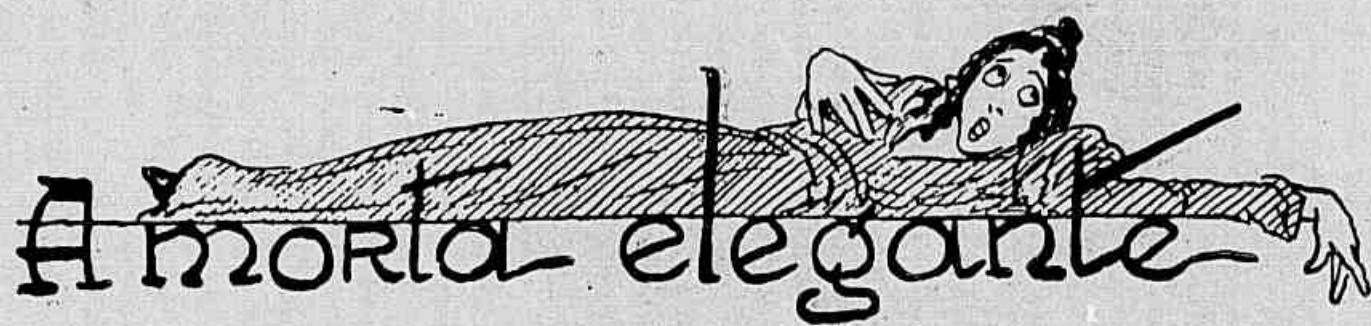


O KOLYNOS sobre uma escova secca, remove as particulas de alimento em fermentação e dissolve a pellicula que cobre os dentes. Destróe germens perigosos. Protege contra dôres de dentes, cárie e infecção das gengivas.

Experimente o Kolynos e dirá—
“Como sinto a bocca limpa.”

KOLYNOS
CREME DENTAL

807



PELA primeira vez a pacata cidade de Sete Cabeças de Prêgo ia gosar as delicias de um espectáculo theatral. Até então, as companhias mambembes que transitavam pelas regiões não tinham dado um ar de sua graça á localidade prospera, rica de boa vontade e pobre de distracções.

Um grupo de amadores associou-se, organizou um elenco em familia, aprovou os estatutos, improvisou um palco no fundo da sala do coronel Fedegoso, ensaiou o primeiro dramalhão e annunciou a recita

meçou o drama a desenrolar-se sem novidade, dando os amadores boa conta do recado, apesar de nunca terem cursado a escola dramatica. Destacavam-se na peça o galan *Manfredo*, desempenhado pelo Esperidião, bilheteiro da estação da estrada de ferro, e a ingenua *Dona Mecia*, a cargo



da estrêa pelo jornal *Eco de Sete Cabeças* e por milhares de avulsos impressos espalhados por todos os cantos da cidade e adjacencias.

A noticia alvoroçou a população, que nunca vira um espectáculo theatral ás direitas e só apreciara uma vez o circo de cavallinhos do Floriano.

Para cobrir as despesas da recita, a directoria deliberou cobrar as entradas e as



da senhorita Dulcidia, dilecta filha do presidente do gremio theatral. Foram os heroes da noite, e a peça, de acto para acto, mais entusiasmava a assistencia.

Nas ultimas scenas do drama, *Manfredo* repudiado por *Dona Mecia*, sabe que o coração da eleita pertence a *Don Fufias*. Tenta conquistar a dama, esta resiste, e elle saca da durindana da guarda nacional, que lhe emprestára um colleccionador de raridades.

Avança para a ingenua, mette-lhe a espada debaixo do braço, a fingir uma estocada, e a dama cae a fio comprido, morrendo muito direitinho, como mandava a



cadeiras, tendo os socios direito á entrada pessoal livre, com a apresentação do recibo do mez corrente, na fórmula do louvavel costume.

Tudo promettia um exito excellent; os scenarios foram encommendados ao Lazary, que por esse tempo vivia a decorar os tectos das camaras municipais da provincia; os vestuarios, no rigor da época, pois o dramalhão indicava o periodo medieval, tinham sido preparados pelas primeiras costureiras da capital e os adereços e mobiliarios foram adquiridos, muito em conta, no leilão de um novo rico, realizado no Rio dous mezes antes.

rubrica da peça. Acodem o pae nobre, a mãe nobre, os irmãos nobres, todos os nobres, e o fidalgo ancião, tomando o braço do galan pergunta:

— Que fizeste, desgraçado?

E elle, sereno como um lago da Suissa, responde:

— Resistiu-me, assassinei-a!

Cahiu o panno. Era o final. A platêa cheia de entusiasmo não se conteve, aplaudiu frenetica e... pediu bis! O galan formalizou-se, a scena não era para bis. A platêa insistia, rumorosa. O galan resistia, indignado; a platêa não esmorecia, reclamando a repetição... e o galan inflexivel!...



A peça de estrêa era traduzida do allemão pelo professor da escola publica e tinha o suggestivo e empolgante titulo: *Os dramas do feudalismo* ou *a Morta elegante*, em um prologo e cinco actos, com um pedacinho de musica no final, em tremolo, para maior effeito scenico, composição do chefe da banda musical Flor da Aurora Boreal.

A hora marcada, a platêa á cunha, co-

A ingenua, para ser agradavel á platêa atirou-se de novo ao chão, muito direitinho, e depois de alguns segundos, voltando a cabeça para o respeitavel publico, disse com a sua voz de contralto absoluto:

— Resisti-lhe, assassinou-me.

RAUL

HYGIENISE
A SUA
BOCCA
COM
PASTA

Oriental

O DENTIFRÍCIO
IDEAL

PEÇAM AMOSTRAS GRATIS
A' *Perfumaria
Lopes*

RIO P. TIRADENTES, 34-36-38
RUA URUGUAYANA, 44
AVENIDA RIO BRANCO, 134
S. PAULO - R. S. ANDRÉ, 20

Elegancia Masculina

LONDRES, fevereiro de 1929.

Ha na vida de qualquer homem um momento em que elle concentra toda a sua attenção no guarda-roupa. Este momento é aquelle em que se vê na contingencia de



tratar da sua renovação. Por uma série de circumstancias especiaes, decorrentes do proprio caminho da vida, cumpre que tome essa decisão. Se tiver imaginação, o cavalheiro resolve escrever, detalhar a sua resolução.

Entretanto, tenho recebido muitas e mui-

Essas resoluções devem ser seguidas á risca e, para facilitar a tarefa de muitos leitores, dar-lhas-hei aqui.

Assim temos :

Fica resolvido (diz o leitor para si) : Não usarei suspensorios côr de rosa sem collete.

Fica resolvido (idem, idem) : Não usarei gravata vermelha com uma camisa verde, ou terno castanho com um lenço amarello.

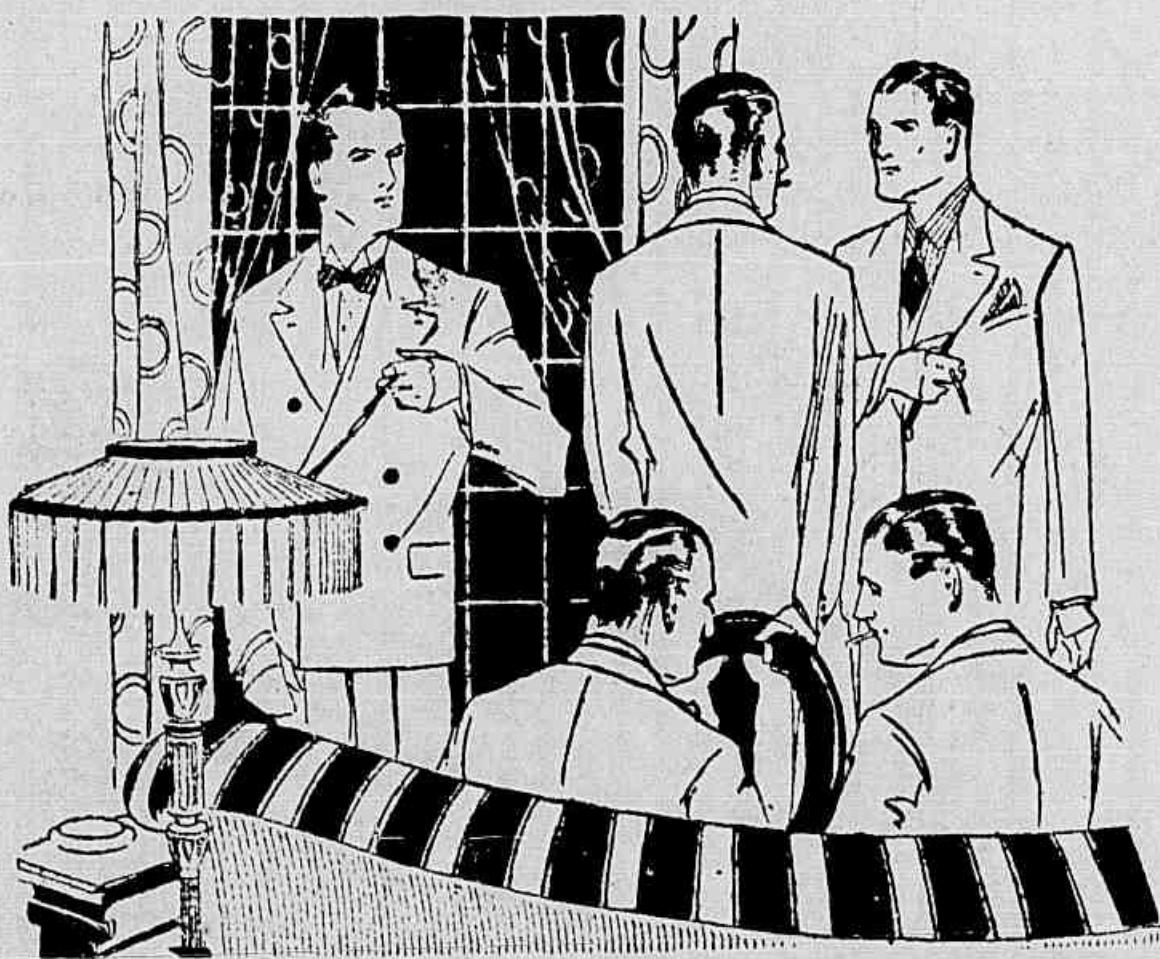
Fica resolvido (idem idem) : Não usarei gravata de laço borboleta branca com um terno commum escuro; ou gravata de laço de borboleta, com pintas brancas sobre fundo preto, com smoking.

Resolvido: Quando entrar em um club de golf ou de tennis, irei em traje sportivo, leve, claro, commodo, e não com terno escuro, peitilho de camisa engommado etc.

Resolvido : Não juntarei muitas cores em um só terno, o que dá impressão de veras desagradavel.

Resolvido: Se sou gordo, não usarei ternos leves e claros, ficaria ainda mais gordo.

Resolvido: Com roupa de sport ou terno de frequentar club sportivo (paletó leve azul ou de club, calça branca ou de flanela, sapatos de borracha) não usarei nunca sobretudo.



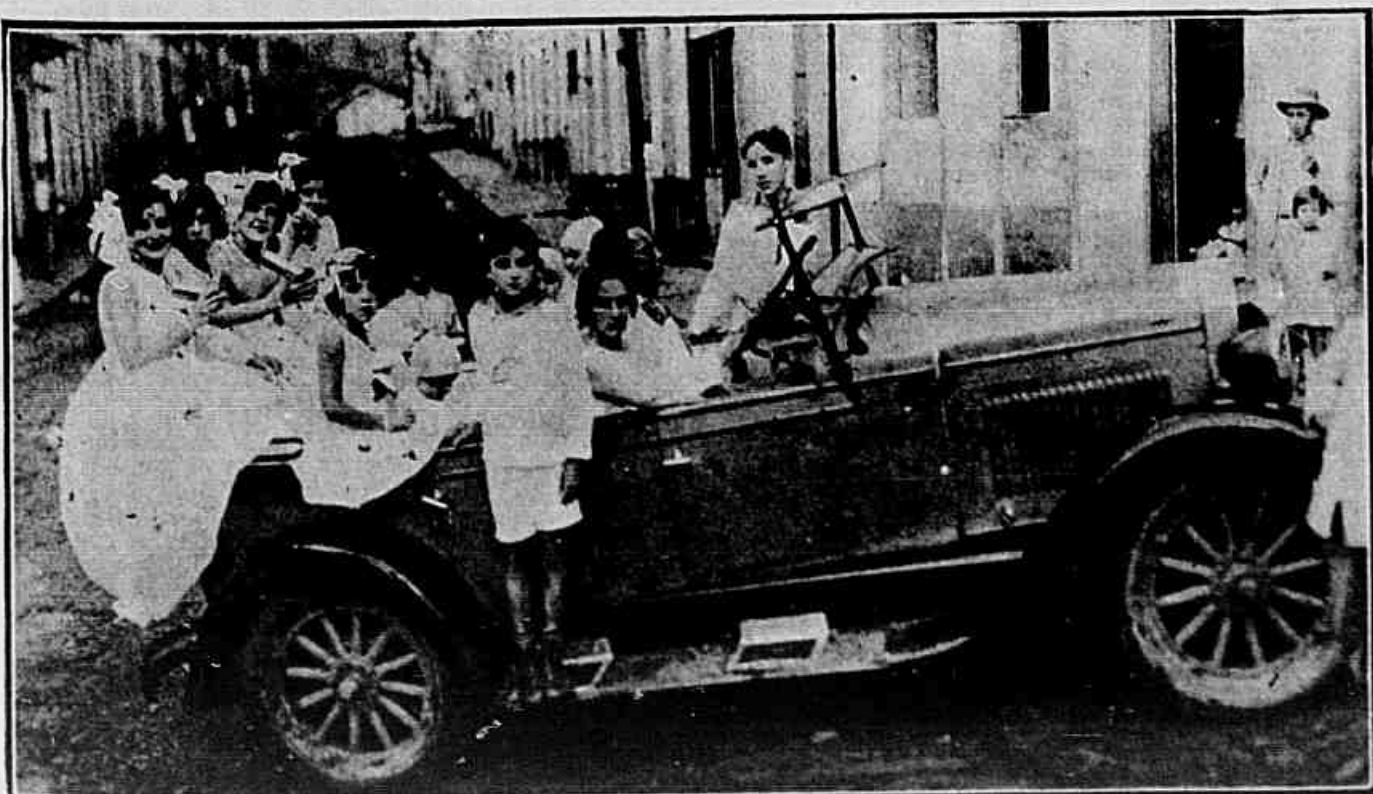
tas cartas de pessoas que se vêem em difficuldades de renovar o seu guarda-roupa. Que não se zombe, não é coisa facil. Fazer é uma coisa, dizer é outra.

Quando tomamos a resolução de renovar o guarda-roupa, na mesma occasião devemos tomar algumas resoluções de caracter elegante, no sentido da harmonia das côres, da combinação das fazendas, em summa do favor do conjuncto.

Resolvido: Não usarei nunca um collarinho molle de gomma com uma camisa de peitilho engommado.

Resolvido: Dedicarei mais importancia ao vinco das calças, aos sapatos, ao padrão das meias, á maneira de pentear o cabelo e á golla do paletó, que deve andar sempre rijá, no seu lugar, e perfeitamente correctá.

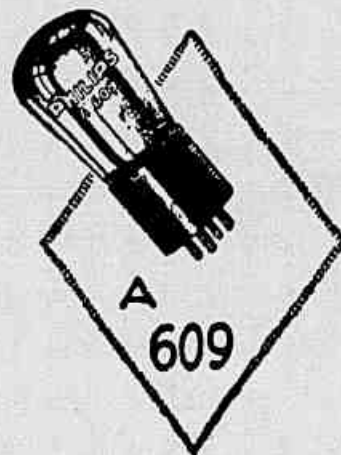
Peter Greig



O CARNAVAL EM MANHUMIRIM (ESTADO DE MINAS). — Bloco constituido pelas distinctas senhorinhas Guaraciaba Gomes, Izabel Gomes, Silvina Valerio e Hilda França. Na frente, o coronel João França e sua senhora.

PHILIPS RADIO

Acabam de chegar as novas valvulas



A, 609 — De 5-6 volts; 0,06 amps. de consumo; insuperavel para detectora, alta frequencia e primeiro estagio de baixa.

B, 605 — De 5-6 volts; 0,10 amps. de consumo; incomparavel como amplificadora de baixa frequencia e valvula de potencia.



A' venda nas principaes casas de Radio

S. A. PHILIPS DO BRAZIL

Rua Sacadura Cabral, 43

— RIO DE JANEIRO —



A EQUITATIVA

— Estou moço e em plena saude! E' o momento justo de fazer o meu seguro de vida nas melhores condições.

Assim reflectem quantos não olham na vida apenas o instante que passa...

Olhe tambem o leitor o futuro. Um seguro de vida na EQUITATIVA é a maior garantia do seu socego presente, pela certeza no bem-estar futuro dos que lhe são caros.

A EQUITATIVA

Avenida Rio Branco, 125

SORTEIOS TRIMESTRAES EM DINHEIRO

Laxoconfeitos

do Dr. Richards. O unico laxante que não irrita. Tratamento ideal para indigestão chronica combinando-os com as

Pastilhas do Dr. Richards

Á VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

UNICOS DEPOSITARIOS: Sociedade Anonyma Lameiro, Rio

SOROR LAVALLIÈRE...

POR
BEATRIZ
DELGADO

Em 1912 existia, num dos grandes theatros de Paris, uma formosissima artista que era a coqueluche dos france-

ses e dos estrangeiros que corriam a admirar-a. Era uma actrizinha endiabrada que, com os cabellos curtos e uns imensos olhos negros, lembrava mais um *gavroche* dos boulevards humildes do que a habi-



Eva Lavalliere.

tante dum magnifico palacete e a dona de alguns brilhantes preciosos. Chamava-se, então, Eve Lavalliere ou, antes, mademoiselle Lavalliere. A sua gloria consistia no *travesti*. Nenhuma como ella conseguia ser elegante nos mais disparatados trajes masculinos. E a sua alegria era tão espontanea, tão irrequieta que os seus admiradores iam,

diariamente, embeber-se na doidejante garotice da sua arte. Na vida real, a artista era a mesma do palco. Nesse tempo, a guerra ainda não dera a liberdade de hoje nem a despreocupação dos preconceitos que caracteriza a nossa época. As saias eram compridas, os cabellos longos e as idéas deviam harmonizar-se com o comprimento das saias e dos cabellos... Ainda não existia o *black bottom* e as formas das actrizes appareciam, em scena, cobertas com o classico *maillot*. Mas

mademoiselle Lavalliere possuia um *habeas-corpus* para todas as excentricidades e todas as loucuras, porque o seu talento lhe dava esse direito. Amada por um rei; rica, formosa e intelligente, a vida sorria-lhe de todas as maneiras. Os auctores destinavam-lhe as peças e creavam, para ella, as figuras masculinas de mais originalidade.

E Eva mettia-se na pelle da personagem e conseguia fazer olvidar o sexo a que pertencia. Foi ella, affirmam os que a conheceram, que melhor soube ser homem. A propria Lavalliere, nas suas memorias, conta as preocupações que lhe deram algumas figuras que creou. Assim, no *Petit Faust*, a actriz preocupou-se mais com o seu *travesti* do que com o estudo do papel. E' que nos primeiros ensaios escolhera determinada côr de velludo e quando o trajo estava prompto notou que não obtivera o effeito desejado. Todos lhe deram conselhos e idéas; só o director do theatro se manteve calado e com um sorriso ironico. Eva enfureceu-se. De dia e de noite a côr do *travesti* lhe baralhou os miolos; até que na noite da *première* uma agradável surpresa a fez des-

fallecer de contentamento: o seu director presenteara-a com uma linda e inesperada fantasia.

Outra vez, na *Chauve-Souris*, Eva escolheu um reluzente chapéu alto para completar a elegancia do seu trajo de principe. Mas qual por mais geitos que lhe desse nunca obtinha o effeito desejado. Então, não hesitou.



Outro retrato de Eva Lavalliere.

Foi ao gabinete da gerencia e agarrou o primeiro chapéu que lhe appareceu. O effeito que causou o principezinho, com o seu paletot vermelho e chapéu de palha, foi immenso; mas valeu-lhe

"Côco"

**O sabor dos biscoitos de
Côco iguala ao mais fino desse
doce, tão apreciado em nosso
Brasil. Peça, Côco!**

BISCOITOS,
AYMORÉ

SECC. PROP
MOINHO INGLEZ
J. P.





uma multa de cinquenta francos. E a todos os seus *travestis* ella

imprimiu uma nota verdadeira ou gaiata que foi a causa do seu exito. Paris adorou-a e proporcionou-lhe todas as venturas.

Mas um dia Eva desapareceu do theatro e da vida bohemia de Paris. Onde estaria? Morta, raptada ou preparando-se para qualquer das suas garotices habituaes? Nada disso! mademoiselle Lavalliere abandonara o seu palacio, os seus cavallos e as suas joias e fôra recolher-se pacatamente a uma pequena villa de Toulon. Decepção amorosa? Algum Ar-



mando Duval pretendendo redimir essa Magdalena moderna?

Mysterio absoluto. A verdade é que essa mulher, que teve Paris a seus pés, vive simplesmente, obscura e quasi olvidada, numa humilde casinha de Toulon. Tentou professar; mas a sua fraqueza physica impediu que a recebessem em

qualquer convento. Não podendo ser freira, Eva pretendeu seguir, na sua propria casa, todas as regras conventuaes. Comunga e ressa. Medita e penitencia-se. E, a um jornalista que conse-



guiu fallar-lhe, Eva disse com a mais absoluta convicção: sou feliz; nunca fui tão feliz!

Made-moiselle Lavalliere! Rainha da alegria! Qual foi o milagre que a transformou assim? O amor? O tédio? A falta de coisas novas a desejar? Ou foi a graça de Deus que lhe tocou o coração? Mysterio profundo e impene-travel! Mas da antiga bohemia, amada de reis e de plebeus, resta apenas hoje uma mulherzinha humilde e sem ambições, desiludida, que bem pode chamar-se soror Lavalliere.



Paulo de Aguiar

Eis algumas das 48 aplicações do

	PARA EVITAR A INFECCÃO NOS FERIMENTOS		PARA LAVAR A CABEÇA E EVITAR A CASPA
INEQUALAVEL PARA A BARBA		BROTOEJAS FERIDAS MOLESTIAS DA PELLE	
	QUEIMADURAS FOCOS DE PELLE	PIRRIEIRAS IRRITAÇÕES INFLAMAÇÕES	
QUEIMADURAS PELO SOL		PICADAS DE INSECTOS MORDEDURAS VERMELHIDÕES	
	COMO DENTIFRICO LIMPA OS DENTES E DESINFECTA A BOCCA	NOS BANHOS EVITA TODAS AS DOENÇAS DA PELLE	
ESPINHAS SARDAS CRAVOS RUGAS		CONTUSÕES TORCEDURAS GOLPES MACHUCADELAS	

UM SABÃO QUE É UM REMEDIO,
UM REMEDIO QUE É UM SABÃO!

Cronica de Paris



Manteau de velludo castanho, guarnecido por uma golla e applicação de drap beige bordado por uma banda estreita de coelho beige.

PARIS, Fevereiro 1929.

O HORARIO DUMA ELEGANTE

Para a mulher elegante, cada hora possui o seu encanto vario, ao qual convem adaptar habilmente a toilette. E' o que se chama ser "chic".

As horas da manhã se dividem em duas classes distinctas: as que se passam "at home" na agradável intimidade, e durante as quaes a caprichosa coquetterie feminina dá livre curso á sua phantasia — reinam en-

tão os crepons ligeiros, as musselinas, as rendas, os velludos brandos e suaves, os voiles de côres claras — e as horas de sahida, hygienico passeio ao ar que a noite purificou. Horas desportivas que offerecem occasião de usar os praticos conjuntos que os tecidos de jersey tonaram indispensaveis: saias curtas que o movimento do andar faz desabrochar como petalas de flôr; pull-overs que abraçam o busto com graça e harmonia: pequenos chapéus de encantadora originalidade, que por si só constituem um precioso adorno.

Muito elegantes tambem os deliciosos trajes que acabam de fazer a sua appareição para as horas do "footing" matutino. São elles feitos duma só peça, em kasha, cachemir, tecido de lã brando, reps ou angora, conforme o grau de resistencia que se deseja adoptar contra o ar vivo da manhã. As cores mais em voga são o encarnado, o bege e o azul-marinha.

A forma de "batina", abotoada de alto a baixo, com um galão encerado como enfeite, é um dos modelos favoritos.

Quando, ao chegar a primavera, se largue o manto ou casaco de abafar, este modelo de vestido permittirá sahir "em corpo". A echarpe, que se enrola graciosamente em volta do pescoço, lhe dá um ar de attraente conforto. A sua silhueta recta, folgada, apenas presa nas costuras dos lados, é muito esthetica e ao mesmo tempo graciosa; a sua originalidade consiste em quatro pequenas algibeiras dispostas verticalment, duas no corpo e duas na saia. Estas algibei-

ras não teem uso nenhum — o que é d'uma encantadora logica feminina!

A hora que se lhe segue é a do almoço. Muitas vezes se passa essa hora em casa, naturalmente, e como nos achamos entre os nossos intimos conservamos o traje da manhã, se um regresso tardio do passeio nos não deixa tempo para mudarmos para outro mais apropriado.

Na realidade, o verdadeiro reino da elegancia da mulher começa depois do almoço.

Os vestidos da tarde adquirem maior importancia. Os tecidos variam desde as lãzitas até ás riquissimas sedas, e os feitos apresentam uma originalidade mais accentuada. E' a hora propicia para o crepon de setim, o crepe de China, o velludo, as pelles preciosas, os chapéus enfeitados, os detalhes "dernier cri", as mil frivolidades de alto preço e as joias. A saia augmenta em comprimento, se torna irregular e se complica com godets, pontas etc., deixando longe atrás de si a simplicidade da curta saia da manhã. E' a hora das recepções e das visitas, a hora de conversa que tanta attração tem para as elegantes.

A's cinco horas: chá ou cock-tail. Aquellas a quem esta hora surprehende em toilette de visita conservam, é claro, os seus encantadores mas demasiado simples vestidos. As outras, vestidas propositadamente, trazem já a toilette da tarde que, desdenhando as mangas, mostra os braços nús. Saia mais comprida volumosa, nuvens de tulle ou de musselina, a não ser que o setim brilhante, indiscretamente ajustado, ou as lan-



Conjunto de jersey de lã e seda misturadas, côr de praline de dois tons, enfeitado de bandas bordadas de lamé de prata.

tejoulas dêem ainda mais esplendor a essas ricas toilettes.

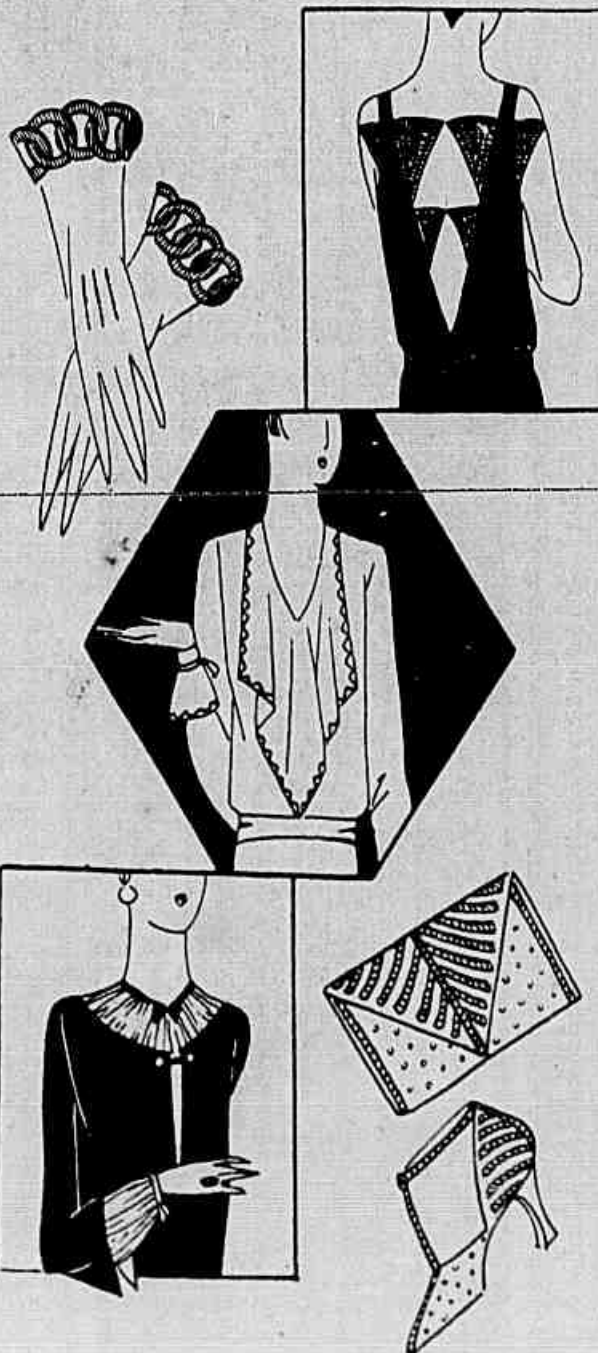
Cocktail e tango! Hora excentrica, extranha e cosmopolita; e logo depois se regressa á casa para de novo preparar a elegancia para a noite.

Soirée! Todas as phantasias se multiplicam. Jantar de gala: decotes atrevidos, saias compridas detrás e curtas por diante; folhos; festa de flores e de um deboche de côres.

Theatro e noitada! Deslumbramento de ouro e de lhamas, brilho de velludo e setim; tudo que é esplendido e attrahe as vistas. Ricas e sumptuosas pelles, tecidos mirificos, joias deslumbrantes...

E, afinal, a hora bemdita e doce do silencio. Os magicos encantos da noite acabaram e volta-se ao lar em busca do repouso necessario.

A. D'ENERY.



1 — Luvas de pellica branca cujo canhão é guarnecido de círculos entrelaçados de pelle ouro. 2 — Original o decote deste vestido de velludo preto, ornado de motivos triangulares em bordado ouro. 3 — Punhos e jabot de crêpe bordados com uma inscrução mais carregada. O jabot é preso na golla do vestido. 4 — Golla e canhões de manga de crêpe franzido, preso por uma fita estreita da côr do vestido. 5 — Bolsa e sapato condizentes de setim blond, guarnecido de palhetas nacaradas.



OLHAR QUE FASCINA !

Os olhos de certas mulheres teem um encanto verdadeiramente magnetico... O olhar d'essas mulheres tem um brilho que perturba, attrae e fascina irresistivelmente!!! Esse mysterio, esse enorme poder de sedução pode ser obtido immediatamente pelo emprego dos Pro-



ductos Rodal, Yildizienne, Mirabilia e do Ondulador Rodal de fama mundial. A venda só na ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA, premiada com o Grand Prix na Exposição do Centenario e noutras a que tem concorrido. Escreva hoje mesmo: ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA, Avenida Rio Branco 134 — 1.º e Rua 7 de Setembro 166 — RIO. Peça catalogo gratis.

Vinde jogar golf em Gleneagles durante os longos e lindos dias de verão da Escocia. Maio e Junho são os melhores mezes e Gleneagles é a melhor parte da Escocia.



Hospedagem deve ser reservada o mais cedo possivel. Dirigir-se ao Gerente Hotel Gleneagles, Perthshire, Escocia. O hotel está sob a direcção de Arthur Towle, Superintendente dos Serviços de hotel da London Midland and Scottish Railway, St. Pancras, Londres N. W. 1.

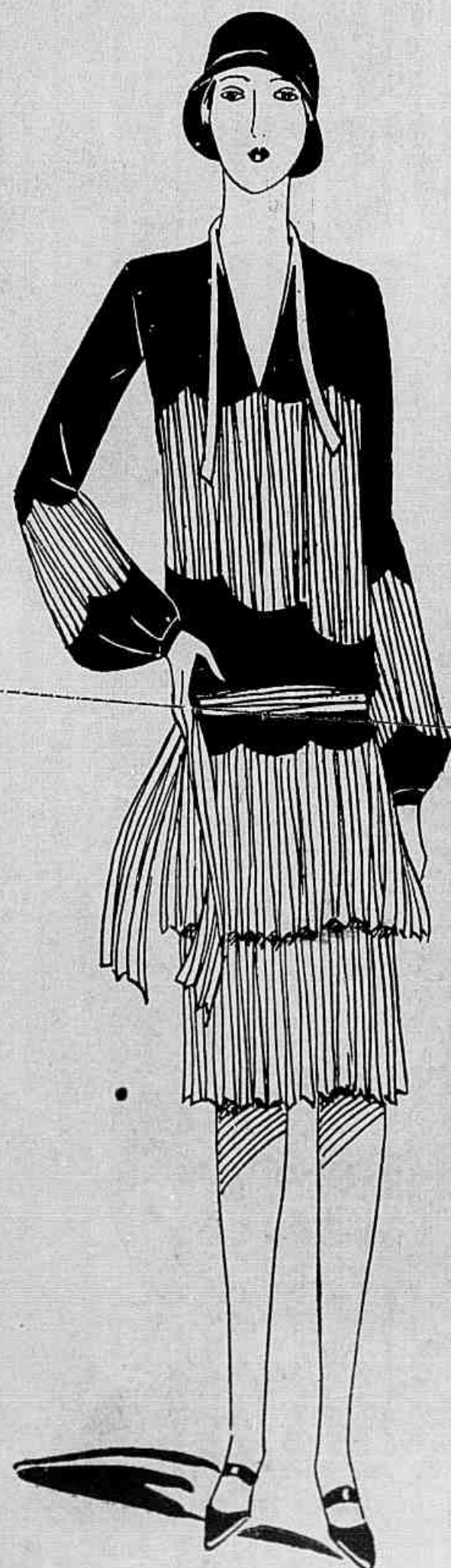
Folhetos podem ser obtidos de T. R. DESTER, 200 Fifth Avenue, New York.

GLENEAGLES

HOTEL, SALÃO DE BAILE, TENNIS, GOLF, PESCA, NATAÇÃO, EQUITAÇÃO, CAÇA (POMBOS).

Aberto todo o anno

SERVIÇOS DIRECTOS DE EXPRESSOS COM RESTAURANTES E SLEEPING CARS DESDE LONDRES (EUSTON).



Vestido de crêpe georgette azul, guarnecido de plissé montado em formas redondas. Cinto tambem plissado.

Na avalanche do Progresso os

Productos de Belleza



LEVARAM A PALMA DA VICTORIA !!

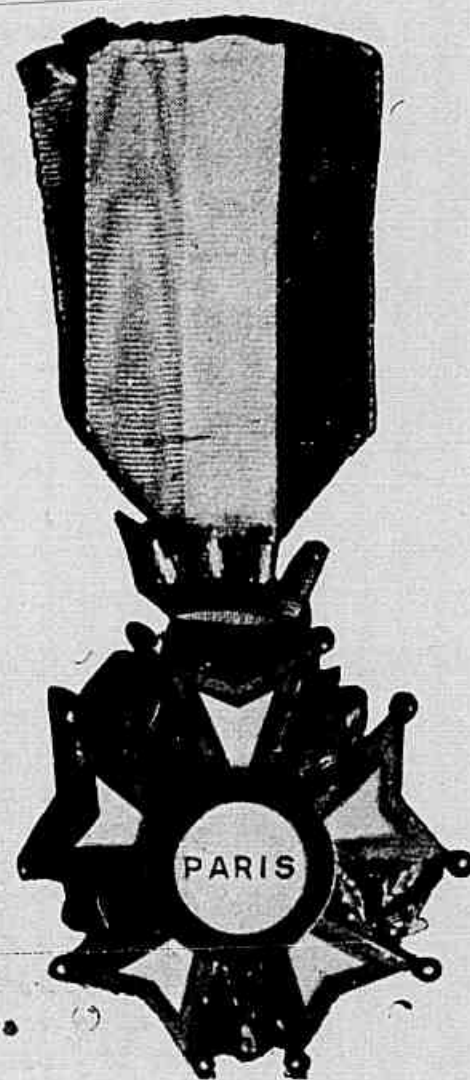
Na recente Exposição Geral Commercial de Paris em 1928, foram apresentados e expostos os scientificos **PRODUCTOS DE BELLEZA "ALACK"**, e -- em franca competencia com innumeras outras marcas -- o Jury, patrocinado pelos ministros de Instrução Publica e das Bellas Artes de França, e outras illustres personalidades, resolveram por unanimidade nomear os **PRODUCTOS DE BELLEZA "ALACK"**,

Membro do Jury de Honra

e, em vista da excellencia e scientifica elaboração destes productos de toucador, conferir-lhe os mais altos premios, como **Medalha de Ouro -- Diploma de Honra e Gran-Cruz Insigne**



Medalha de Ouro



Gran-Cruz Insigne

Esta tão significativa designação dispensada aos acreditados **PRODUCTOS DE BELLEZA "ALACK"** prova de forma irrefutavel que realmente são de insuperavel qualidade.

Não deixe de experimental-os, e comece hoje mesmo a usal-os para o cuidado e esmero da sua pessoa, pois se sentirá satisfeita de possuir em seu toucador *Productos* de marca **"ALACK"** tão altamente significativa para toda fascinante belleza.

TONICO CAPILLAR "ALACK"

Para curar as affecções do Cabello. — Afamado *Tonico Capillar*, recommendado por illustres personalidades e eminencias medicas como o grande scien-
tista brasileiro Dr. Augusto Brandão Filho, que atesta ser de excepcional exito para deter a queda do cabelo, fazer desaparecer a caspa e a seborréa, curar os cabellos brancos sem serem tingidos, renascendo cabelo novo em abundancia, forte e sedoso. — Preço do frasco: Rs. 20\$000. — Para o interior: Rs. 22\$000.

CREME DE BELLEZA "ALACK"

Recommendado *Crema* que suavisa e embelleza a cutis, fazendo desaparecer as sardas, manchas, rugas, cravos e qualquer imperfeição cutanea. Não reseca nem engordura a pelle, sendo de uma adherencia incomparavel para o Pó de Arroz, especialmente si este é de marca **"Alack"**, Preço do pote: Rs. 14\$000. Para o interior: Rs. 16\$000.

AGUA DE BELLEZA "ALACK"

Excellent *Producto* refrescante, proprio para o verão, pois atenua o calor em todo o corpo, elimina as espinhas, contrahindo os poros muito abertos, substituindo o pó de arroz. E' muito higienico e recommendavel aos cavalheiros para depois de barbear-se, refrescando e suavizando a pelle. Preço do frasco: 10\$000. Para o interior: Rs. 12\$000.

PASTA DEPILOTORIA "ALACK"

O melhor *Depilatorio* do mundo. Elimina em trez minutos os pellos do rosto, braços, decote, pernas e axilas. Não irrita nem queima a pelle. E' fresca, suave e perfumada, tendo a vantagem de eliminar os pellos de raiz. Exito surprehendente. Preço do pote: Rs. 12\$000. Para o interior: Rs. 14\$000.

CAEMIM LIQUIDO "ALACK"

Preparação excellent, especial para pintar simultaneamente os labios e as faces, servindo tanto para louras como para morenas. Não se altera com o contacto dos alimentos nem desaparece com a transpiração. Preço do frasco: Rs. 5\$000. Para o interior: 7\$000.

POMADA "ALACK" PARA OS SEIOS

Famosa *Pomada* que combate a flacidez dos seios, tornando-os rigidos, juvenis e attrahentes sem nenhum artificio. Recommendada por especialistas medicos, sem necessidade de recorrer a institutos nem a massagens electricas. Com a esplendida *Pomada "Alack"* que tanto exito tem alcançado na Europa, se obtém privadamente a forma dos seios mais bella e seductora, sempre rigidos e lisos a qualquer idade, dando-lhe a forma classica que requer toda esthetica feminina. Recommenda-se, depois de ter usado a poderosa *Pomada "Alack"* para os Seios, friccionar os mesmos com o nutritivo e perfumado

LIQUIDO TONIFICANTE "ALACK"

o qual ajuda a contrahir rapidamente os tecidos adiposos (flacidez) fortificando os musculos, produzindo uma agradável sensação de frescura, evitando a transpiração e tonificando a pelle. Preço do pote bisnaga Rs. 18\$000. Para o interior: Rs. 20\$000. Preço do Liquido Tonificante: Rs. 10\$000. Para o interior Rs. 12\$000.

OS PEDIDOS DO INTERIOR, E QUALQUER INFORMAÇÃO, DEVEM SER DIRIGIDOS AOS ESCRIPTÓRIOS DE PRODUCTOS "ALACK" LTDA.

Praça Floriano - Edificio Gloria - Sala 15 - 1.º andar - Rio de Janeiro

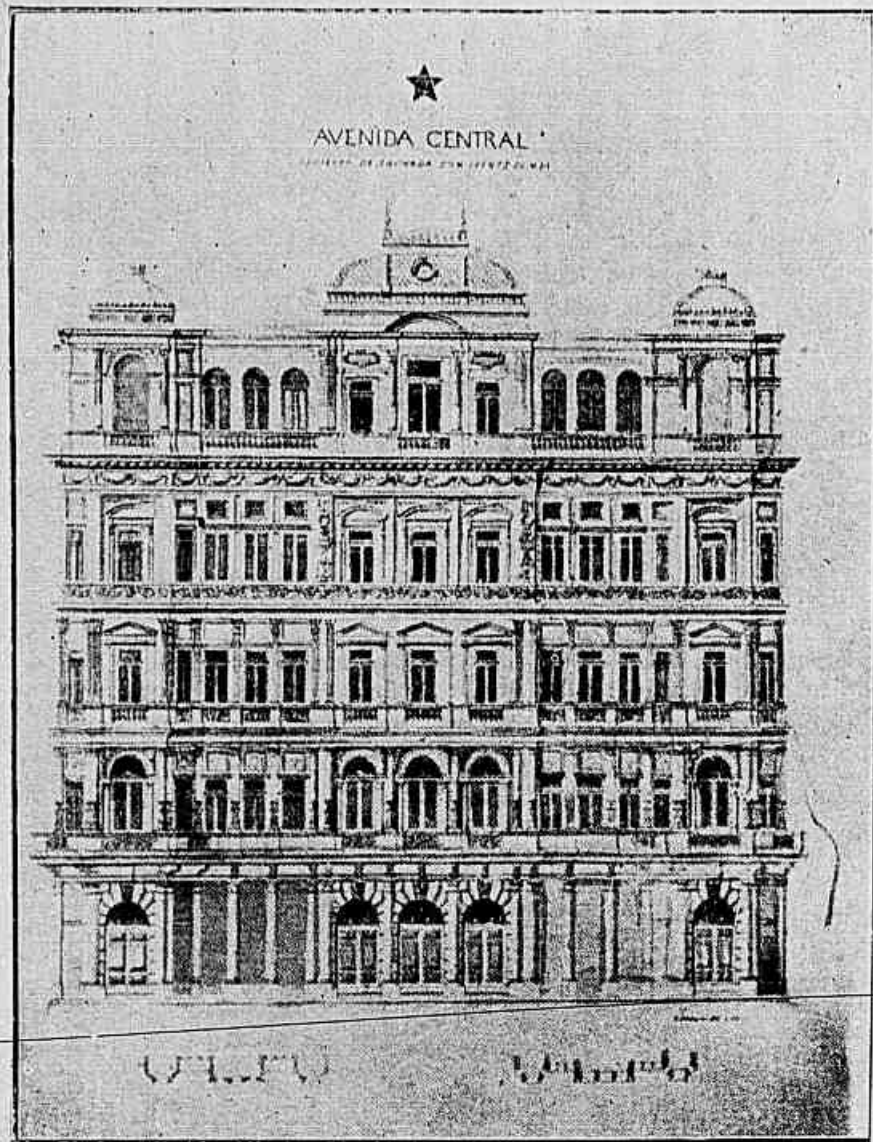
VENDEM-SE NAS PERFUMARIAS: Avenida — Bazin
— Cirio — Orlando Rangel — Granado & C.

DROGARIAS: Evaristo Eyer & C.
::: Pereira de Araujo & C. :::

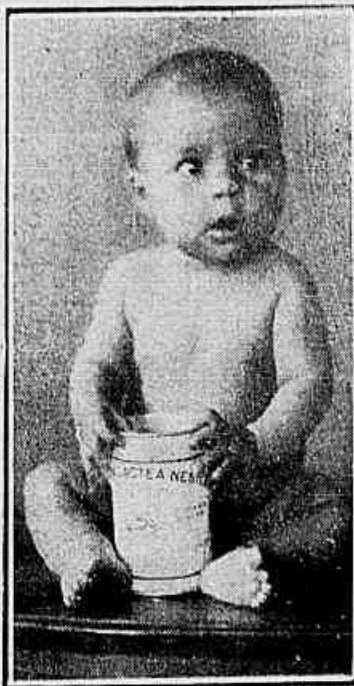
Representantes em São Paulo

DROGARIA BARUEL & CIA., Rua Direita n. 1 — DROGARIA AMERICANA, Rua S. Bento n. 83.

Visite a linda exposição na Perfumaria "AVENIDA"



Projecto de fachada do engenheiro Raphael Rebuche, para a Avenida Central, premiado em 1º lugar, no concurso que se realizou no dia 24 de Março de 1904.



A menina Theodora, interessante filhinha do casal Fernando da Silva.

O que nos diz seu pai:

"Rio de Janeiro, 8 de Dezembro de 1928.

Hlmos. Srs. Directores da NESTLE'S ANGLO-SWISS CONDENSED MILK CO.

Caixa Postal 760

Presadissimos senhores.

Não está em mim fazer reclame, já é uma prova irrefutavel e esta eu tenho, não podendo ser mais viva do que a propria photographia de minha filhinha Theodora, pois argumenta o valor da alimentação perfeita e salutar da Farinha Lactea Nestlé.

Subscreevo-me com estima e apreço de Vossas Exas. Amigo Alto. e Obrigo.

(a) FERNANDO DA SILVA

Travessa da Alegria n. 35. casa 2."

A's mães cujos bebês não progredem, recommendamos que se dirijam á Companhia Nestlé, Rua da Misericórdia n. 12—Rio—afim de receber gratuitamente uma amostra de Farinha Lactea Nestlé e um interessantissimo livro sobre os deveres de mãe, assim como um brinde para o pequerrucho.

sensibilidade da pupila, o dr. Sikor afirma a morte. O condemnado fica ainda enforcado tres minutos e depois o cadaver, retirado da forca, é collocado num carro proprio, afim de ser transportado para o amphitheatro das autopsias. Ahi, estendem o corpo sobre uma mesa e começam a submettel-o a experiencias, com o auxilio de correntes electricas; e quasi immediatamen-

te o coração recomeça a bater e o pulso se torna perceptivel. Todos os phenomenos da vida vão reaparecendo, uns após outros, á excepção do entendimento; e assim o infeliz sobrevive vinte e quatro horas á forca, contra os dictames da medicina legal."

Concluir de semelhantes factos que é impossivel affirmar a morte constituiria sem duvida um exagero... Já, porém, varios homens de sciencia teem assegurado que não ha nenhum signal absoluto da morte, e que só a putrefacção é decisiva.

PENSAMENTOS

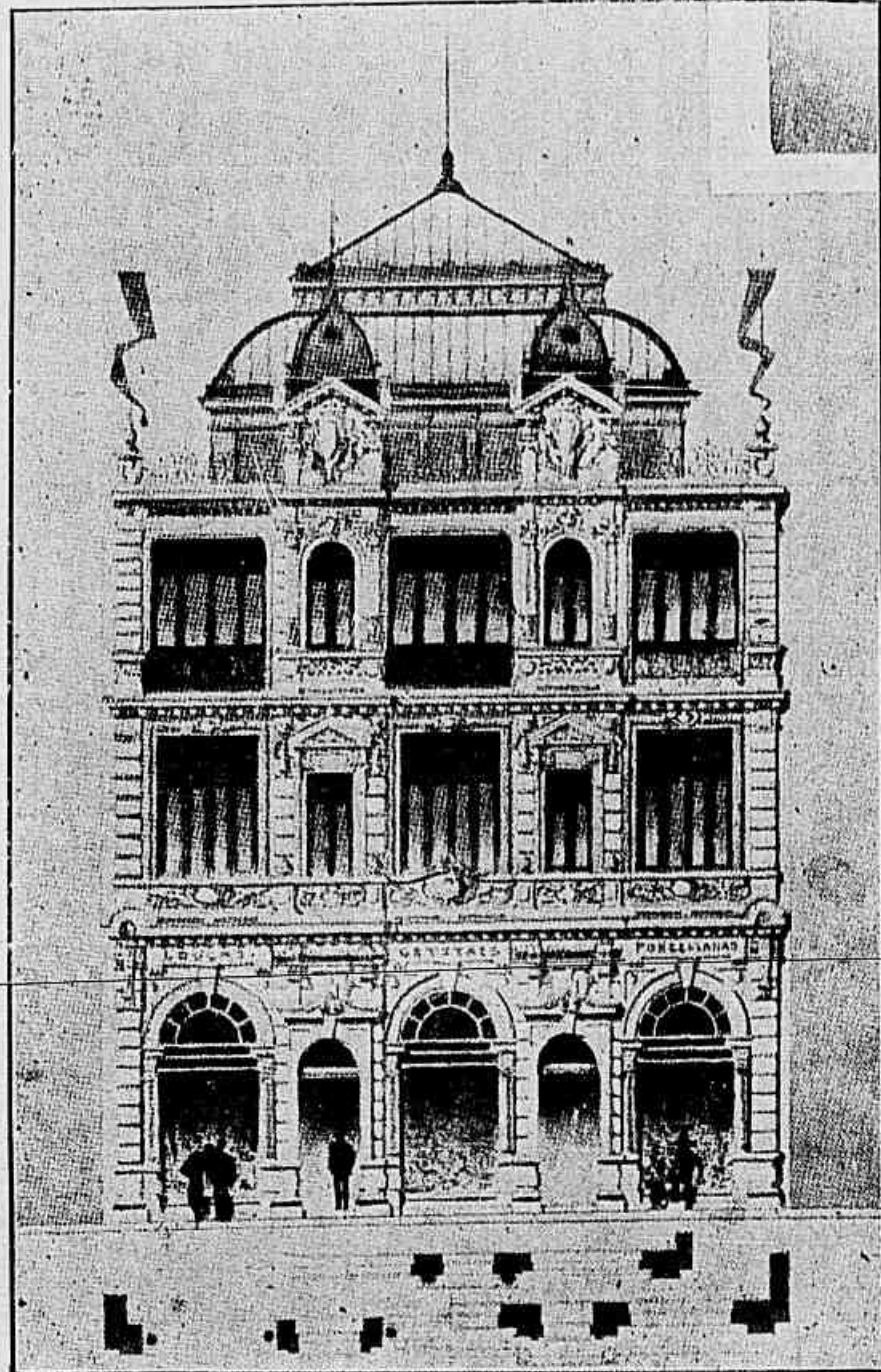
Para muitos o amor é uma rosa e não uma sem-pre-viva.

VTESSE DE MACIA

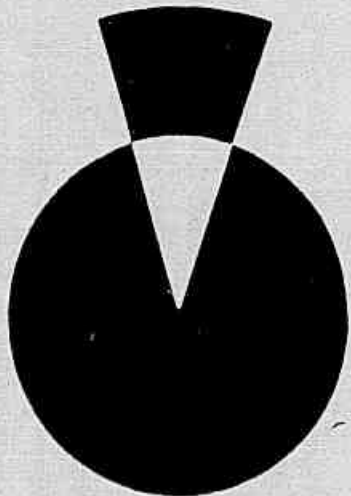
São mais dignos de lastima os que fazem soffrer que as suas victimas.

A inveja é o caruncho dos ossos.

DA BIBLIA



Projecto de fachada do dr. Morales de los Rios, para a Avenida Central, premiado em 2º lugar no concurso que se realizou no dia 24 de março de 1904.



O PERIGO DA FERMENTAÇÃO

Muitas pessoas ignoram que, no espaço de 2 horas, os restos de comida, doces, etc., que ficam nos interstícios dos dentes, começam a fermentar. Esta fermentação é que é a causa da cárie dos dentes, assim como do mau hálito. Usando o dentifício medicinal Odorans evita-se esta acção prejudicial. Bastam algumas gotas num copo d'agua.

Compre hoje mesmo um vidro para experiencia. Existem tres tamanhos, todos munidos de pingagottas, o que os torna muito economicos. Para completa limpeza dos dentes, use a Pasta Dentifricia Medicinal Odorans e a escova Pyrotex, considerada a melhor por alcançar todos os dentes.

A venda em toda a parte e na Casa Hermann — Rio: Gonçalves Dias, 54. — São Paulo: Rua 25 de Março, 11; — Petropolis: Av. 15 de Novembro, 764 — Porto Alegre — Rua Marechal Floriano, 310.

A INCERTEZA DA MORTE

Qualquer pessoa julgará que a verificação da morte seja coisa das mais faccis e que fallar de "diagnostico de morte" constitue um exagero dos medicos... Não ha tal—diz, m artigo recentemente publicado, o dr. Henri Drouin, ex-chefe de laboratorio do Hospital Broca. Sem fallar das historias mais ou menos verosimeis que andam deboca em boca, sobre defuntos que resuscitaram, pode citar-se observações perfeitamente scientificas de pessoas consideradas mortas, até por medicos, e que apenas se achavam em estado de morte apparente.

O dr. Sikor, illustre professor de medicina legal, relata a tal respeito um caso edificante: "Um tal Takacs, condemnado á forca, foi executado um dia ás 8 horas da manhã. Oito minutos depois é chamado o dr. Sikor para examinar o supplicado e declarar se está bem morto. Verificando a immobildade do thorax e do abdomen, a perturbação da cornea e a in-

Para grandes e pequenos!

TODOS gostam do succo de uvas Welch. Aroma delicado, gosto agradável, uma verdadeira delicia! Só por si, ou misturado com sumo de outras fructas, com agua simples ou gazosa, é sempre uma bebida refrigerante e consoladora. Vale a pena experimental-o!

Succo de Uvas
Welch

GRATIS—Sirvam-se dar-nos o seu nome e endereço, assim como do seu fornecedor, e enviamos-lhes, semos o nosso folheto ensinando maneiras de servir o succo Welch.

PAUL J. CHRISTOPH CO.
98 Rua Ouvidor, Rio

1173



AGUA dos CARMELITAS

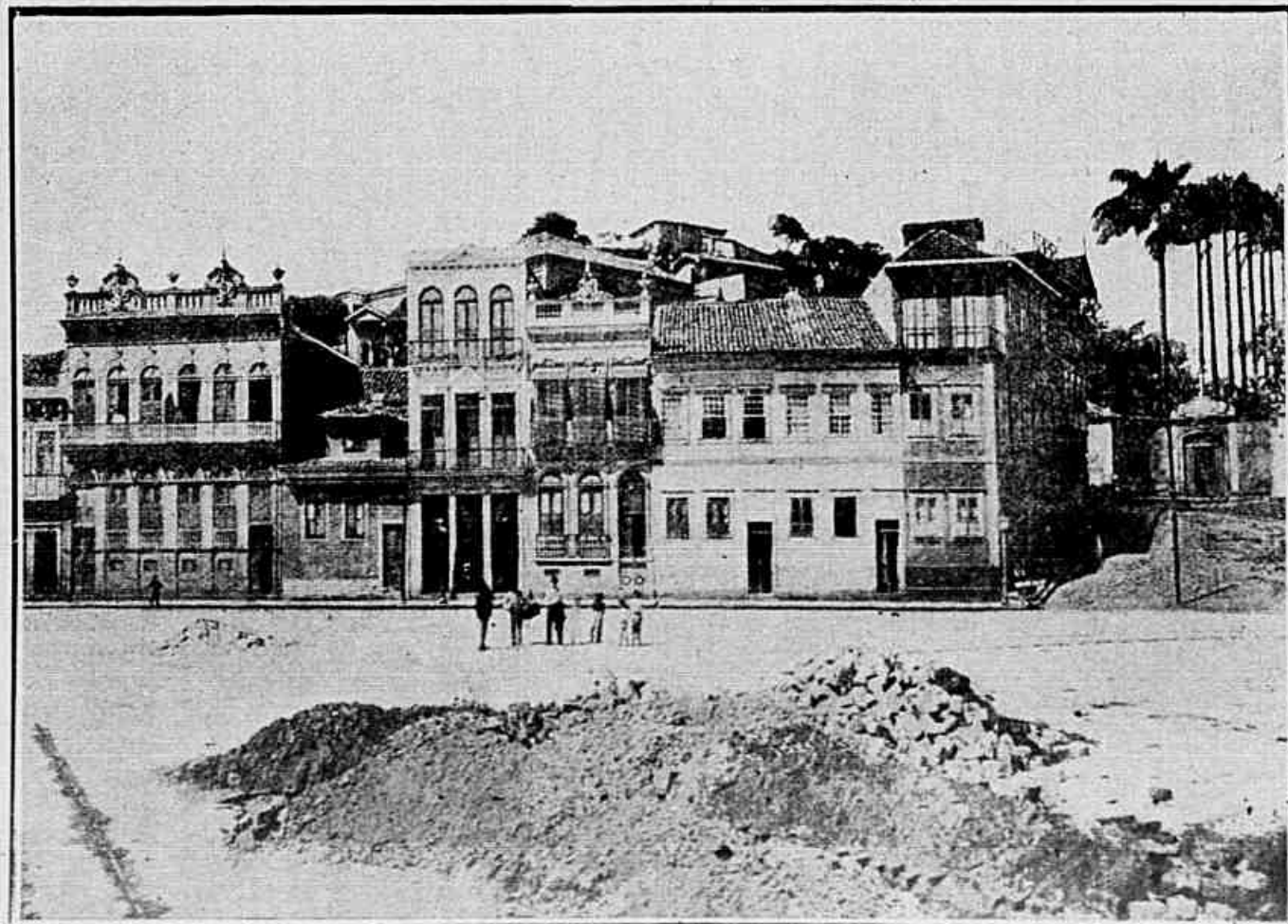


BOYER

Contra:

ATAQUES NERVOSOS
VERTIGENS, DESMAIOS
NAUSEAS, INDISPOSIÇÕES
(N'um pouco d'agua fresca).

Tomem-se algumas gotas n'um pedaço d'assucar depois de
um Golpe, uma Queda, uma Emoção.



AVENIDA CENTRAL — O largo da Ajuda, antes das demolições.



Resultado obtido pelo uso das

PILULES ORIENTALES

Bemfazejas - Reconstituintes
(Appr. D.N.S.P. sob o N.º 87 em 26-6-1917)

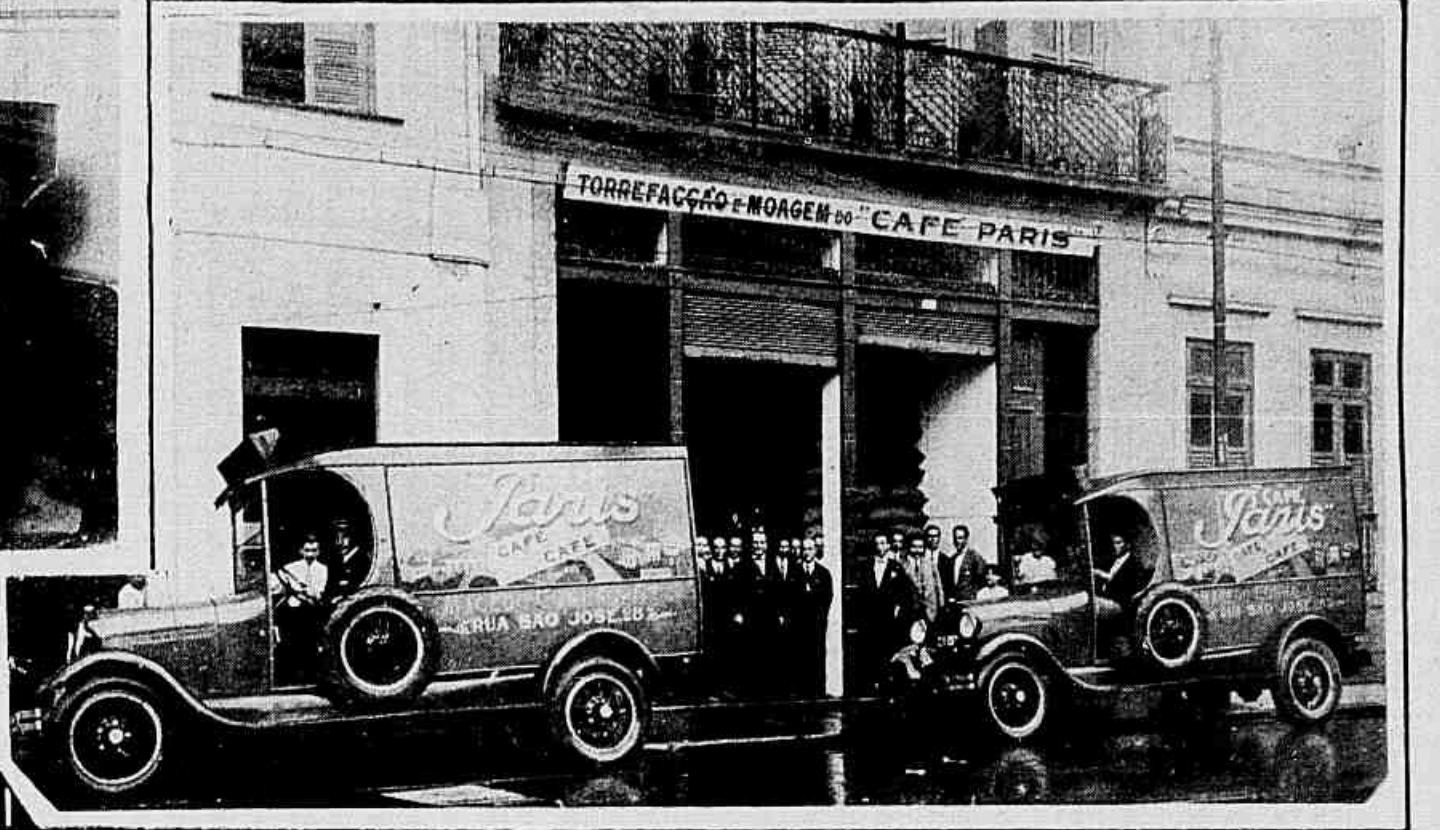
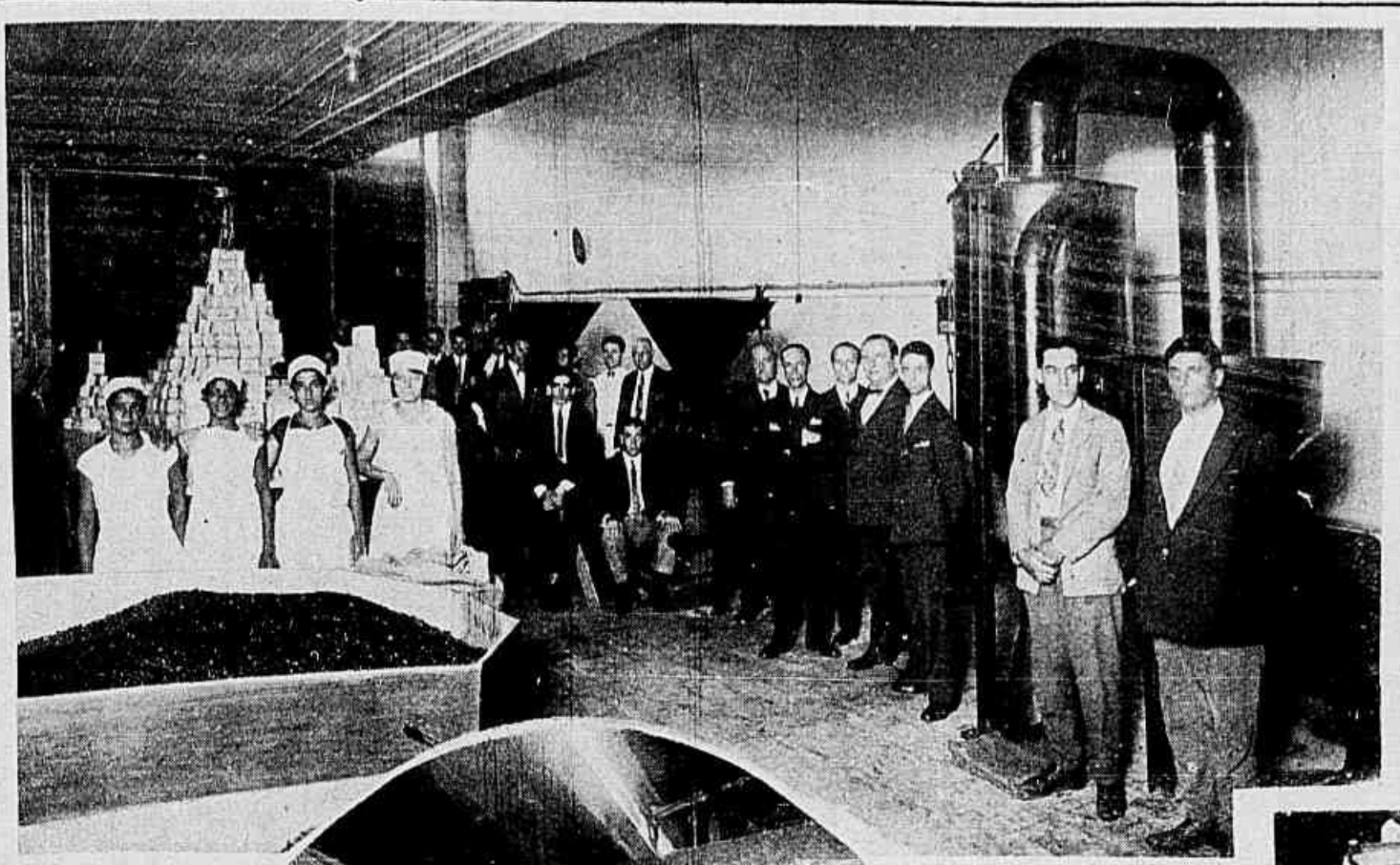
Exigir o frasco de origem sobre o qual devem figurar o nome e o endereço de

J. RATIÉ, Pharmaceutico
45, Rue de l'Echiquier, PARIS

Agente Geral: A. DE COURNAND
87, Rua dos Ourives, Rio de Janeiro.

A venda em todas as Pharmacias.

"CAFE' Paris"



O Rio de Janeiro conta mais um estabelecimento industrial de assinalado relevo — o *Café Paris* — de propriedade dos srs. Macedo Cunha & C., consagrado à torrefacção e moagem da nossa rubiacea. E' de notar que esse impor-



tante estabelecimento se funda sobre bases solidissimas, sendo seus commanditarios os srs. Origenes Tormin & C., grandes commerciantes de café em Santos, torreadores em Sevilha, Barcelona e Montevideo. Uma nota sympathica: todos os appparelhos são nacionaes, feitos pela firma Arens & C. As gravuras mostram aspectos da nova fabrica sita á rua General Caldwell 219 e, em baixo, a mesa do lunch servido pela firma Macedo Cunha & C., cujo escriptorio é situado á rua S. José n. 28.



Dez mil comediantes desempregados

Os theatros norte-americanos estão, pelo modos, atravessando uma crise de terriveis consequencias para o seu pessoal artistico. Ao

que diz um jornal, mais de dez mil artistas se acham sem trabalho; e os delegados de todas as organizações syndicaes devem muito breve entender-se — se já, a estas horas, se não entende-

ram — com o directorio da Associação Profissional dos Artistas para discutir as questões relativas á scena.

Acredita-se geralmente que esta crise theatral seja determinada pelos preços elevados

das casas de espectaculos. Ha tambem quem considere a publicidade que se faz para os theatros deficiente em relação á que se pratica para outros ramos de actividade. O sr. Brady, uma das figuras mais conhecidas dos meios theatraes, opina que a crise não é propriamente uma questão de dinheiro, mas sim de organização e direcção — pois são estas que realmente faltam no momento. E, no seu entender, deve-se pois promover uma especie de Congresso de todos os artistas e encarregar uma individualidade autorizada de dar as "directivas" a toda a industria do theatro.

Pensamentos

Falam do primeiro amor. Não conheço nada de tão terrivel como o ultimo. E' estrangulador.

BALZAC.

provações é preciso conservar-se forte e recordar-se

que nunca se venceu a vida com lagrimas.



As senhorinhas Iracy, Nair e Ilka Caldas Barreto, no baile do carnaval do Botafogo F. C.

No meio das maiores

A gentil senhorinha Zilma Cardoso Pessoa, filha do casal dr. Pedro Tavares Dias Pessoa, fantasiada de *Pintor* no ultimo carnaval.

RUBINAT LLORACH

A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

AGUATELAR-SE DAS CONTRAFACÇÕES NACIONAES OU ESTRANGEIRAS

— RAIMUNDO LOPES —

A CIDADE DOS MEUS SONHOS

A jovem morena, de olhos claros e negros cabelos luzentes, trouxe-me para a janella. Estávamos no decimo andar do aeroporto fluctuante.

E começou a mostrar-me a cidade.

Eu via diante de mim a praça onde as grandes Avenidas convergiam, ligando as regiões marítima e interna; a porta monumental ladeada de columnas palmiformes; o perystilo de pilares de caracter decorativo repousando sobre a massa rectangular e hirta de trez andares; a ára da Hospitalidade ornada pela estatua da urbe e por altos relevos representando os feitos da Historia Nacional mais expressivos para os sentimentos de fraternidade humana; o vulto colossal do *Brasileiro* lembrando o *Derrubador* de Almeida Junior pela expressão de força tranquillã.

Quasi não a reconheço; não é mais a cidade colonial que eu vi em creança; nem a que surgiu ao impulso das reformas do começo do seculo, nem mesmo a dos planos de urbanização systematica de sumidades estrangeiras...

Tinha, decerto, continuado os rumos mais accetaveis, dentre os assignalados pelos nossos reformadores e artistas, e outros novos, mais audazes e adequados á evolução do immenso corpo da metropole. Naquelle vestibulo magnifico vinham terminar as historicas avenidas Rio Branco e Beira-mar, como as que ao longo dos morros, nos rumos do Cattete e da antiga estrada de Mata-cavallos, completavam as ligações entre as grandes regiões urbanas e a amplissima via da Gloria ao Caes do Porto, harmonizando (assim como a Rio Branco) o systema radiante dessas ligações com o systema em xadrez do plano tradicional do centro da cidade.

E aquella cidade era de arranha-céus, como a desejou o espirito progressista dos nossos engenheiros e homens praticos, mas obedecendo ás normas de uma nova architectura brasileira como desejaram os nossos esthetas — bem moderna, despida da feição de convento de certos edificios coloniaes.

E ella disse-me:

— Antes de descermos a terra e nos embrenharmos nas ruas, contempla a bahia; a phantastica belleza daquelles gigantes de pedra, daquelles colossos megalithicos sobre torres de cimento armado, que dominam as nossas praias, que acabaste de entrever, completa-se com o pitoresco da cidade fluctuante. Adivinha pelas luzes a quantidade de casas-barcas, toda essa cidade movel, feérica, banhada pelas ondas e beijada pelo vento, e de cujos trampolins vae dentro em pouco deslizar e saltar para o mar a belleza nua e pura das lindas sereias de ouro e de bronze vivo.

— Menos lindas que tu mesma.

— Verás, dentro em pouco, outras tão bellas, e moços de aspecto admiravel, ao oculo de alcance, quando o enxame de jovens encher os pateos da nova Universidade de Gonçalves Dias, uma instituição maravilhosa, para a qual foi pequena base o morro do Curvello, transformado em simples pretexto para o ondular daquelles jardins e o arremesso daquellas cathedralescas escolas...

Mas eu, interrompendo a minha culta e bella guia:

— Vamos! A cidade já está acordando (era cedo, entre o apagar das luzes e os primeiros rubores da madrugada); estou impaciente para dar a minha primeira volta de automovel.

— Cala a bocca, não me envergonhes! E com um sorriso a temperar a dureza do remoque: — Bem se vê que Você é um *tabaréu*! Vamos é tomar as azas que já mandei reservar lá em cima". Isto dizendo conduziu-me á mais alta terrasse do fluctuante, a uns cem metros acima do mar e de onde, adaptadas aos hombros as azas mecanicas, voámos na direcção de um grupo de altissimos edificios.

Confesso que nunca vi na vida nem na fabula ser alado, ave ou genio de mais nobre vôo que aquella garça humana, de azas brancas e de pantalonas de gaze, a voar adiante de mim.

Cruzámos outros voadores; traziam todos ainda, como pirilampos, as suas lampadas portateis com reflectores. E ella:

— Vamos pousar, como elles, naquella

plataforma, uma das nossas principaes Avenidas suspensas.

E, baixando vôo sobre uma especie de viaducto, que ainda conservava a linha continua da sua iluminação especial, e supportado por corpos de edificação formando torções separados por jardins:

— Estas avenidas foram feitas assim para dar mais terreno aos parques, lá em baixo, e para facilitar o transito; com o auxilio destes viaductos e dos elevadores, bastam este motorzinho elegante e estas azas leves para a gente alcançar, sem fadiga, em momentos, deslizando e esvoaçando, os pontos mais distantes e elevados.

Em breve me convenceria de que ella tinha toda a razão. Continuando a andar pelo viaducto, com patins de rodas accionados pelo mesmo minuscuro "transformador marciano" que as azas, chagámos instantaneamente ao passadiço que dava accesso a um arranha-céu formidavel, encostado ao flanco rochoso do Morro da Providencia e que ella me explicou ser "o nosso Hotelzinho". Um arranco, uma parada e o elevador nos atirava, com azas patins e tudo, ao 85º andar, onde, no gabinete todo mobiliado e decorado com motivos indigenas e da fauna brasileira, ella reatou:

— Aqui vamos esperar uns minutos; ás

vel, se derramavam pelas encostas de Santa Thereza.

— Preferes voar para lá ou ver daqui os detalhes, ao *Linx*?

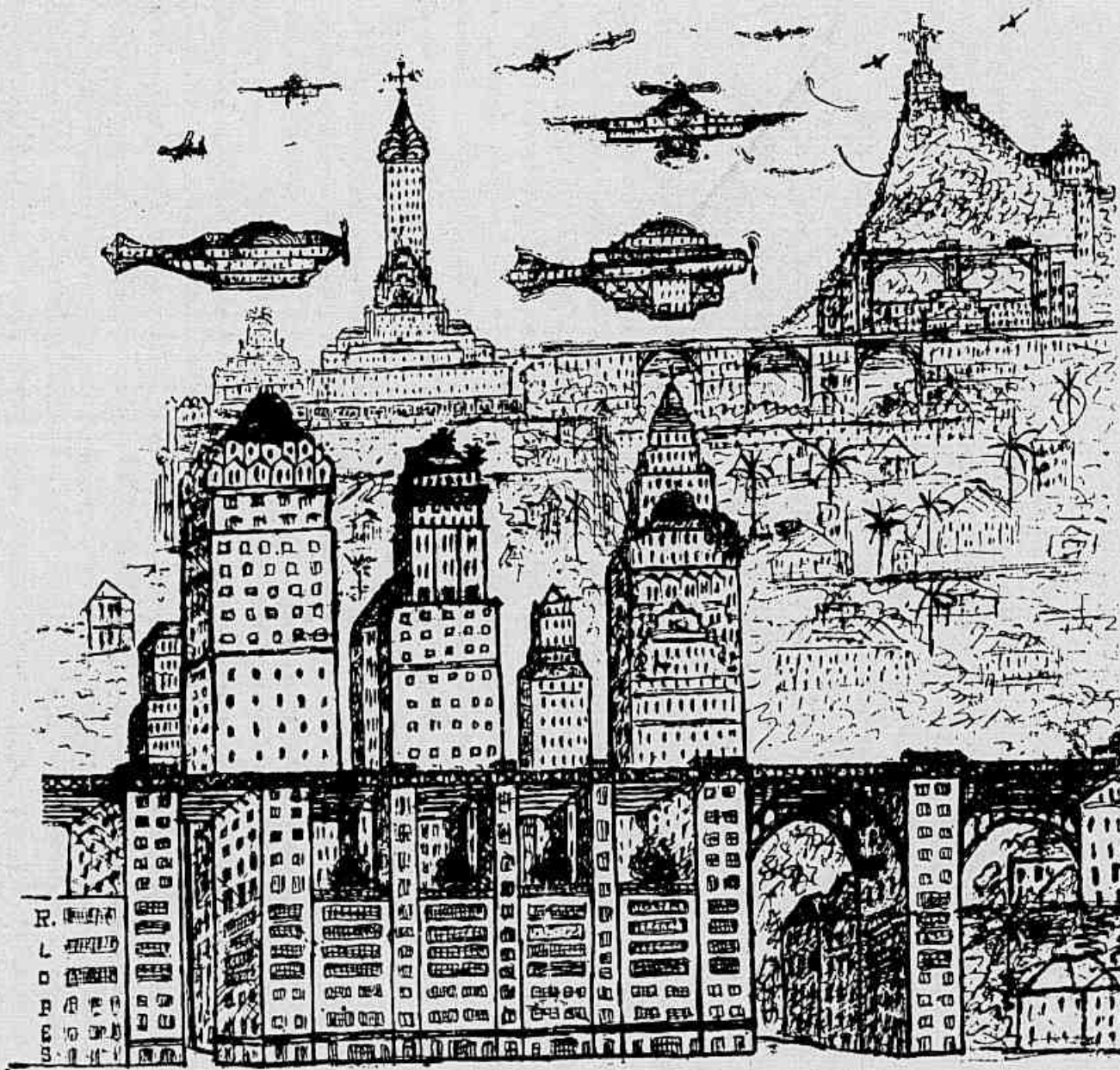
Empunhei o esquisito oculo de alcance que ella me offereceu e pude ver melhor nos detalhes aquelle edificio unico. O instrumento era tão aperfeiçoado que, ajustando-o de accordo com as indicações da minha companheira, pude ver as salas mais reconditas, com todas as suas joias d'arte.

Aqui, observei, não se pode fazer nada escondido... Mora-se na casa de vidro de Platão. E o pudor?

Sorriu:

— Mais uma ingenuidade sua. Não vê que não se podendo fazer nada de mal ás escondidas desaparece um dos grandes moveis dos preconceitos antigos? Demais, as pessoas que sabem manejar esses oculos são espiritos tambem dotados de educação ethica e esthetica que lhes faz apreciar o corpo de uma creatura de outro sexo pelo que tenha de bello ou feio, mas sem que os tyrannise o instincto. As nevroses do recalamento deste vôo se tornando raridades clinicas na nossa sociedade regida por costumes moderados e sinceros.

"Se eu não o considerasse como um desses espiritos nobres, não estaria aqui nestes trajos.



6 horas, se a neblina não ceder naturalmente, a comissão de Regimen Atmospherico a fará desaparecer por meio de poderosas irradiações, pois está decretado tempo claro para hoje.

"E agora prepara-te para daqui apreciar a gloriosa visão da grande Cidade Alta e Aérea.

Uma especie de ansiedade mystica me empolgou áquellas palavras. Ia emfim ver a maravilha suprema do mundo, a obra com que o genio brasileiro ultrapassára as acropoles e capitolios de todos os tempos.

No meu longo exilio entre arvores, feras e indios, não me fôra permitido ter uma idéa daquelles esplendores de civilização que desabrochavam no sólo da minha patria. E eu sentia as emoções ingenuas dos barbaros ao conquistarem as antigas cidades e seus legendarios thesouros.

5.58! Debruçado ao gradil do varandim arabescado de ornatos neo-marajoáras, eu esperava. De repente, vi um relampago surdir d'entre a neblina, na direcção do Corcovado: um como estremecimento percorreu o espaço, e da nevoa desfeita surgiu, com sua altissima torre aurea e rosea, suas cupulas, suas acróteras palmiformes, seus paredões abertos em janellas sem conta, de successivos andares, o grande templo nacional, erguido entre jardins que, num effeito decorativo inconfundi-

Effectivamente, voltando os olhos, vi que ella se havia despido, e tinha sobre o ventre harmonioso apenas uma linda placa de malha de ouro e em torno ao collo um fulgurante collar de perolas, com uma grande esmeralda talhada em forma de ave, e um nome — *Ala* — o seu nome, em rubis e brilhantes.

Toda a gente anda assim em casa no tempo do calor. Só lá em baixo, onde se tem de recorrer aos refrigeradores e na rua, para voar e correr, é que será preciso sempre vestir-se, enquanto os senhores consultores da Limpeza Terrestre e Aérea não acham uma solução perfeita para o problema da poeira — explicou com a maior candura...

Mais uma vez a civilização e a primitividade extremas se encontram...

Continuando a conversar ventillámos as razões porque á minha expedição fêra determinado permanecer tanto tempo isolada da vida civilizada: a onda de progresso só não fôra chofrar aquellas paragens distantes porque os poderes nacionaes queriam ver completados os estudos daquella natureza virgem e daquellas tribus selvagens, indomnes ainda de deformações culturais modernas.

O radio só transmittia ao nosso posto de ligação noticias de natureza scientifica especial. Ignoravamos o que se passava no resto do mundo, porque o reitor

geral dos Institutos Scientificos entendia que isso nos distrahiria uma attenção que devia receber o maximo de impressões daquelle ambiente; transformára-nos, o bom velho, em aparelhos registradores vivos...

E contava-se com a psychanalyse para extrahir do nosso subconsciente de caboclos reasselvajados um thesouro de idéas primitivas...

Agora, Ala, já que tens sido tão bondosa e me vens guiando tão bem, reveste as tuas azas e vamos fazer uma viagem naquella paquete aéreo.

O grande, a Passerella XXII?

Sim, aquelle que tem um jardim...

Não nesse, porque daqui podes ver como está com a lotação completa.

"Olha, aquelle velho que está no salão central do 3º andar, perto da camara de hélio, é o presidente do Conselho Nacional de Procuradores do Povo, em pessoa. Bem se vê que nada tem do orgulho ou do aparato dos antigos *Chefes de Estado*; um homem como os outros; mas na sua dignidade singela algo ha que obriga um respeito profundo. O seu grande poder está na contiança que a todos inspiram suas virtudes e sabedoria.

"Verás que não temos mais argentarismo mas que não nos bate ás portas o comunismo. Porque, sendo as utilidades sociaes orientadas pela intelligencia e cada homem uma individualidade entre os seus irmãos, cada um tem o que deve ter e todos sabem que nada podem possuir em detrimento de outrem. Um solidarismo aperfeiçoado quanto possivel e consolidado por um largo sentimento christão de fraternidade.

Vejo que tudo se transformou; sé a tua presença me suggeriu que um espirito novo pairava sobre a nossa terra...

Mas para onde vão aquellas aeronaves todas?

O presidente vae inaugurar o Instituto Euclides da Cunha e o seu monumento grandioso, na cidade onde elle escreveu "Os Sertões". Iremos tambem, no "Augusto Severo" que vae partir ás 8, do Aerodromo Santos Dumont — aquelle que forma como um grande terraço no alto do França.

Puzemos as nossas azas e, como outras pessoas a essa hora, deslzámos velozmente pelo corredor de sahida, e seguimos espaço a fora rumo á grande torre do Palacio Nacional.

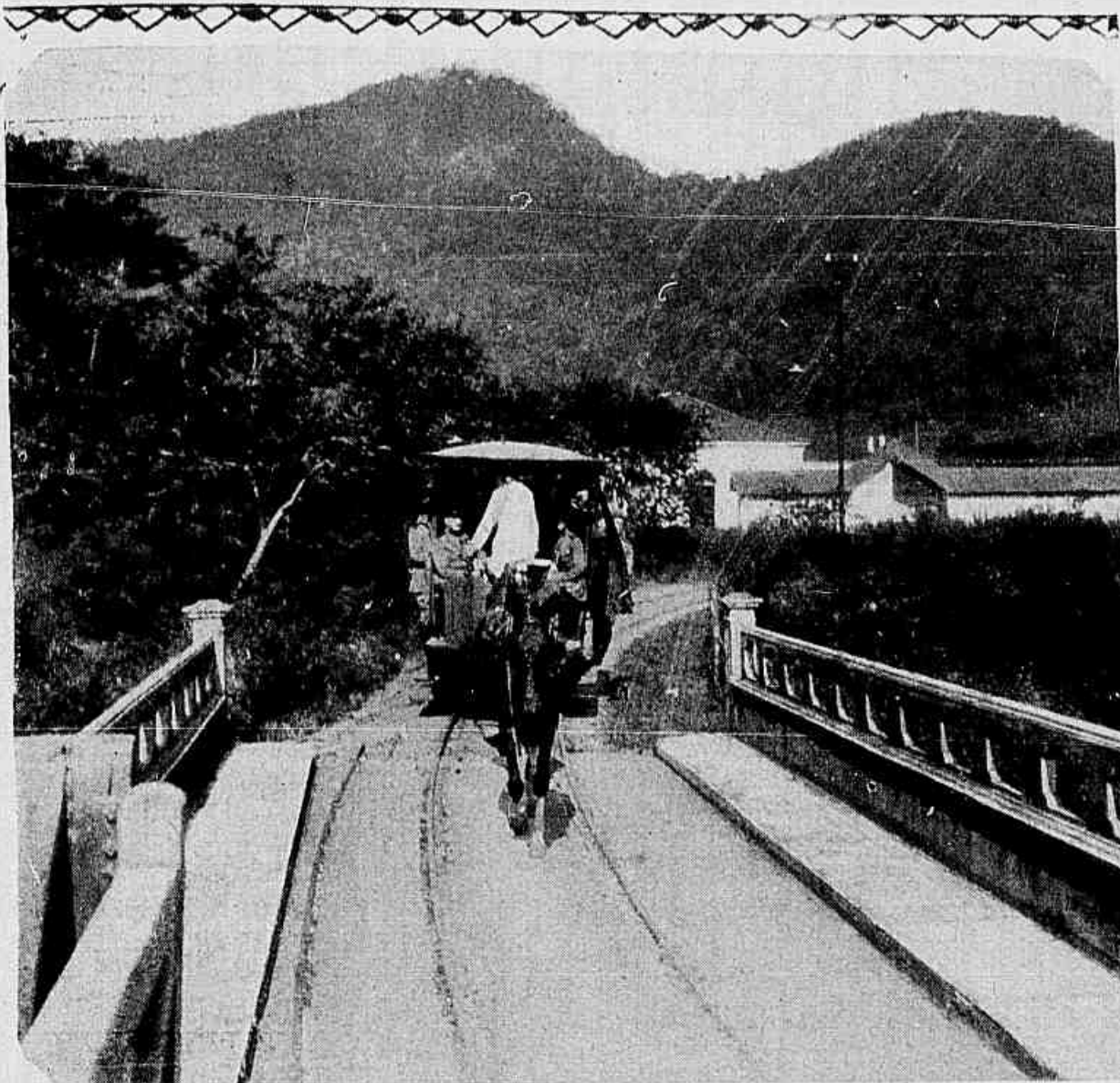
Attingimos-lhe o alto, onde cinco enormes armações asteriformes guarnecidas de lampadas figuravam o Cruzeiro do Sul; ella me recommendára que não olhasse para baixo nem fizesse gestos, enquanto não estivesse habituado a voar.

Mas a torre era tão linda! seu pinaculo de forma conca rebrilhava... seus coruchéus guarnecidos de crystaes naturales eram de um effeito tão surprehendente...

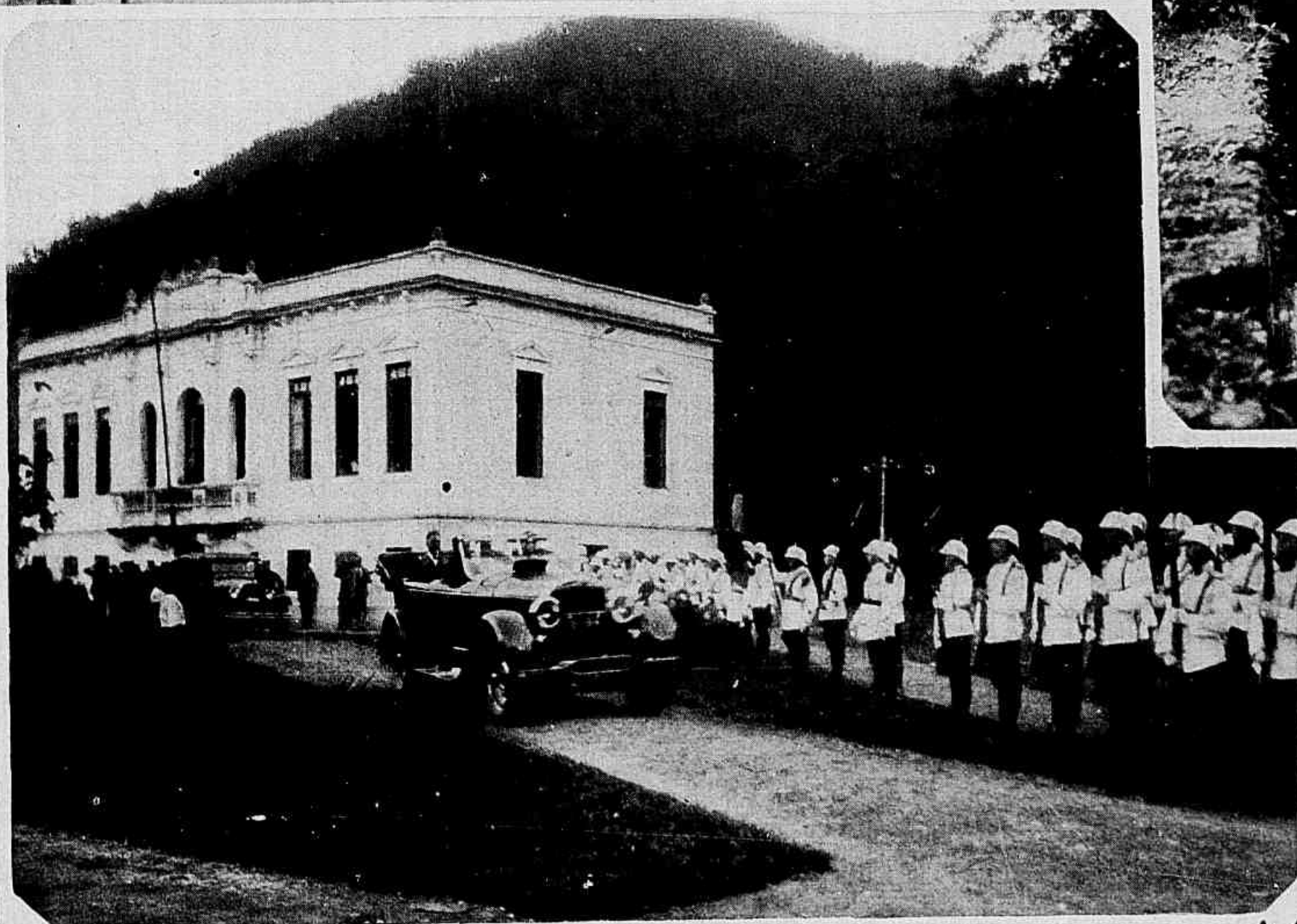
No meu extase, commovidamente, beijei a mão daquella que voava ao meu lado e que me conduzia pelos ares entre tanta belleza... E não me contive: baixei a vista para ver melhor... Mas senti uma venda nos olhos e uma ansia, uma vertigem terrivel como a da morte.

Desperto. Abro a janella para me acalmar. A cidade se estende diante de mim, com seus casarios vestidos de sol e de primavera eterna, linda... Mas que saudade não terei sempre daquella outra cidade que eu vi em sonho e onde, ao lado de uma creatura adoravel de graça, de intelligencia e de bondade, vivi momentos eternos — porque inesqueciveis — numa sociedade ideal onde já não haverá mais luctas do ouro, do cerebro e dos braços; a cidade formosa dos eleitos que — deixae-me sonhar... — ha de um dia existir na nossa terra...

Raimundo Lopes.



A visita presidencial à Fabrica de Solvora da Estrella



O chefe do Estado visitou, em fins da semana passada, a Fabrica de Polvora da Estrella, na raiz da serra de Petropolis, e dessa visita dá a REVISTA os aspectos que aqui se vêem.
1 — O sr. Presidente da Republica, sua comitiva e officiaes, a caminho da Fabrica, em bonde. 2 — O sr. Washington Luis na Fabrica de Polvora. 3 — O chefe do Estado ao retirar-se da casa de direcção daquelle estabelecimento militar. 4 — S. ex. percorrendo as dependencias da Fabrica. 5 — O sr. Presidente da Republica, entre os srs. generaes ministro da Guerra e chefe da Casa Militar da Presidencia, contemplando a solta de foguetes de guerra.





Sully, filha do sr. Anacleto Corrêa
(Passo Fundo — R. G. do Sul).

CINEMA



Miram, filho do dr. Daniel Corrêa Trin-
dade e d. Margarida Areno Corrêa Trin-
dade — (Natal, R. G. do Norte).



Mario, filho do dr. Mario Monteiro
Alves Barbosa e d. Lucia Barbosa.



Carmelia, filha do sr. Custodio Neves
Cruz e d. Edina dos Santos Neves.



Bento, filho do major Bento Olavo de Souza — (Porto Alegre, Rio
Grande do Sul).



Joselita, filha do cap. ten. Le-
mos Cunha e d. Luisa Cunha

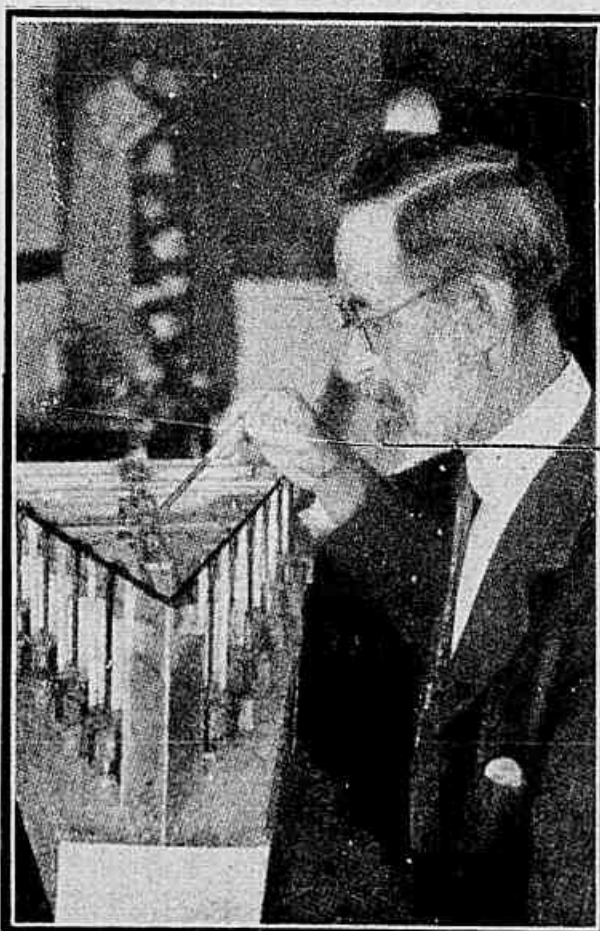


Ernestino, filho do sr. Innocencio
Vieira Santos.



Luth, filho do sr. Cezarino Cesar e
d. Ottilia Borgerth Cesar.

O aproveitamento da " hulha azul "



A utilização da energia das marés é uma idéa grandiosa que vem sendo acariciada pelos technicos ha bastantes annos, sem que até ao presente se tenha resolvido o problema de modo satisfactorio. O principal obstaculo, além da difficuldade de collocamento das estações de aproveitamento da força immensa do mar, é, segundo parece, encontrar um systema de turbinas adequado ao gigantesco trabalho a que tem ser de submettidas.

Um engenheiro norte-americano, George E. Faucher, de Los Angeles (California), affirma havel-o resolvido com o jogo de turbinas fluctuantes, capazes de ascender e descer com o fluxo e refluxo, que o modelo da gravura mostra. A energia electrica armazenada por essa instalação poderia fazer frente ás necessidades de uma cidade como Nova York, Londres ou Paris.

Não será, entretanto, o que já se resolveu no Brasil com o apparelho que está installado no Forte de Copacabana?

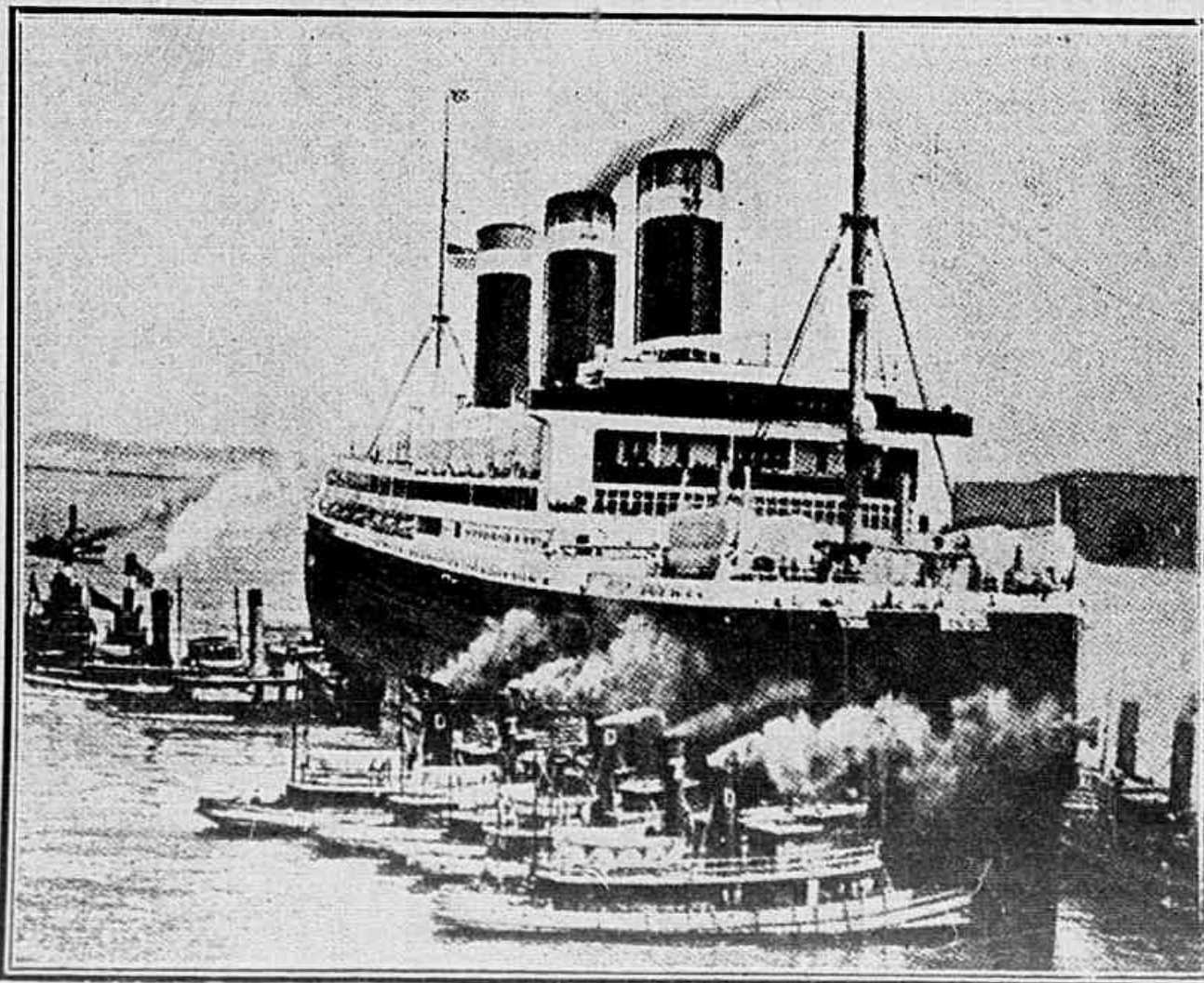
FIGURAS E FADOS DO ESTRANGEIRO

O prosaico fim de um colosso

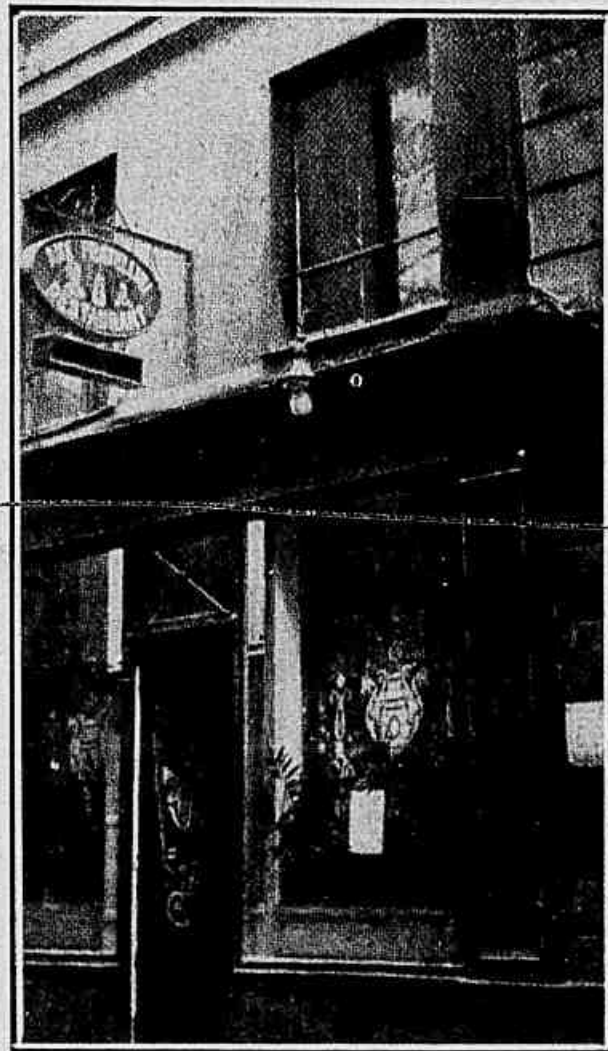
Cruzou os mares orgulhosamente pela primeira vez, pouco antes da guerra, o magnifico transatlantico allemão *Vaterland*, legitimo orgulho da industria naval germanica, porque não só se avantajava em tonelagem e velocidade a todos os vapores mercantes construidos até então, como no luxo e conforto das suas instalações. Confiscado pelos norte-americanos ao termino da contenda mundial, foi incorporado, com o nome de *Leviathan*, á frota auxiliar dos Estados-Unidos. Acontece entretanto que, como foi demonstrado em

varias viagens, o *Leviathan* justifica excessivamente a sua nova designação. Como o monstro marinho de que fala o Livro de Job, é insaciavel. O seu estomago consome tão grandes quantidades de alimento que não ha carvão bastante para mantel-o com a devida pressão. D'ahi o decidir o governo norte-americano vender em hasta publica essa parte do despojo de guerra tão pouco remuneradora.

A photographia mostra o *Leviathan* no porto de Nova York, podendo apreciar se, por comparação com os rebocadores que o rodeiam, as suas gigantescas dimensões.



O restaurante do riso



Não é sómente Josephina Baker, a famosa bailarina negra convertida em proprietaria e exploradora de um bar berlinense, a celebridade theatral que aproveita a sua fama para fins industriaes.

Seguem agora o mesmo caminho outros artistas de grande publico: os irmãos Fratellini, *clowns* popularissimos, tanto em Paris, onde actuaem habitualmente, como nos principaes circos europeus.

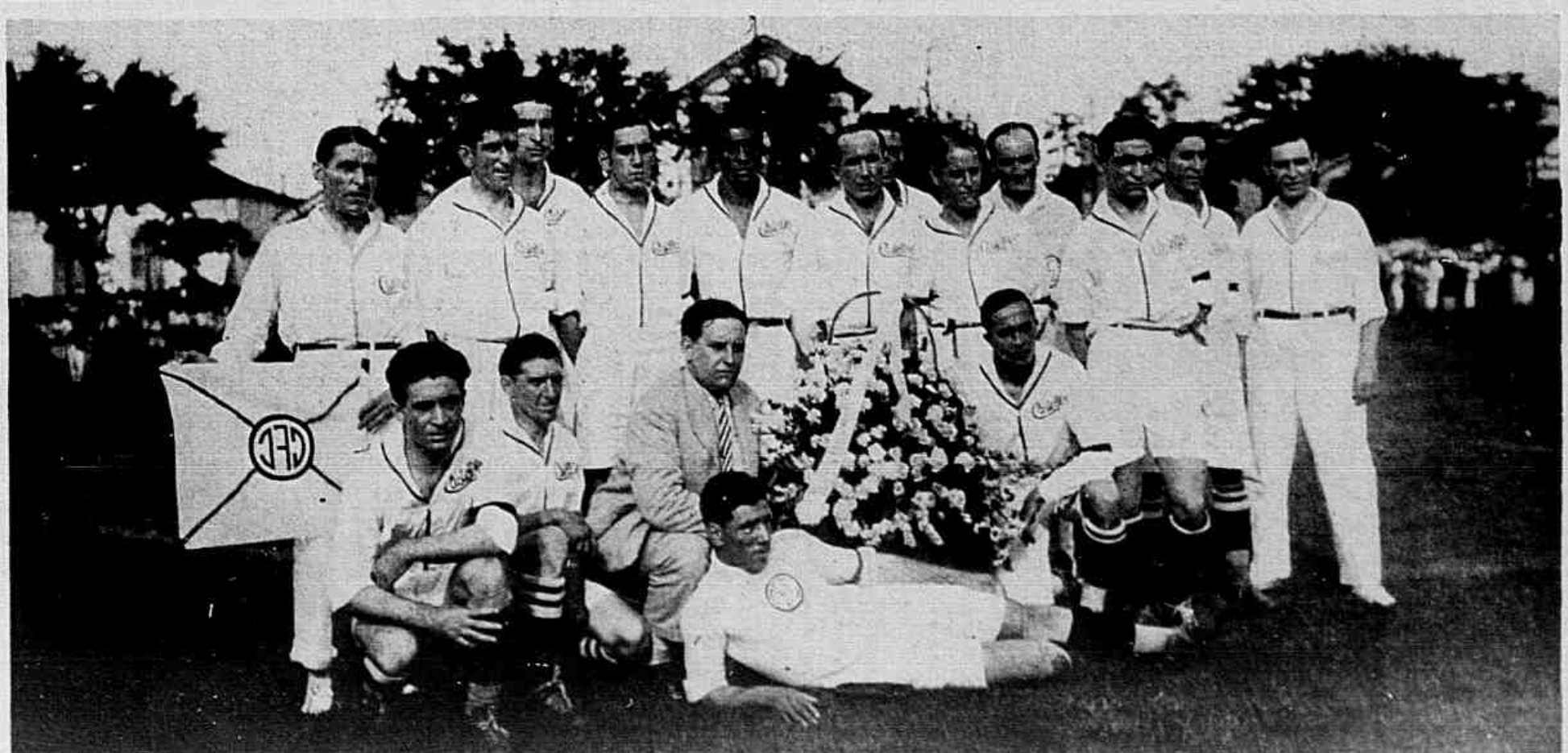
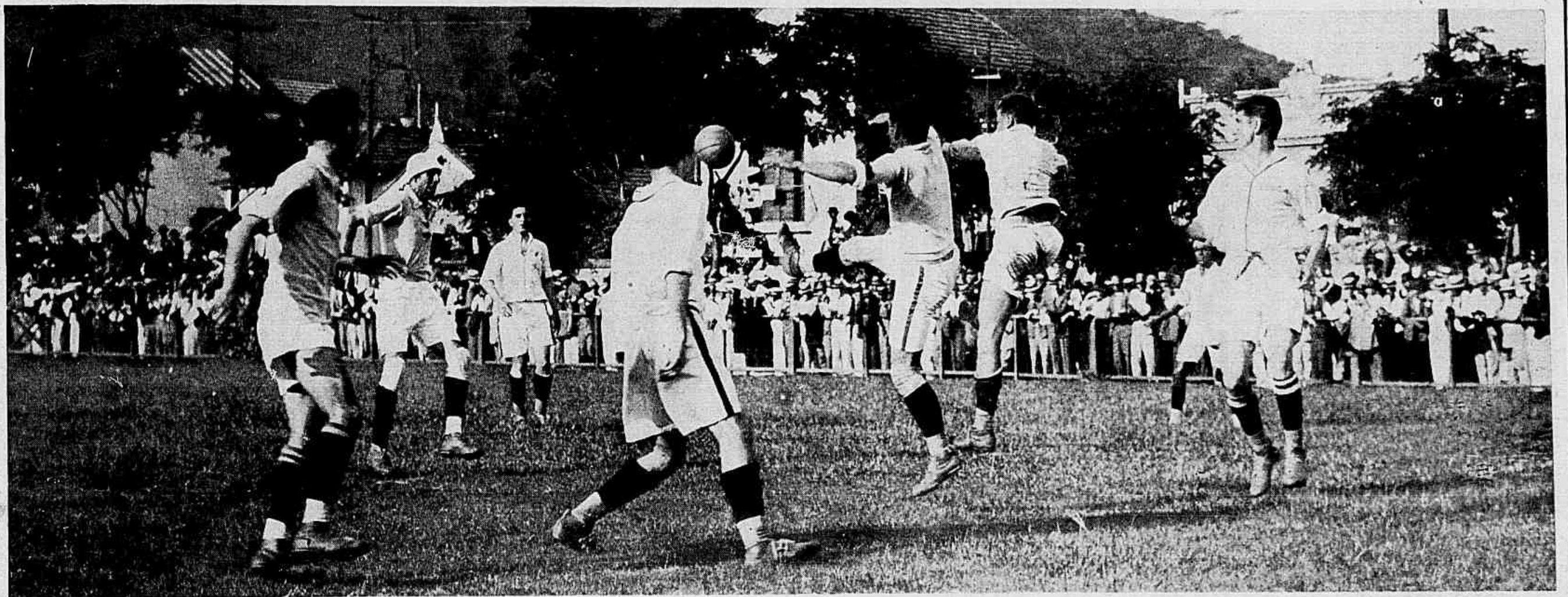
Não ha muito, inauguraram na *Rue de Bretagne*, em Paris, o *Restaurant Aux Fratellini*, que segundo os jornaes francezes, tem sido de grande exito financeiro.

No citado estabelecimento, que foi baptisado pelos bohemios de Montmartre com o nome de Hotel do Riso, as paredes, o mobiliario e o serviço de mesa ostentam graciosos grupos dos tres Fratellini, pintados pelos melhores artistas de Paris.

Cariocas x Paulistas

O Rio de Janeiro teve no domingo, no campo do Independência, a visita de *asas* paulistas do foot-ball, que se defrontaram com os cariocas em empolgante batalha.

À lado: o *scratch* carioca da Liga Metropolitana, vencedor por 3 x 2; em baixo: tres flagrantes do jogo, e fechando a pagina o *scratch* paulista da Laf.





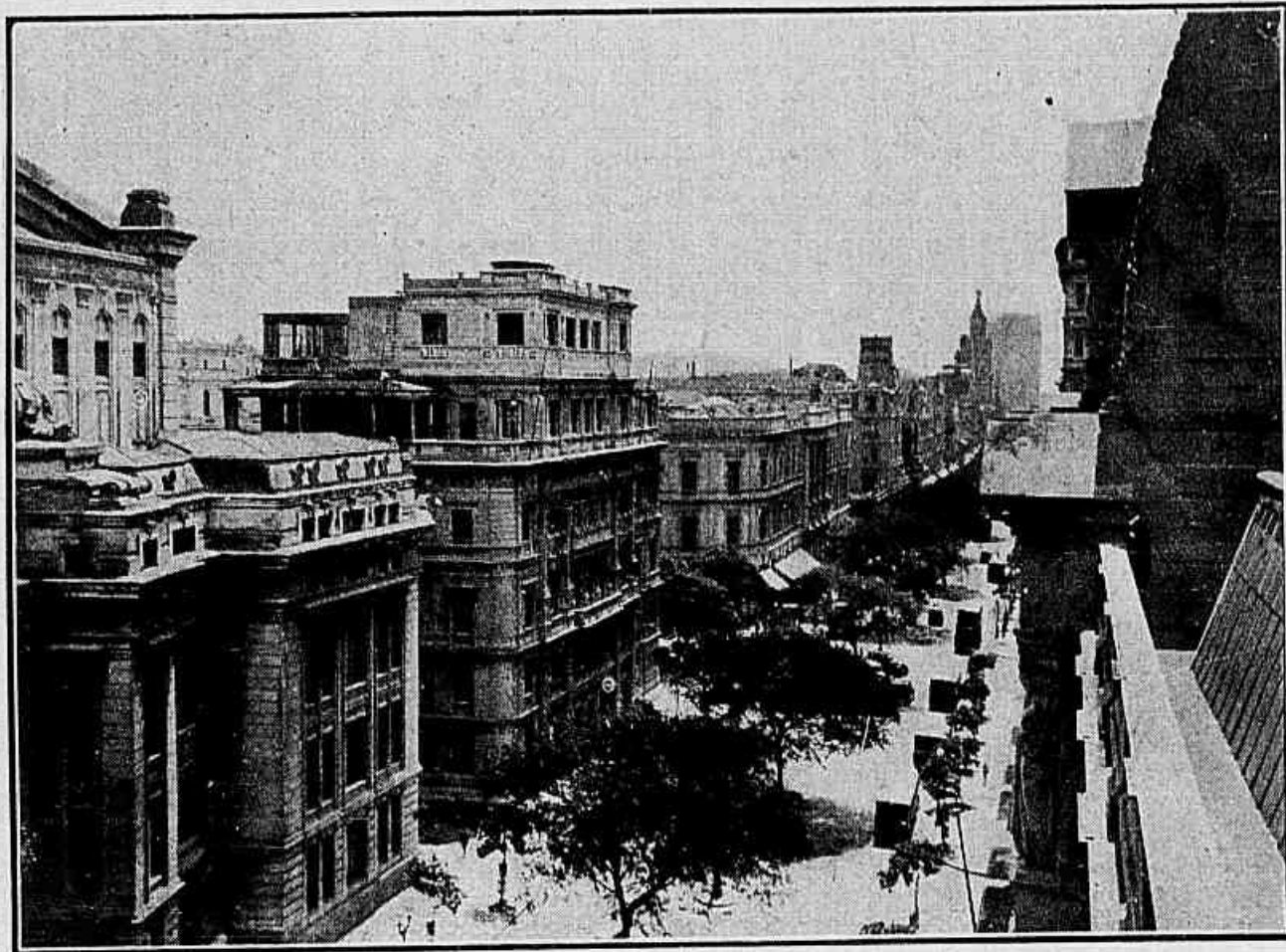
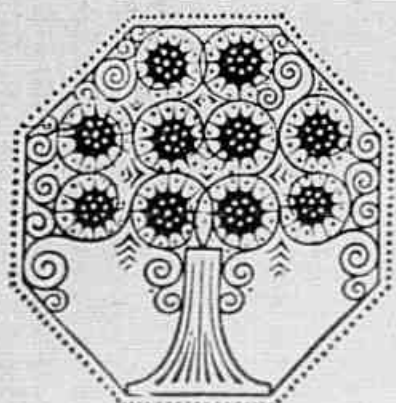
O MEU tempo de solteira, o famoso "meu tempo" de todas nós, foi precisamente na época em que a Avenida ainda era uma prestigiosa novidade. Sob a vaga promessa das arvores virentes de hoje estacionava o anachronismo dos fiacres. O Castellões, arrotando elegancias de sorveteria chic, reunia á tarde um grupo reluzente de litteratos a maldizer dos ausentes, como todo grupo que se respeita, litterario ou não, apresentando aos sabbados uma concorrência feminina das mais selectas.

O Rio civilizava-se: pontificava na GAZETA Figueiredo Pimentel, e João do Rio, no *Pall-Mall-Rio* de O PAIZ, consignava com a palhetada irreverencia da sua ironia as gradações progressivas desta civilização que a todos, secretamente, envaidecia. Réjane, em plena gloria e em pleno idyllio com Darius Nicodemi, vinha inaugurar o Theatro Municipal.

E, pelas tardes mornas e lentas do inverno que começava positivamente a tomar proporções de *season*, a Banda Allemã enchia dos accordes então popularissimos da *Viuva Alegre* ou do voluptuoso sentimentalismo da *Valse brune* as ruas da cidade, encantada com esta musical novidade:

*C'est la valse brune
Des chevaliers de la lune,
Chacun avec sa chacune...*

Como era bonita, essa valsa!... As saias *entravées* não deixavam em verdade ás pernas a liberdade exhibicionista de hoje em dia, mas assim mesmo os primeiros fremitos de independencia já se prenunciavam no desembaraço com que percorriam as calçadas da nova arteria, em idas e voltas um pouco sem destino só pela satisfação *dernier cri* (qualificativo tipico da época) de estar fazendo qualquer coisa de consummadamente moderno e desenvolto: fazer a Avenida. Fazia-se a Avenida, principalmente aos sabbados, dia consagrado pela moda. No resto da semana avenidava-se mais obscuramente em compras sem relevo. A velha-guarda esbofava-se em comparações depreciativas, entre a sombra tão fresca e tão confortavelmente colonial da Rua do Ouvidor, recentemente apeada do seu pedestal de *rendez-vous* tradicional da elegancia caricca, e a soa-lheira das ruas novas e desabrigadas; mas



Trecho actual da Avenida, da Praça Floriano para a Praça Mauá.

a mocidade adorava a Avenida. As moças avenidavam com a convicção de cumprir um delicioso dever, um dever ainda um bocadinho peccaminoso. Pois havia esse verbo e essa obrigação: avenidar.

Chacun avec sa chacune... isto foi de hontem, é de hoje, será de amanhã... E, para encontrar o seu *cha-*

cun, qual a *chacune* que não corria de bom grado o risco, desejavel como supremo distinctivo de chic mas um pouquinho duvidoso como garantia de juizo, de passar por avenideira?...

As avenideiras eram, no emtanto, a

sidade. Não se via nada de notorio e volvia-se, um pouco decepcionada, á ampla innocencia da Avenida pelo corredor borbórinhante da Rua do Ouvidor, onde um homem suado e magro se esfal-

fava em berrar, á porta de um infecto cinema, então frequentadissimo, este in a cabavel

— Vae começar!... que a todas nos enchia de uma ansia cinematographica irresistivel.

Resistiamos a essa ansia, no emtanto, porque não era bonito a uma moça ficar até tarde na cidade (sic), adiando para



Um aspecto actual da Avenida, no trecho chamado "Cinelândia" (Praça Floriano)

floração primaveril da Avenida, a sua graça, o seu sorriso, a sua tentação. Gasparoni, no *Fon-Fon*, tecia-lhes lóas madrigalescas e as mães de familia escrupulosas recommendavam, com a gravidade cheia de subentendidos da experiencia, que não entrassem na Confeitaria Colombo depois das seis horas... Não entravamos, naturalmente, Mas, ás seis e cinco, dava-se uma volta disfarçada pela Gonçalves Dias e lançava-se á terra prohibida da Colombo, depois das seis, o olhar alvoroçado da curio-

a noite a delicia de ir palpar aos beijos, relativamente tão comedidos, de Asta Nielsen e Waldemar Psilander, e arribando vagarosamente, quasi saudosamente ao quartel-general da galanteria nacional que era o Ponto dos Bondes. Lojas e armarinhos, faiscantes de luzes, despejavam freguezes apressados. Era a hora gloriosa da Avenida. Tão nova ainda, parecia aos olhos ufanos do nosso

patriotismo enorme de largura, de luxo e de extensão. O edificio do *Jornal do Brasil*,

unico arranha-céo do momento, entumescia de orgulho a modestia do nosso principiante urbanismo. Ainda existia o charfáriz do Largo da Carioca e havia mesmo no centro, ultimo vestigio de alguma defunta fantasia prefetural, uma especie de horriavel lampadario com vidros para cartazes a que Olavo Bilac, num dos seus scintillantes *Registros* de A NOTICIA chamara de empadeira, e contra o qual o bom gosto nascente do povo timidamente se insurgia. Quem fazia caso, porém, do Largo da Carioca, Uruguayana, Assembléa, Ourives, Gonçalves Dias e mesmo Ouvidor?... As ruas estreitas, apertadas, antigas estavam inexoravelmente prospectas.

Os nomes de Passos e Frontin andavam em todos os labios. Só a Avenida era digna desse bella designação de rua, de que o seu majestoso tamanho viera revelar ao carioca toda a possibilidade de amplidão; só a Avenida merecia ser pisada por pés que não a sola callosa do bugre perclitante; só a Avenida condizia com a phase de civilização a todo transe em que tão emprehendedoramente entrara a velha metropole de São Sebastião do Rio de Janeiro. O resto da cidade deixara de ser o alto do Castello, todo ancho ainda de sua solidez de morro historico; a sombra de Estacio de Sá contemplava attonita este inicio de evolução remodeladora.

Presentiria o Agache?...

Presentia-se tudo naquelle tempo, o progresso estava no ar. A Banda Allemã tocava a *Valse brune*...

— Como estava linda a Avenida, hoje!...

— E' verdade, encontrei a minha pequena...

Chacun avec sa chacune...

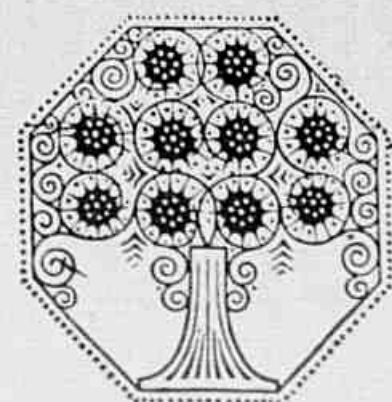
Era a Avenida ou era ella?...

Não se sabe ao certo... O tempo passava... O que se achava bonito foi insensivelmente passando a feio...

— No meu tempo...

O Rio civilizava-se. A gente tambem um pouco. Delicioso tempo... Que saudade...!

Mas, seja lá como fôr, em meio de tantas avenidas mais grandiosas e mais completas, a Avenida ainda é a Avenida. Foi a Primeira. A gente gosta della ha mais tempo.



Maria Eugénia Pêça

O Jubileu da Avenida Central



Registrando neste numero a passagem do 25.º anniversario da inauguração das obras da Avenida Central, a "Revista da Semana" associa-se ao orgulho dos cariocas pela realização do grandioso empreendimento, notavel a todos os titulos, maximé pela celeridade com que foi realizado, e publicando aspectos retrospectivos e actuaes da grande arteria dá tambem aqui uma visão do prolongamento da Avenida, de autoria dos srs. Cortez & Bruhns.

(Pastel de Machado & Kaulino)



NENHUM habitante do Rio de Janeiro deixa de ouvir fallar na Avenida Rio Branco, Central de primeiro nome. Muitos nascidos depois d'ella ignoram, porém, o esforço da sua construção. Roma não se fez n'um dia, diz um proverbio em louvor da paciência. Mas, pôde adiantar-se, a Avenida Central se fez em dias, tal a rapidez no rasgar, no demolir, no construir.

Apoiados sobretudo no testemunho autorizado do dr. Souza Rangel, da Planta Cadastral, tentemos ligeiro historico dos trabalhos de abertura e conclusão da Avenida, agora que a cidade lhe festeja bodas de prata.

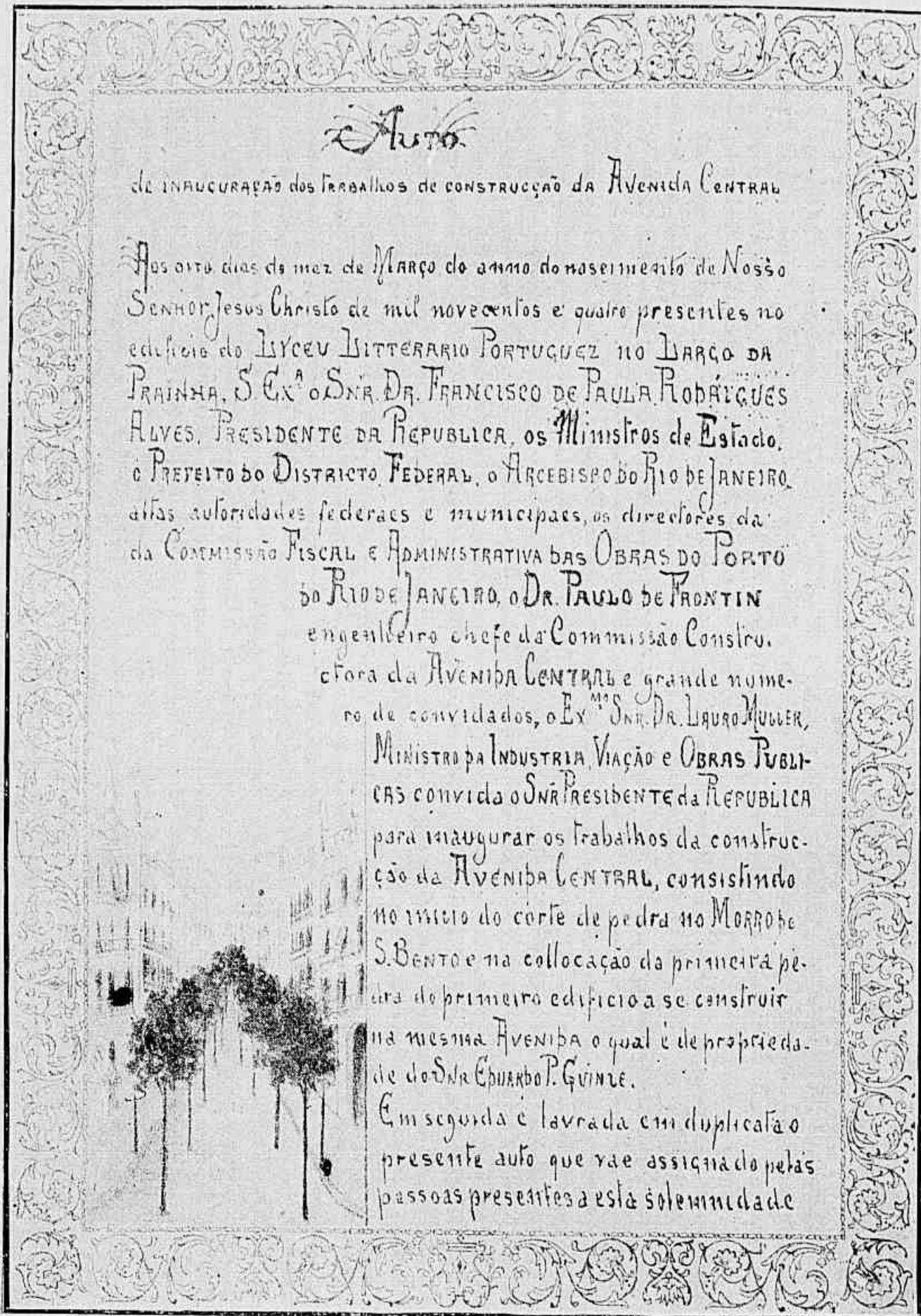
De 1902 a 1906, na presidencia Rodrigues Alves, o embelezar do Rio de Janeiro foi feio e forte. Seguiu-se a planos execução prompta: isso nem sempre se encontra no mundo, cheio de castellos no ar ou na areia.

Conferme o dr. Rangel, na lufa-lufa da revolta naval de 1894, attribuiram ao contra-almirante Saldanha da Gama uma phrase. Não admira. A personagens em evidencia não custa dar a paternidade de phrases; mais tarde, a historia se encarrega de tirar d'ellas o ouro da lenda para deixal-as reduzidas a misero plaquet de invencionice.

Segundo muitos, pois, Saldanha teria ameaçado abrir a canhão larga avenida, entre a Prainha e a praça da Republica.

Rodrigues Alves, apezar de ministro de Floriano, confiou sem desconfiar em seus auxiliares de governo, encarregando um, o prefeito Passos, de aformosear o Rio de Janeiro; outro, director de Saude Publica, Oswaldo Cruz, incumbido de sanear a capit l. Enquanto o primeiro se entregava á febre dos melhoramentos, o segundo tratava de extinguir a febre amarella, desgraçadamente ressuscitada n'uma cidade na qual por tantos annos esteve morta.

A Prefeitura Municipal procurou melhorar as gibas, extirpar as verrugas da capital; a Saude Publica pyrethou o mosquito, perseguindo-o-lhe as larvas a le-



Auto de inauguração dos trabalhos de construção da Avenida Central

Nos oito dias de mez de Março do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil novecentos e quatro presentes no edificio do LYCEU LITTERARIO PORTUGUEZ no Largo da Prainha, S. Ex.ª o Sr. DR. FRANCISCO DE PAULA RODRIGUES ALVES, PRESIDENTE DA REPUBLICA, os Ministros de Estado, o PREFEITO DO DISTRICTO FEDERAL, o ARCEBISPO DO RIO DE JANEIRO, alias autoridades federaes e municipaes, os directores da COMMISSÃO FISCAL e ADMINISTRATIVA DAS OBRAS DO PORTO DO RIO DE JANEIRO, o DR. PAULO DE FRONTIN engenheiro chefe da Commissão Constru-

ção da Avenida Central e grande numero de convidados, o Ex.ª Sr. DR. LAURO MULLER, MINISTRO DA INDUSTRIA, VIAÇÃO e OBRAS PUBLICAS convidado o Sr. PRESIDENTE da REPUBLICA para inaugurar os trabalhos da construção da Avenida Central, consistindo no inicio do corte de pedra no Morro de S. Bento e na collocação da primeira pedra do primeiro edificio a se construir na mesma Avenida o qual é de propriedade do Sr. EDUARDO P. GUINLE.

Em seguida é lavrada em duplicata o presente auto que vai assignado pelas pessoas presentes a esta solemnidade

Auto de inauguração dos trabalhos de construção

A primeira medida dos constructores da Avenida só uma podia ser: demolir. O rasgar da nova arteria urbana exigia immediata derrubada de numerosos imoveis, convidados os donos dos predios ás indemnisações. Lavrou-se o primeiro accordo da especie a 26 de Dezembro de 1903, feita a primeira demolição a 29 de Fevereiro, eventrando o predio nº 27 da rua da Prainha.

A' proporção dos accordos as demolições avultavam, exigindo rapidez e operarios. A par dos accordos appareciam as permutas, sobretudo de predios antigos por terrenos em a nova Avenida, ab angendo a desapropriação o consideravel total de 590 predios.

O serviço das demolições carecia do gran-

roze; a União traçou um cães do porto, posto este em comunicação, da Prainha, com o norte e o centro da cidade.

Imaginou o ministro da Viação, Lauro Muller, estabelecer tal communicar por extensa avenida, complemento da natureza e dos fins do Cães do Porto.

A idéa encontrou objecções e resistencias, aquellas refutadas, estas vencidas, afinal creada uma Commissão Constructora da Avenida Central, independente da que superintendia as obras do Cães do Porto. Foi nomeado engenheiro-chefe da commissão da Avenida o dr. Paulo de Frontin, a 23 de Novembro de 1915, duodecimo anniversario da renuncia de Deodoro á presidencia da Republica.



A inauguração do eixo da Avenida Central, em 1904. Grupo tirado no terraço da casa Hasenclever, no qual se vê o saudoso presidente Rodrigues Alves, que tem á direita o eminente engenheiro Paulo de Frontin, o grande prefeito Pereira Passos e o então ministro dr. J. J. Seabra, e á esquerda o saudoso ministro Lauro Muller e o dr. Rodrigues Alves Filho.

Traçado da Avenida actual

de factor das realizações, a divisão intelligente do trabalho, confiado aquelle serviço a tres districtos. Incumbio ao primeiro demolir do largo da Prainha á rua General Camara; ao segundo, d'ali até a rua Sete; ao terceiro, da rua Sete ao Boqueirão do Passeio.

Não era só, porém, deitar predios abaixo: cumpria tambem escavar dois morros, o de S. Bento, acastellado em rocha, o do Castello, de terra em parte friavel.

Cortou o primeiro districto oito ruas e uma travessa, da Prainha a General Camara; o segundo seis ruas; o terceiro sete ruas, um becco, uma travessa e uma ladeira.

Os dous pontos extremos da Avenida, a Prainha e o Passeio, lembravam historia da cidade.

A Prainha, sitio outr'ora de execuções capitaes, era em 1903 o fóco dos trapiches, preferido por estes, e pelos armazens, o littoral da Prainha e da Saude. Os nomes de alguns dos trapiches andavam em todas as bocas cariocas. O trapiche da Ordem assim se chamava por ter sido doado á Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia pelo padre dr. Francisco da Motta Leite. O trapiche do Sal datava do governo do vice-rei Conde da Cunha, fundado pelo contratador do sal, Luiz Antonio Ferreira; Manoel Fernandes da Silva, em 1840, ainda mais assignalou o sitio mandando construir o trapiche da Pedra do Sal.

Sal pede oceano. Lá estava este atlanticamente no Boqueirão do Passeio, outra extremidade da projectada Avenida.

Devendo estender fita itineraria por mais de deus kilometros, não podia a Avenida deixar de sacrificar. Sacrificou, no corta ou engole fez desaparecer quasi metade da rua de S. Bento, um trecho da rua dos Benedictinos, metade da rua Municipal, pouco menos de tres quarteirões das ruas do Rosario e Ourives até á rua da Assembléa.

Devorou ainda a Avenida, por metades, a rua de Santo Antonio, do Barão de S. Gonçalo, o becco de Manoel Carvalho e quasi toda a rua da Ajuda, deixando-a cotó, apenas lembrada no trecho entre a rua de S. José e a Avenida, o trecho da rua Chile.

Era a rua da Ajuda um dos logradouros mais assignalados da cidade antiga, começando na igreja do Parto para acabar na praia de Santa Luzia. Perto da praia erguia-se, á casarão de Deus, o convento das freiras da Ajuda. Seguia-se extensa a rua, de cento e setenta e seis predios em 1878, uns cem de sobrado, o resto terreos.

Na rua da Ajuda ficava a popular Chacara da Floresta, com um bandão de casinhas de modico aluguel. A crêna chronica da cidade, fôra a Chacara fóco de conspirações politicas na Regencia, sobretudo quando se tratou de substituir Olinda por D. Pedro II, o regente pelo imperador.

Depois a Chacara da Floresta attralio povo em massa nas festas do Divino Espirito Santo. Enchia-se a colmeia collectiva de dansas e cantos cujo estribilho, ás vezes, era algum rolo de segunda classe, isto é sem mortes.

Vindo do mar, junto do fim dos muros do convento da Ajuda, de norava a Escola Municipal de S. José. Edificaram-na em terreno cedido pelas freiras, no tempo em que a presidencia da edilidade cabia a um leigo cuja eloquencia se alçou a verdadeiros sermões, Ferreira Vianna.

Situada onde hoje se acha a Gaiola de Ouro, cujos passaros eleições empennam, dava a escola frente para o largo da Mãe do Bispo. Provinha o nome do sitio da circumstancia de ter ahi residido a mãe de um bispo, carioca e dos cariocas, d. José Joaquim Justiniano Mascarenhas Castello Branco, que de tudo se poderia queixar salvo de mingua de nomes.

Na rua da Ajuda, para o lado da rua de S. José, levantava-se a Phenix Dramatica. N'esse theatro, Heller empresario ganhou em dinheiro o que jamais obteve Heller actor. No palco da Phenix o Vasques, por muito tempo, arrancou as melhores e maiores gargalhadas da população, d'ella idolo o actor comico como d'elle o era João Caetano, a quem, pede d'aqui ganha d'acólá, acabou Vasques levantando estatua.

Pois essa rua da Ajuda, onde havia de tudo um pouco, lá se foi com o rasgar



S. ex. revm. o sr. arcebispo do Rio de Janeiro benzendo, em presença do eminente e saudoso estadista presidente Rodrigues Alves, a pedra fundamental das obras da Avenida Central. (Photographia publicada na Revista da Semana de 13 de Março de 1904).



Nas obras da Avenida Central. O terreno onde foi erguido o edificio do *Jornal do Brasil* e da *Revista da Semana*, então de propriedade do velho diario carioca.

Varias fontes de informação apontam a area desapropriada da Avenida Central, cento e trinta e um mil e quatrocentos metros quadrados, or-

Logo após a abertura da Avenida Central veio-nos o appetite das Avenidas. Tivemos, alem da Beira Mar e da Passos, a Gomes Freire, a Mem de Sá, a Salvador de Sá, as tres ultimas a recordarem nomes do pas-

sado trazidos por uma onda de reconhecimento á gratidão de 1903.

Antes da Avenida Central a unica amostra de Avenida da cidade velha era a rua Larga de S. Joaquim, hoje Floriano Peixoto. Na época dos melicramentos foi só continual a, desaparecidas a igreja de S. Joaquim e a rua Estreita do mesmo nome, ao flanco do templo.

Na febre das Avenidas umas surgiram, outras porém ficaram no tinteiro dos projectos. Assim, a avenida D. João VI, a inaugurar em Janeiro de 1908, quando se commemorasse a abertura dos portos do Brasil e a vinda dos reis de Portugal, D. Carlos e D. Amelia. Celebrou-se a ephemeride; a avenida de D. João VI — cortada em diagonal, da ponta do Calabouço á rua da Assembléa — ficou para as calendas brasileiras; D. Carlos cahio na purpura do proprio sangue na alcatéa do Terreiro do Paço.

Outra Avenida abortou, a que partindo da quinta da Boa Vista devia acalrar nas estradas da Pavuna e Santa Cruz.

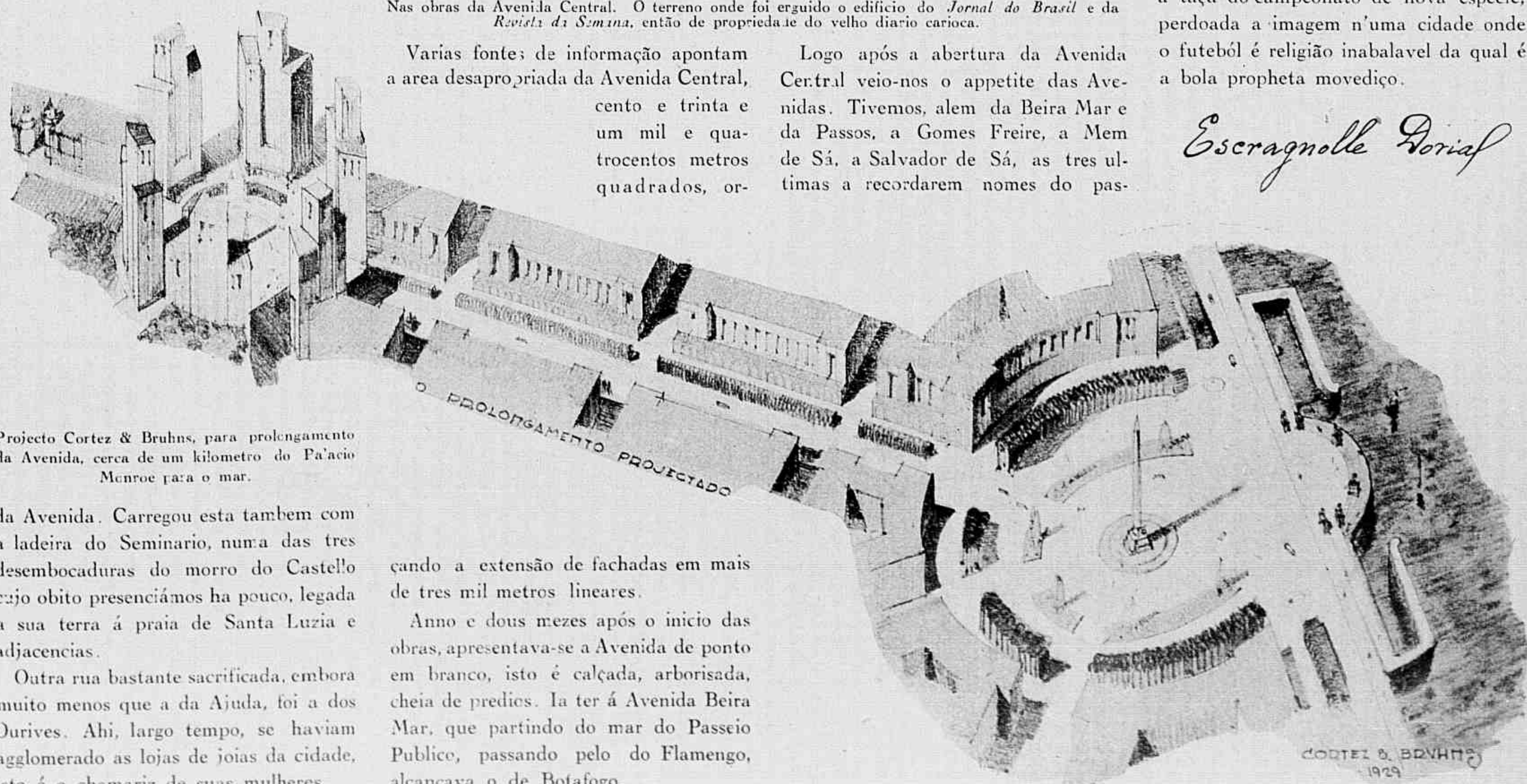
Quem ainda soffreu sensivelmente com o rasgar da Avenida Central? A rua do Ouvidor, desapossada dos fóros de primeira rua da capital.

Rompeu-lhe a Avenida ventre a dentro, tirando-lhe a preeminencia, sobretudo na época tão querida da cidade, os tres dias de psychiatria carnavalesca.

Varios negociantes da rua do Ouvidor a desampararam, estabelecendo-se na nova Avenida, ufana de novidade. Foram logo disputados os lotes do novo logradouro publico, uns vendidos, outros dados em usufructo, ás Docas de Santos, ao Lyceu de Artes e Officios, á Policlínica; outros permutados com o JORNAL DO BRASIL, O PAIZ, a Companhia Jardim Botânico, a Santa Casa da Misericórdia, as irmandades do Parto, da Penitencia e da Candelaria; cedidos alguns lotes, por exemplo, á Caixa de Amortização e á Bibliotheca Nacional.

Continua até agora a antiga Avenida Central a ser o primeiro dos logradouros publicos da capital. Segundo parece, por muito tempo ninguem lhe arrebatará a taça do campeonato de nova especie, perdoada a imagem n'uma cidade onde o futebol é religião inabalavel da qual é a bola propheta moveidoço.

Escragnolle Aerial



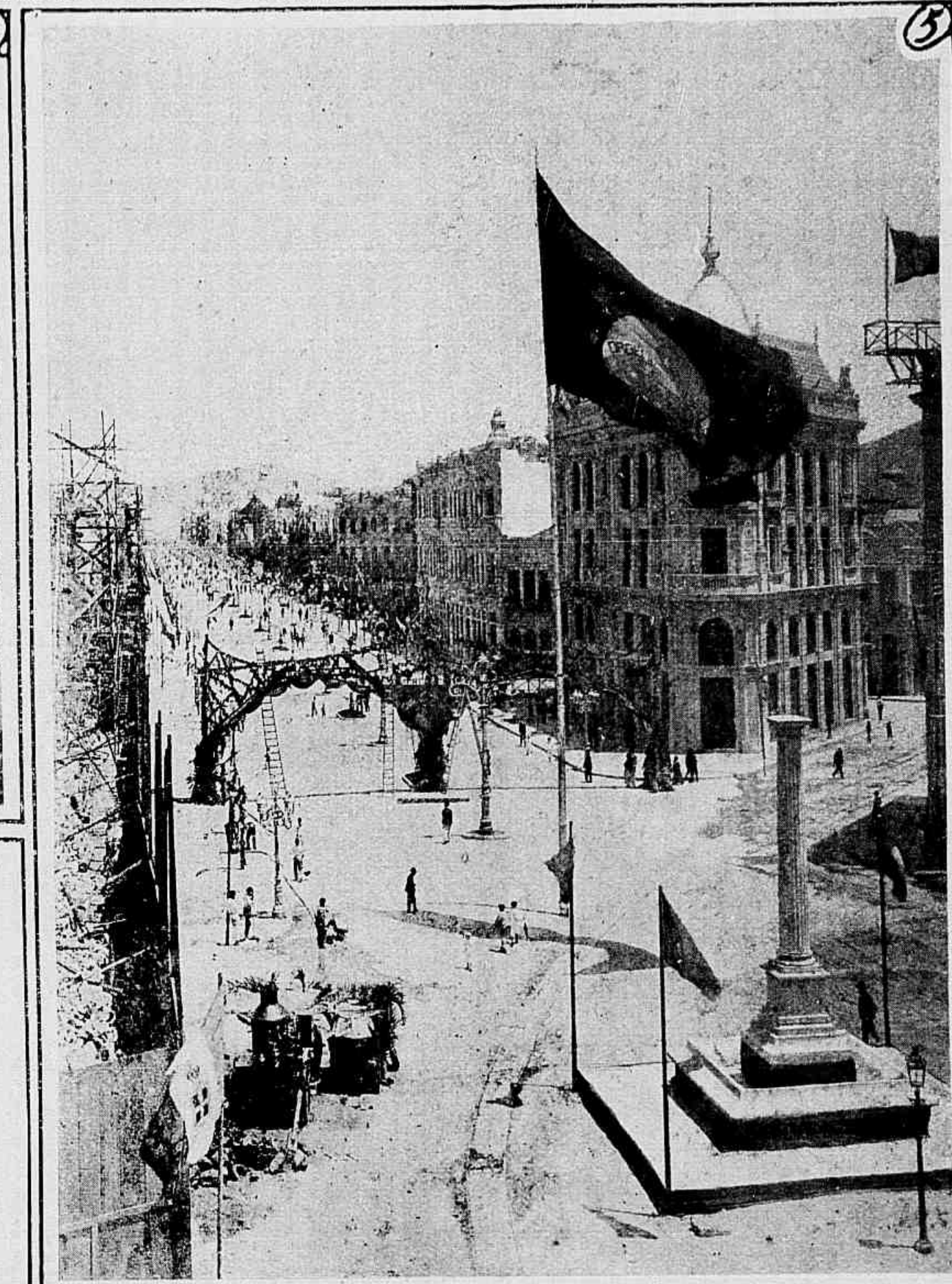
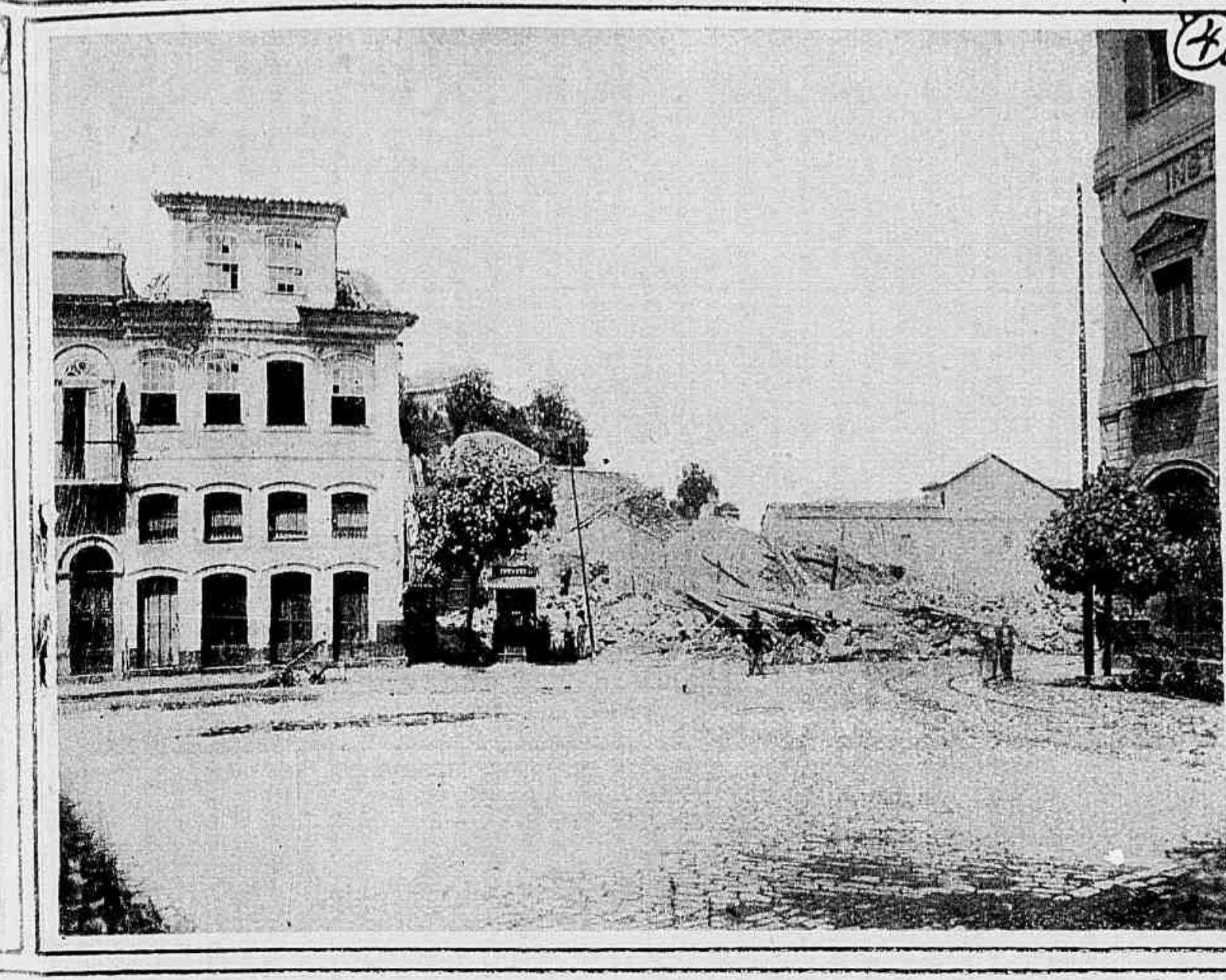
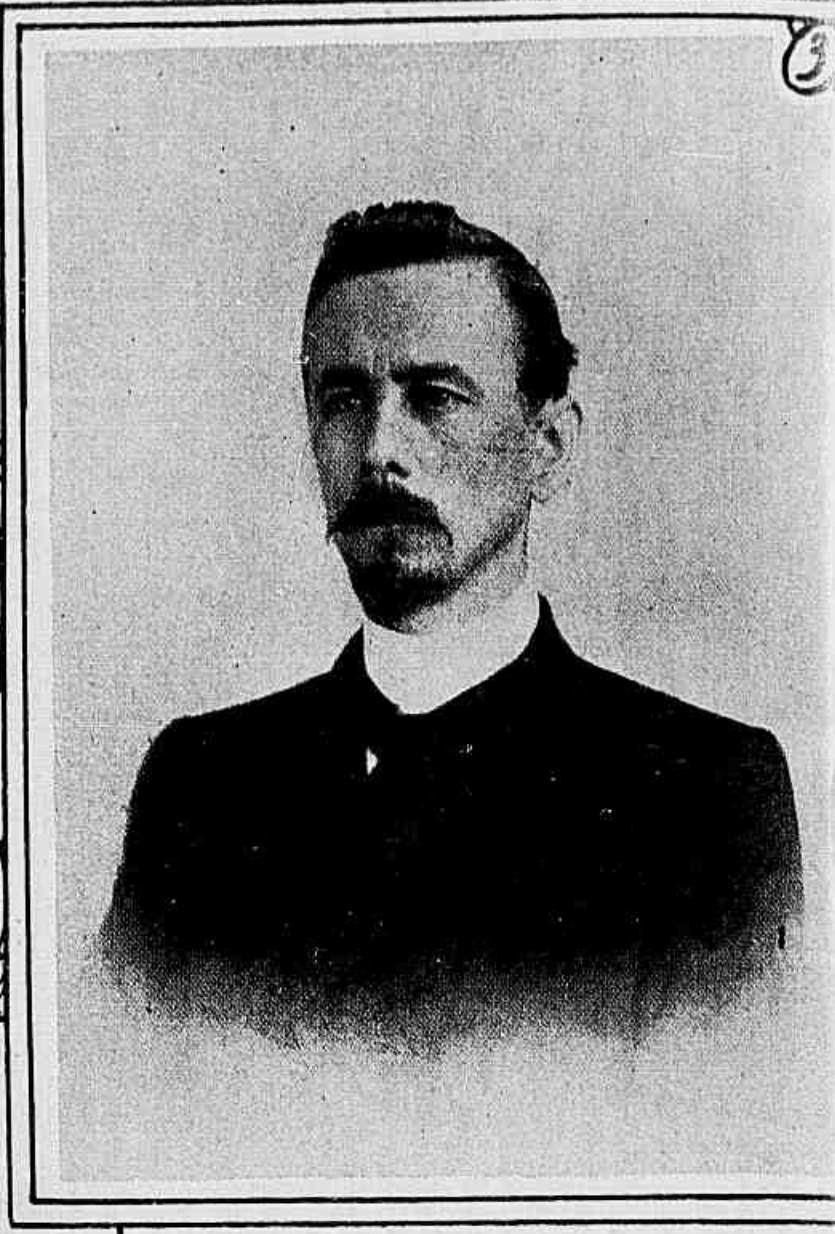
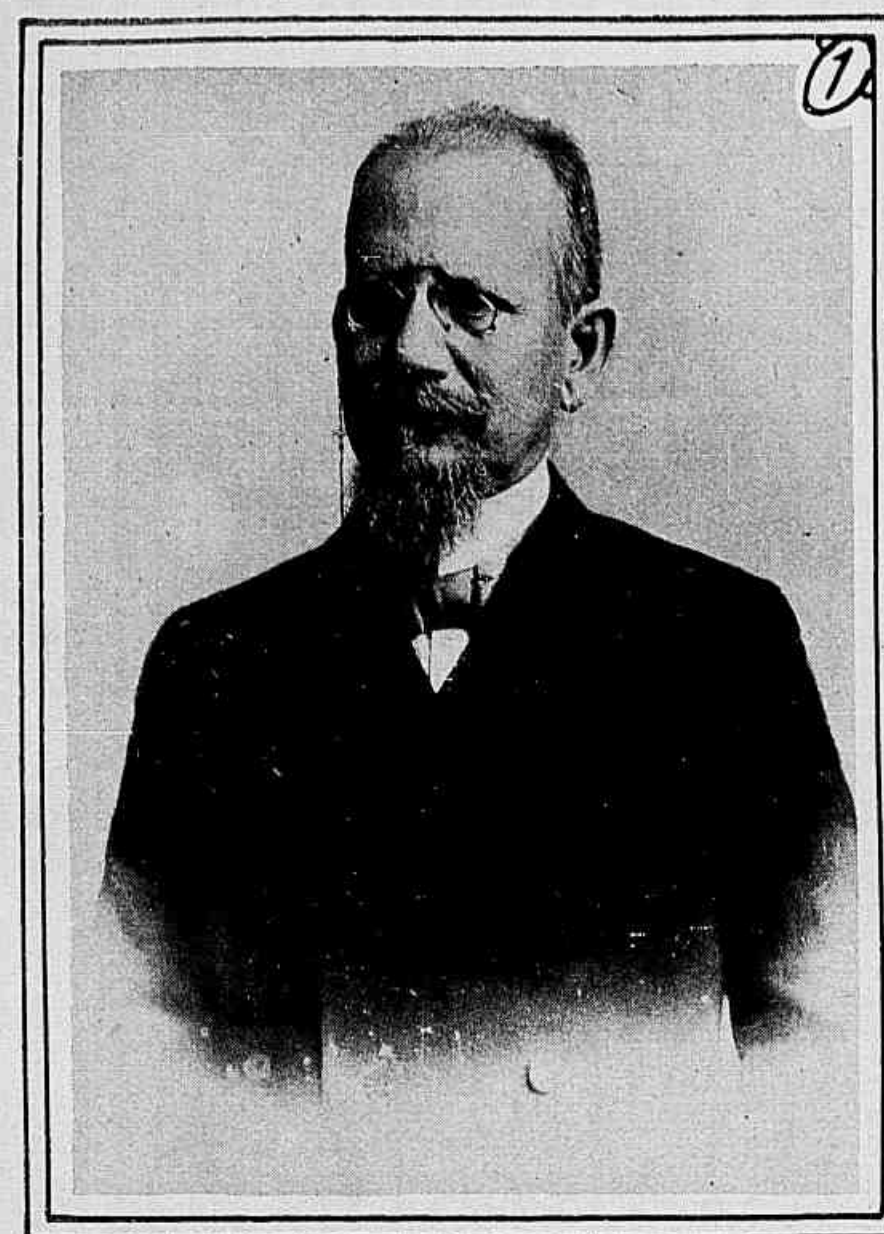
Projecto Cortez & Bruhns, para prolongamento da Avenida, cerca de um kilometro do Palácio Monroe para o mar.

da Avenida. Carregou esta tambem com a ladeira do Seminario, numa das tres desembocaduras do morro do Castello cujo obito presenciámos ha pouco, legada a sua terra á praia de Santa Luzia e adjacencias.

Outra rua bastante sacrificada, embora muito menos que a da Ajuda, foi a dos Ourives. Ahi, largo tempo, se haviam agglomerado as lojas de joias da cidade, isto é o chamariz de suas mulheres.

cando a extensão de fachadas em mais de tres mil metros lineares.

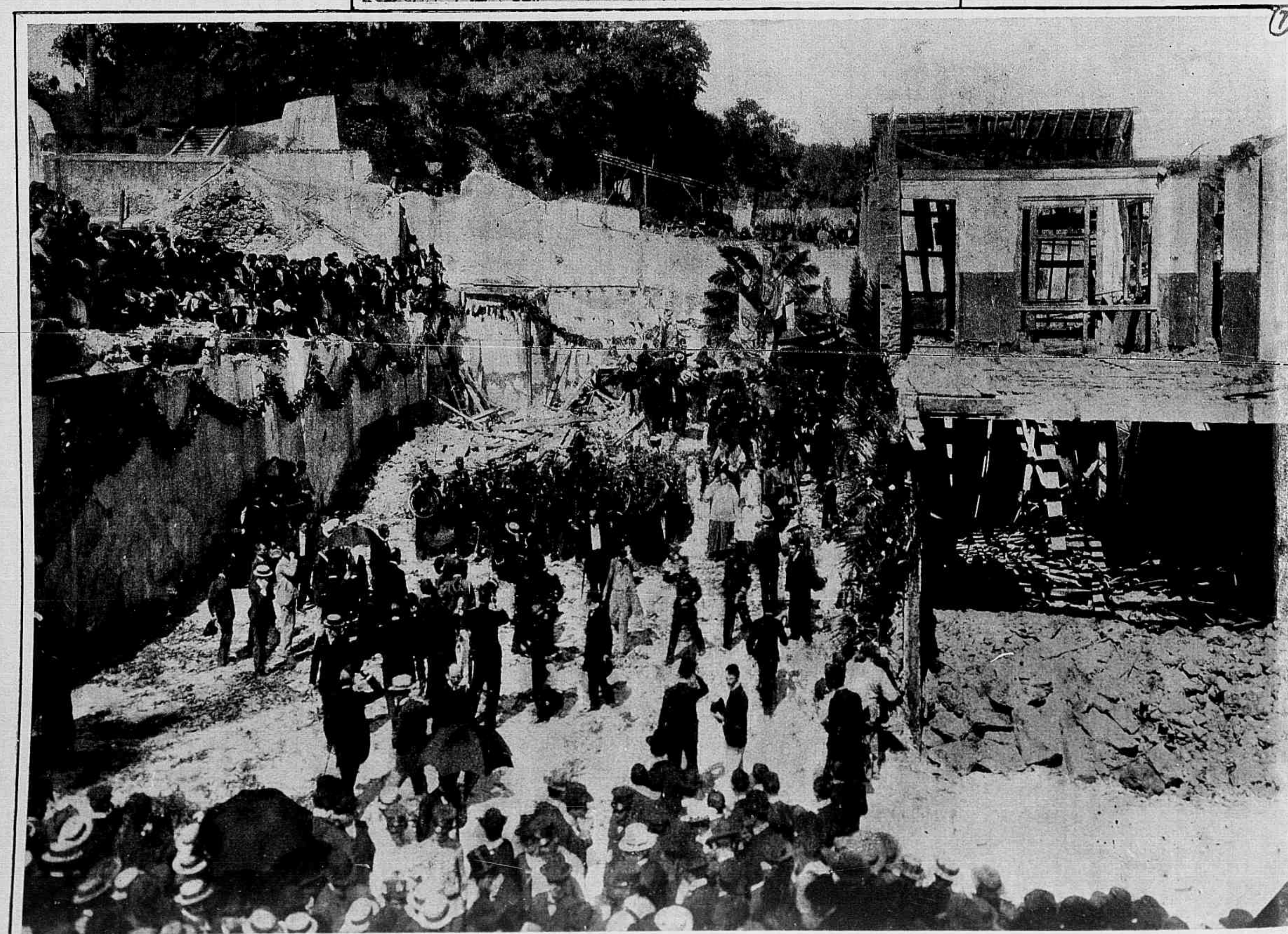
Anno e dous mezes após o inicio das obras, apresentava-se a Avenida de ponto em branco, isto é calçada, arborizada, cheia de predios. Ia ter á Avenida Beira Mar, que partindo do mar do Passeio Publico, passando pelo do Flamengo, alcançava o de Botafogo.

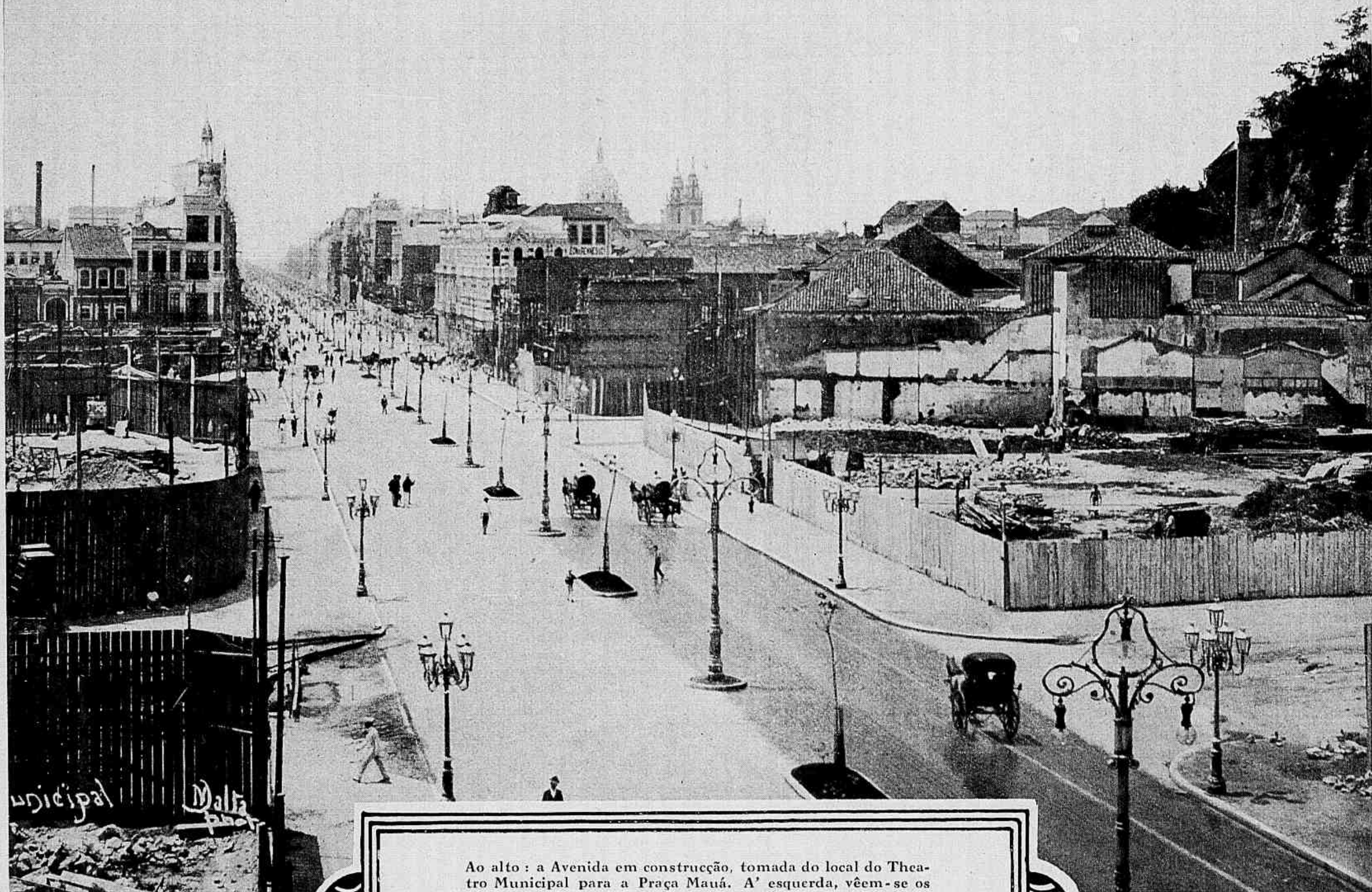


1 — O eminente estadista conselheiro Francisco de Paula Rodrigues Alves, o saudoso Presidente da Republica em cujo glorioso quatriennio de grandes realizações foi construída a Avenida Central, hoje Avenida Rio Branco.



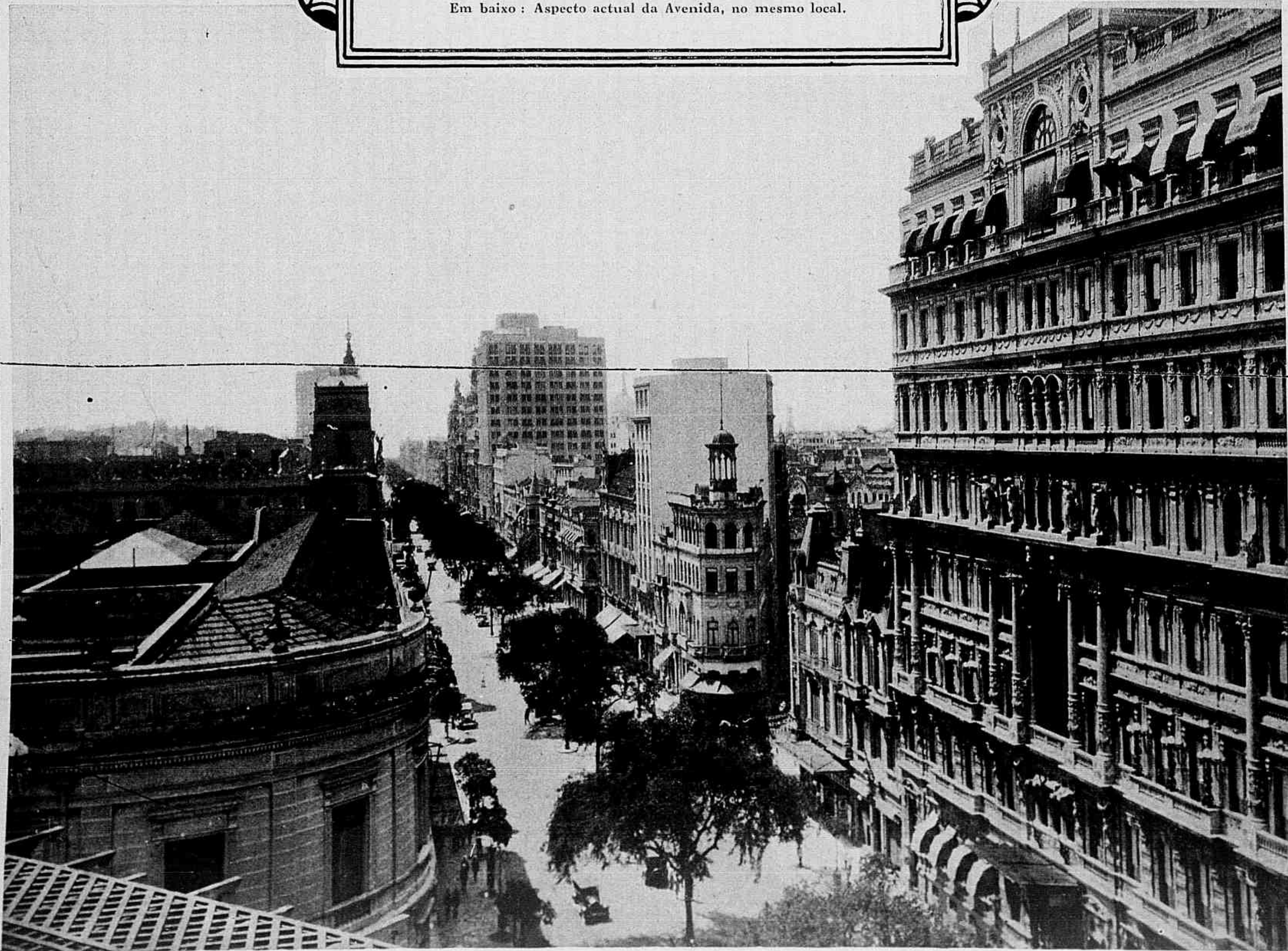
2 — O eminente engenheiro patricio dr. André Gustavo Paulo de Frontin, o chefe da cmmissão constructora da Avenida Central, o incomparavel realizador da grande obra (Photographia da época). 3 — O saudoso ministro da Viação do governo Rodrigues Alves, dr. Lauro Severiano Muller, factor ponderavel dos empreendimentos do notavel quatriennio 4 — O local onde se iniciaram as obras da Avenida Central ha um quarto de seculo. 5 — A inauguração da Avenida Central. Vista tirada da Praça Mauá. 6 — Aspecto da Avenida, na inauguração. 7 — A cerimonia da inauguração, em 8 de Março de 1904, das obras de construção da Avenida Central, na Prainha. 8 — O presidente Rodrigues Alves, em carro, inaugurando a Avenida Central.





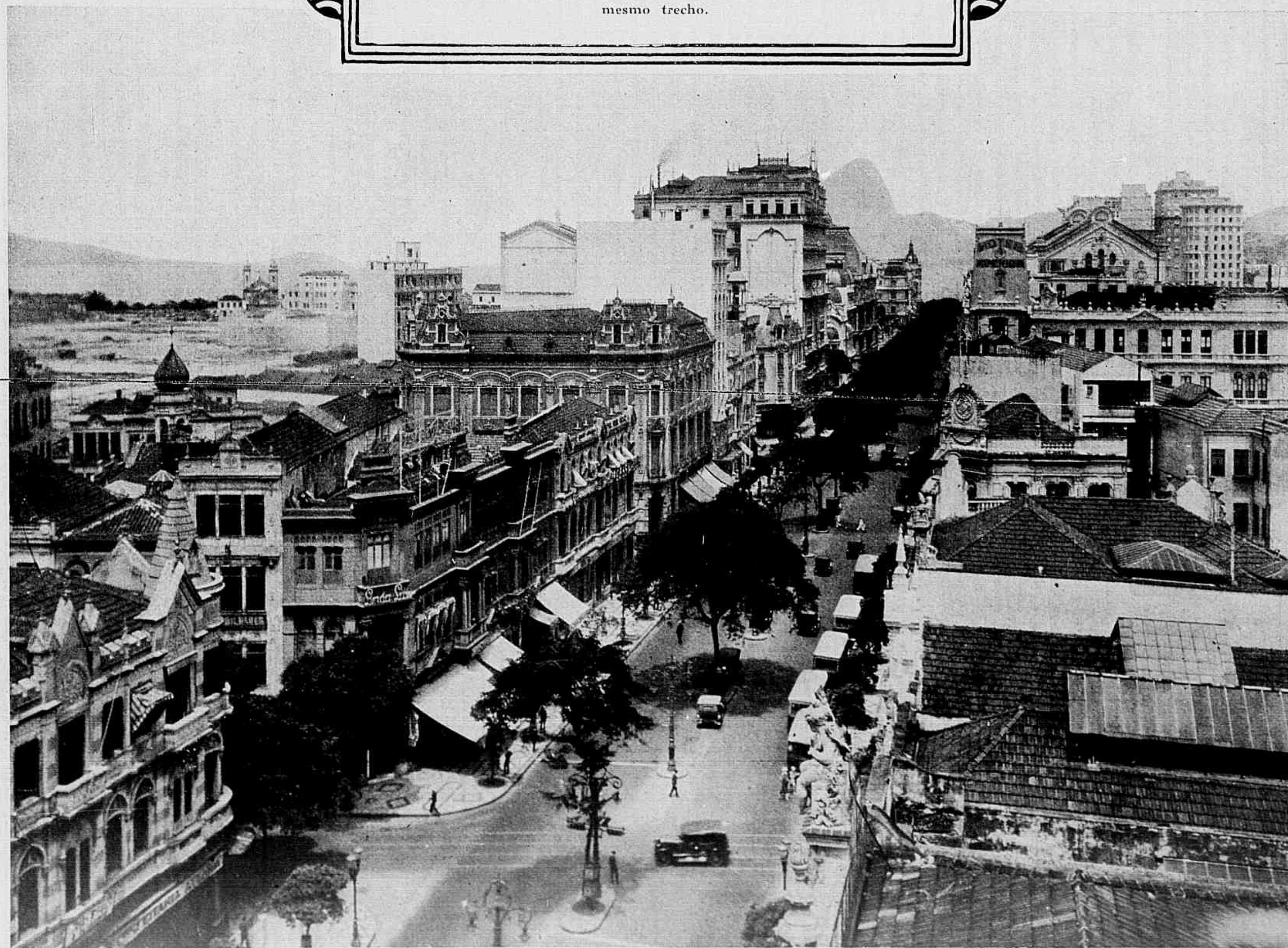
Ao alto : a Avenida em construção, tomada do local do Theatro Municipal para a Praça Mauá. A' esquerda, vêem-se os terrenos onde foram erguidos o Hotel Avenida e o Lyceu de Artes e Officios. A' direita, o local onde foi levantado o Palace Hotel.

Em baixo : Aspecto actual da Avenida, no mesmo local.





Ao alto: a Avenida no período da construção, da rua da Assembléa á praia da Lapa. A' esquerda vêem-se os terrenos onde foram edificados o Palace Hotel, Jockey e Derby-Club Escola de Bellas-Artes, Bibliotheca, Supremo Tribunal e Club Militar. Ao fundo, á esquerda, o Morro do Castello. Em baixo: aspecto actual do mesmo trecho.





O primeiro prédio construído na Avenida Central, entre as ruas de S. José e Assembléa, de propriedade dos architectos Antonio Jannuzzi, Irmão & C., autores e constructores do projecto.

O primeiro prédio da Avenida Rio Branco totalmente demolido, situado na esquina da rua sete de Setembro (Edifício Guinle).



Em baixo: um aspecto da Avenida ainda, em construção. Vê-se no primeiro plano, á esquerda, a construção do prédio do *Jornal do Brasil* e *Revista da Semana*, então de sua propriedade. A direita, defrontando-se com a Casa Colombo, as obras de construção do *Jornal do Commercio*.



O prédio mais alto da Avenida (Edifício Guinle) erguido na esquina da rua Sete de Setembro, no local onde foi demolido o primeiro prédio da grande arteria carioca.





ANNIVERSARIOS

No dia 9 — as senhoras Heitor Beltrão e Humberto Antunes; as senhorinhas Carmelita Calazans e Julieta Gomes Cruz; o general Jonathas Barreto; os drs. Manoel Gomes de Mattos, Cezar de Oliveira Costa, Victor Marks e Cle-antho Jequiriá; o commandante Raul Tavares; o nosso presado confrade Augusto Pinto Lima, ex-intendente municipal; o sr. Accacio Leite.

No dia 10 — as sras. Julia de Souza Moura, Cardoso de Mello, Henrique Marcondes e Augusto Porto-Alegre; as senhorinhas Haydée Vianna, Dinah da Rocha e Izabel Carlos Leal; o marechal Salustiano Reis, os drs. Sylvio Martins Portocarrero, Miguel Austregesilo, João Pedro da Costa e Pedro Carneiro da Cunha.

No dia 11 — as senhoras Luiz Liberal, Brito Cunha e Francisco Goulart; as senhorinhas Leonor Telles de Almeida, Everilde Faria Mascarenhas e Catharina de Oliveira Gameiro; os drs. Arthur de Vasconcellos e Adolpho José del Vecchio; os coroneis João Baptista de Figueiredo e Cornelio Jardim; a graciosa Flavia, filha do dr. Flavio Moura.

No dia 12 — as senhoras Carlos Calheiro de Alencastro, Oscar Augusto Lopes, Leopoldina Vicente Martins, José Vasco Ortigão e Patricia Hildebrando Barroso; as senhorinhas Sylvia Rabello, Maria de Souza Nova, Ottilia Odette de Barros e Evangelina Moraes de Barros; o senador Costa Rego; o dr. Aprigio dos Anjos; o commandante Augusto Fernandes de Araujo; a eminente poetiza Gilka da Costa Machado.

No dia 13 — a sra. Odette Wandek da Cunha Costa; as senhorinhas Stella de Moraes, Agripina Dalmacia dos Santos, Alda de Sá Vinhaes e Laura Krone; os drs. José Julio da Costa, Arthur de Sá Earp; o nosso confrade Honorio Netto Machado, o coronel Hyppolito Dutra da Fonseca.

No dia 14 — as sras. Almerinda Lima Castro, Gabriella Eiras, Madureira Pará, Manoel de Faria, Esperança Alves Ribeiro; as senhorinhas Luiza Francisco de Castro, Maria de Lourdes Rodrigues Martins, Alice Souza Gouvêa e Consuelo Mauá do Lago Padilha; os drs. Heitor da Silva Costa, Heitor Achilles e Mario Valverde; o commandante Octavio Nunes Briggs.

No dia 15 — as sras. Maria Luiza Fleiuss e Cecilia Braconnot Lage; as senhorinhas Maria Luiza da Costa Guimarães, Alexandrina de Oliveira Menezes, Elza Kahl, Nair Deschamps Cavalcanti, Selomita Unzer, Stella de Oliveira, Antonia Renault e Daisy Rudge;

o commandante Octavio Perry; o menino George André Rangel.

Passa também sexta-feira a data aniversaria dos drs. Fernando Mello Vianna, ex-presidente do Estado de Minas Geraes e vice-presidente da Republica, e Julio Prestes, presidente do Estado de S. Paulo. Nomes verdadeiramente nacionaes, os eminentes brasileiros terão nesse dia a consagração dos seus amigos e admiradores.



A gentil senhorinha Maria Laura, filha do nosso companheiro dr. Randolpho Chagas, uma das mais diletas alumnas da brilhante declamadora patricia sra. Francesca Nozières.

NOIVADOS

— a senhorinha Irene Faria Nunes e o sr. Oswaldo Monteiro;
— a sra. Graziella Penna Barros Costa e o sr. Luiz Carneiro da Rocha;
— a senhorinha Guimar da Silva Porto e o sr. Djalma Ramos;
— a senhorinha Anahyde Soares e o sr. Luiz Ramos;
— a senhorinha Ruth da Silva Soares e o sr. Alvaro Martins de Seixas Junior.

CASAMENTOS

— a senhorinha Maria de Lourdes Lassance e o dr. Clovis Bulcão Vianna;

— a senhorinha Vidia Silva e a sr. Octavio Gonçalves Pereira;
— a senhorinha Magdalena Berquó e o dr. Herbert Moses;
— a senhorinha Cenyra Corrêa Pinto e o sr. Carlos de Aguiar Pinto da Rocha;
— a senhorinha Leda Stella Lamego da Silva e o dr. José de Almeida Mendonça;
— a senhorinha Antonia Maria da Costa e o sr. Bruno Nazario.

DIPLOMATAS

Seguiu para Florianopolis, pelo *Commandante Alcídio*, o dr. T. S. Grabowski, ministro plenipotenciario da Polonia. O distincto diplomata foi fazer uma visita official ao prospero estado de Santa Catharina, onde se demorará por algum tempo.

Pelo *Antonio Delphino* seguiu para Katovice (Polonia) o sr. Paulo C. Gerechter, consul do Brasil naquella cidade poloneza, que vae assumir o seu posto.

OS QUE VIAJAM

Deixaram o Rio: — o dr. Burle de Figueiredo, em viagem de recreio para a Europa; o dr. Bastos Portella, que foi a S. Paulo; o dr. Americo Vianna, que regressou a Campos; o senador Cunha Machado, com destino ao Maranhão; o deputado Raul Machado e familia, para o Pará.

Chegaram ao Rio: — o dr. Boulanger Pucci, procedente da Europa; o dr. Neves Armond, também chegado da Europa onde fôra a passeio; o dr. Amilcar Marchesini, que regressou da Europa; o coronel Hyppolito Cesar, procedente do Paraná; o sr. Joaquim Aurelio da Costa, que voltou de sua viagem á Europa; o deputado Domingos Barbosa, vindo do Maranhão.

VERANISTAS

Subiram e desceram das diversas estações de verão, nestes ultimos dias, as seguintes pessoas:

Para Caxambú: — o dr. Prado Kelly, o sr. Antonio de Sá Azeredo.

Para Petropolis: — o sr. Gil de Alencar e familia.

Para Aguas Virtuosas: — o commandante Luiz Castro e senhora, o dr. Gouvêa Braz e familia, o dr. Phytias Camargo e senhora, o coronel José Marcondes e sua filha senhorinha Lygia Marcondes, o sr. J. White, as senhorinhas Nettinha e Maria Lacerda.

Para Vassouras: — o dr. Moacyr Bacellar, a sra. Anna Bacellar, o dr. Emydio de Castro, o major Borges de Aguiar e familia.

Para Cambuquira: — o sr. Jacyrí Ribeiro.

De Cambuquira: — o dr. Plinio Sant'Iago.

De Caxambú: — os drs. Agenor Porto e Anyzio de Sá.

De Friburgo: — o major Anthero Leal e familia; o dr. Raul Jauffret e senhora; senhora Quadros e filhos; sr. Augusto Riga Junior, sr. Francisco Lobo, sr. Sylvio Mourão Camarinha, coronel Clarindo Mey e familia; o dr. Arnaldo Cavalcanti e familia; os srs. Jayme Blanco Martins e familia, e Luiz Queiroz.

Tem havido uma verdadeira debandada das cidades serranas para as cidades aquáticas. A semana ultima foi enorme o numero dos que deixaram as serras e foram para as aguas.

Assim é que Poços de Caldas, Cambuquira, Caxambú, Lambary e Aguas Virtuosas se alegram com o lindo movimento de suas ruas e alamedas.

Embora todas ellas estejam concorridas, a verdade, no entanto, é que a que se acha mais elegante e maior numero de veranistas contém é Caxambú. Nesta estação os hoteis estão cheios e ha procura de quartos todos os dias.

Emfim, são festas, passeios a cavallo, pic-nics, chás dansantes, um sem numero de deliciosas partidas todos os dias para os finos e elegantes veranistas de Caxambú.

Em Petropolis

Embora já se vá registando varias partidas da linda cidade azul para as estações de aguas, — porque ainda ali permanece o dr. Washington Luis, presidente da Republica, e familia — realizam-se ainda muitas festas. Ha sempre ali esplendidas festas de caridade e de arte.

Sexta-feira transacta estreou no Theatro Capitolio a companhia Roulien, que foi o grande successo da presente estação. O elegante theatro esteve totalmente cheio do que de mais fino possui Petropolis neste momento e foi motivo esse espectáculo para mais uma noite de elegancia.

CARNET

Meu amigo:

O culto do Sol morre e o Sol já não é o Astro Rei; é apenas aquelle cujas cortinas se cerram para ensombrar; o culto do bello desaparece porque os olhos amolecem no extase das recordações; o culto das flores esmorece, para viver apenas um perfume; ao culto da vaidade succede o da timidez; ao da gloria o do silencio; ao do Universo, um pequeno recanto. O cultuamento de ambições e de grandezas morre diante da grandeza dum Sonho!

Sonho que palpita, sonho dum novo mundo, sonho irradiador e alcandorado, sonho de vida, sonho de amor.

Culto da liberdade, quem te fez prisioneiro?

No ar, na terra, no céu, na luz radiante em que as asas se espalham não ha mais deslumbramento: tudo é incolor, sombrio, amorfo.

O ar não é ar, a luz não é luz, a alegria não é alegria; tudo soffre o mal ansiante do ambiente feiticeiro em que o Amor floresceu.

Dentro duma noite immensa sem luar, noite de medo e de receios, cantam entretanto todas as alleluias, brilham todas as luminosidades, ha todos os calores e perfumes, todas as vibrações; e é no espasmo paradisíaco do grande sonho que as creaturas tombam encantadas para a gloria da Vida.

Maria de Lourdes.



O poeta Hermes Fontes entre amigos, collegas e admiradores que lhe ofereceram um almoço em regosio pela sua recente promoção a chefe de secção dos Correios.

NOTÍCIAS E COMMENTARIOS



A recepção de d. José Pereira Alves, bispo de Niteroy, na Associação de Sciencias e Letras de Petropolis, hoje Academia Petropolitana de Letras. O illustre recipiendario tem á direita a sra. Nair de Tefé Hermes da Fonseca, presidente, e o padre dr. Lucio Gambarra, 1.º secretario, e á esquerda o coronel Walter Bretz, 2.º secretario, e o sr. Antoun, thezoureiro.

As bodas de prata da Avenida

A Avenida, *lout court*... Central a principio, Rio Branco depois, a Broadway carioca será sempre a Avenida, por mais que se rasguem arterias amplas e longas na nossa Sebastianopolis.

Neste numero especialmente consagrado ao seu jubileu, a "Revista da Semana" insere alguns dados interessantes sobre a Avenida.

As desapropriações custaram réis 30.395:491\$085, reduzidos, pelos accordos concluidos, a 26.456:638\$019. Os operarios empregados nos trabalhos receberam 3.831:111\$411; o pessoal administrativo, 234:357\$215; o pessoal auxiliar, réis 933:887\$250. Indemnizações, tabelliães, demolições, agua potavel, esgotos, meios fios, calçamento a asphalto e dos passeios, arborização, iluminação, jardins, cáes, obelisco, etc. — total: 41.003:631\$573.

Foram demolidos 702 predios em 29 dias!

Reproduzimos aqui as palavras de uma revista da época:

"Traçada a planta da Avenida, designados os predios a demolir, foram convocados os respectivos proprietarios para negociarem a desapropriação. A comissão constructora da Avenida Central, presidida pelo illustre engenheiro dr. Paulo de Frontin, marcou até 12 de Dezembro de 1903 o praso para esses accordos.

"Em 26 de Fevereiro de 1904 procedia-se ao destelhamento do primeiro predio, que tinha o numero 25, da já então chamada rua do Acre. Em 8 de Março, sobre chãos de onde cahiam predios a golpes da picareta civilisadora, effectuou-se a cerimonia inaugural das obras da Avenida, comparecendo o Presidente da Republica e Ministerio, que assistiram ao lançamento

da primeira pedra do primeiro predio que entrava em construcção. No dia 12 atacava-se a demolição do lado norte da Avenida em casas da agora extincta Ladeira do Seminario.

"A 10 de Maio appareciam publicadas as "regras geraes para as construcções da Avenida Central."

"A 10 de Julho iam tão adiantadas as obras de demolição que já se fazia sensivel a falta de luz, á noite, porque, com o arriar das paredes, haviam se reduzido os combustores da iluminação publica. A Companhia do Gaz foi chamada a arvorar lampeões provisorios pelo meio dos escombros.

"Em 5 de Julho ficou franqueado ao transito publico o primeiro trecho da Avenida, da rua do Ouvidor á Prainha.

"A 7 de Setembro, a Avenida estava completamente rasgada em toda a sua extensão, e assentados trilhos, ao longo do seu eixo, para o serviço de remoção de materiaes feito pela Companhia Jardim Botânico.

"Era, então, bem violento o fogo da opposição ao genial melhoramento. Que

estava errada a Avenida, diziam uns; que a Avenida ficaria em escombros, vaticinavam outros. A *Gazeta de Noticias*, ainda com grávidade optimista, affirmava: "Pode a Avenida levar 2, 3, 4 ou 5 annos a habitar-se e ficar cheia de construcções. Nem por isso o emprehendimento tem menor valor, nem menor significação moral e material."

"Em 13 de Fevereiro de 1905, já demolidas 641 casas, a Comissão constructora estava de posse de 131.400 metros quadrados, área total da Avenida, contados os 33 metros da sua largura e mais 20 metros para cada lado.

"Procedia-se ao nivelamento do terreno, e contratava-se o calçamento da Avenida, a parallelepipedos de asphalto, com Hastings & C., que garantem a perfeição por 5 annos.

"No dia 25 de Março inaugurava-se a primeira casa construida na Avenida Central, propriedade e obra dos srs. Jannuzzi Irmãos & C., architectos e constructores. Já por esse tempo se começava o calçamento, na extremidade norte.

"No dia 1 de Outubro erguia-se o pri-



A visita do sr. general Nestor dos Passos, ministro da Guerra, ao Laboratorio Chimico e Pharmaceutico do Exercito. S. ex. está sentado á direita do general dr. Ivo Soares, chefe do Corpo de Saude do Exercito, e rodeado de pharmaceuticos militares.

A PROVA "MARCILIO DIAS"



A prova de resistencia de natação "Marcilio Dias", cujo percurso é a distancia entre a fortaleza de Villegaignon e o varandim da praia de Botafogo, foi disputada por 154 concorrentes das nossas unidades de guerra, verificando-se apenas cinco desistencias. Foi vencedor o "S. Paulo" em 1 hora e 48,5 segundos. Ladeando o grupo dos concorrentes, vêem-se os nadadores Jovino Barroso e Isidoro do Carmo Cruz, vencedores



A inauguração da nova sede do Centro Luso-Brasileiro Paulo Barreto. A' direita, a mesa que presidiu á solemnidade, vendo-se ao centro o sr. dr. Duarte Leite, embaixador de Portugal, tendo á direita o exmo. bispo d. Mamede e os srs. Cardoso Guimarães e Correia Varella, e á esquerda os nossos confrades drs. Diniz Junior e Paulo de Magalhães, o sr. Lourenço Ferreira e o presidente do Centro, cujo mandato expirava, sr. Isaac da Costa, orador da solemnidade. A' esquerda, um aspecto do salão durante a sessão solenne.

meiro dos 55 postes para a luz electrica, pesando 750 kilos cada um.

"No dia 16 collocavam-se as lampadas nesses postes, e plantou-se a primeira arvore de páo Brasil.

"No dia 5 de Novembro principiava-se o calçamento, a mosaico, dos passeios lateraes, trabalho feito por operarios mandados vir expressamente de Lisboa.

"No dia 7 experimentou-se a distribuição d'agua aos predios construidos. No dia 12 procedeu-se á experiencia geral da illuminação. No dia 15 foi entregue ao tráfego a Avenida Central, com 30 predios acabados ou em construcção, 85 em andamento e lotes de terreno para vender.

"Em vinte mezes e sete dias!"

Não ha exemplo de uma obra tão grande e tão rapida. Em vinte mezes vencer preconceitos, esmagar a rotina, desalojar milhares de pessoas e remover centenas de estabelecimentos commerciaes, demolir seiscentos e quarenta e um predios, arrazar duas abas de morros, fazer installações de esgoto de agua, de luz, nivelar, calçar, arborizar uma grande Avenida de 1.800 metros, é obra que honra quem a executa, tanto como immortaliza a quem a determinou."

As transcripções que aqui se vêem bastam para que os de hoje aquilatem da energia que foi, ha cinco lustros, o apañagio do governo extraordinario do saudoso presidente Rodrigues Alves.



A sessão solenne da Cruz Vermelha Brasileira em honra dos drs. Amaury de Medeiros, Getulio dos Santos e marechal Ferreira do Amaral, recentemente fallecidos. Ao alto, a mesa, sob a presidencia do coronel dr. Carlos Eugenio; em baixo, as familias dos tres illustres medicos rodeadas de clinicos e enfermeiras da Cruz Vermelha, por occasião da sessão solenne.



O almoço offerecido pelo commercio de café do Rio de Janeiro ao sr. Arnaldo Voigt.

Club Tenentes do Diabo

Do veterano club carnavalesco, tão justamente festejado pelo nosso publico, recebemos gentil officio em o qual se nos agradece "a operosa e benefica collaboração que prestámos aos festejos carnavalescos do corrente anno, enaltecendo o valor das Sociedades e suggestionando, dest'arte, o publico carioca."

Não podemos deixar de consignar aqui o recebimento do gentil officio, que repeta um gesto elegante de cortezia dos bravos Tenentes do Diabo aos quaes a imprensa carioca se refere sempre com o melhor entusiasmo por um elementar dever de justiça ao muito que a veterana aggremação tem feito pelo Carnaval carioca, contribuindo para o esplendor d'este com os seus mais denodados esforços.

AVIADORAS INGLEZAS



1 — Miss Cecile O'Brien, graduada pela Escola de Aviação de Londres. 2 e 2A — Dois retratos de Lady Bailey, que já voou sobre o território do Sudão. 3 — Miss Spooner, a única mulher que concorreu em 1928 à Taça do Rei. 4 — Lady Heath, apostolo do vôo, que prega a aviação entre as mulheres americanas. 5 — Thea Rasche, que contava tirar a miss Earhart a honra de ser a primeira mulher a atravessar o Atlântico. 6 — Mrs. Bentley, cuja lua de mel se passou nos arcos, com o tenente Bentley, seu marido. 7 — A duquesa de Bedford, notável figura da Aviação. 8 — Mrs. W. B. Scott, celebre piloto feminino.

LIVROS NOVOS

NAS RIBAS DO RIO-MAR, de Raymundo de Menezes. (Rio — 1928).

Não se percebe no livro do sr. Raymundo de Menezes se elle deseja fazer litteratura ou panegyrico de politicos do Pará e do Amazonas, e de outros vultos da região. A critica da Amazonia tem sido de uma indulgencia incomprehen-sivel louvando incondicionalmente "Nas Ribas do Rio-Mar".

A nós outros parece que a obra não se recommenda a nenhum título, por isso que é quasi toda de elogios pessoais, o que basta para tirar-lhe todo valor litterario.

No livro do sr. Raymundo de Menezes só uma cousa se salva: as muitas illustrações do sr. Levino Fanzeres.

MANHÃS, versos de Beatrix dos Reis Carvalho (Rio — 1928).

A senhorinha Beatrix dos Reis de Carvalho — filha do festejado poeta Oscar d'Alva — começa, no esplendor da sua radiosa mocidade, a cantar para a vida, numa linda demonstração de talento e sensibilidade.

Os seus versos são — bem dita seja a poetisa! — absolutamente passadistas,

o que importa na affirmação de que teem rima, rhythmo e ideias, cousas que a mocidade de hoje vae atirando para o lado.

A poetisa de Manhães mostra ser, com os seus poucos annos, uma brilhante promessa, mercê das qualidades com que se nos apresenta: espontaneidade, delicadeza e sensibilidade, attributos esplendidos para a sua victoria, que auguramos francamente.

SAUDADES, versos de Severiano de Andrade Cavalcanti (Rio — 1929)

O lyrico de Alma simples e Emoções lança á publicidade o seu terceiro livro de versos — Saudades. O tempo decorrido de livro a livro não influuiu nas maneiras de ver-sejar do sr. Severiano Cavalcanti: a sua feição accentuadamente lyrica reafirma-se. E o poeta esgrime o verso com o mesmo sentimento requintado, a mesma leveza e a mesma simplicidade.

Ser lyrico na phase actual da poesia é uma quasi temeridade. O sr. Severiano Cavalcanti, porém, affronta o tufão que se desencadeou do alto do Parnaso indigena com os seus versos singelos e correctos.

A CARICATURA EXTRANGEIRA



— O senhor está com um ar triste.
— E'. O meu medico disse-me que eu mudasse de ares.



— Maldição! Está anoitecendo e o meu carro não tem luz.
— Não te impressões. Olha: lá está uma vela...



— Safal... Bem eu dizia que estava fazendo frio... Sentei-me precisamente sobre a pagina dedicada aos sports de inverno!

O QUE VAE PELO MUNDO



Miss Polonia, uma das mais bellas da Europa, representante do seu paiz no concurso de belleza mundial.



Miss Dinamarca, a mais bella do seu paiz, que se candidatou a representar a belleza europeia.



Senhorinha Olga Ostermann, joven russa, á qual foi conferido o titulo de "a mais bella da Europa".



O carnaval em Nice. A' esquerda, o carto de S. M. o Carnaval. Ao alto, o cortejo das margaridas no tradicional carnaval do sul da Europa.



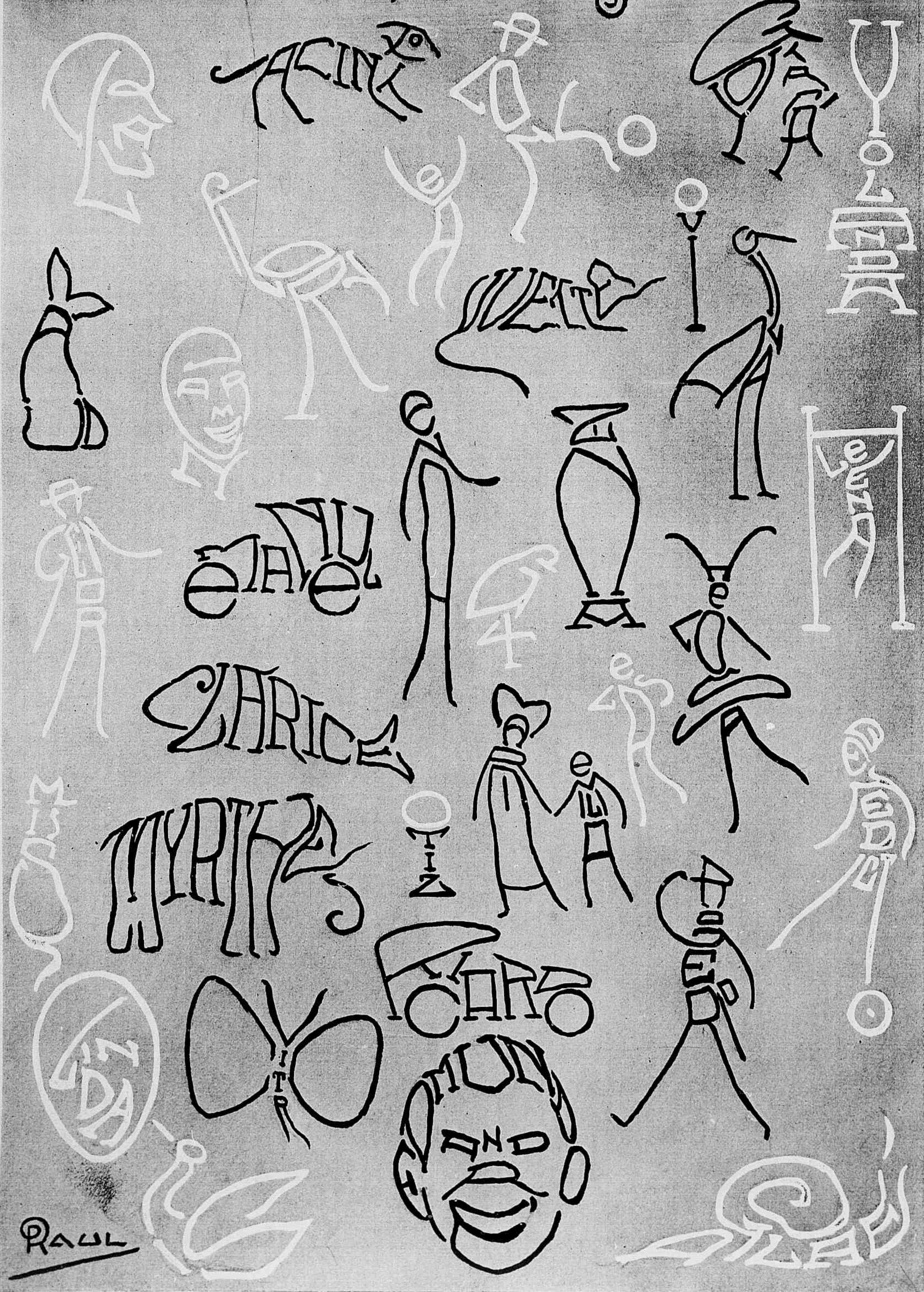
Este casal de ingleses, residente em Luancano, perto do Congo belga, vive rodeado dos animaes mais curiosos do mundo. Apesar de tratar-se de especies inimigas, os animaes convivem na maior harmonia.



O chefe indio, de 106 annos, que visitou recentemente Paris, em casa do escultor Aronson, que vae fazer lhe a estatua. De pé: o principe Favalon, o escultor Aronson, o sr. Bernelot (explorador hollandez), mme. Crawford e o hindú Varma. Sentados: a rainha Wa-The-Na, o chefe indio e Haramoto, escultor japonéz.

ONOMATOGRAMAS

MAIS UMA DOSE, PARA
SATISFAZER O HYMALAIA DE
PEDIDOS INSISTENTES.



RAUL



MODAS • COSTURAS E BORDADOS □ A VIDA NO LAR □ RECEITAS,
E CONSELHOS PRÁTICOS □ ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO

A MODA

Ultimos Modelos

Uma nova corrente se evidencia na moda, que abandonou completamente o genero masculino para o vestuario da mulher; accentua-se em todas as suas toilettes e para todas as horas do dia o aspecto bem feminino na sua silhueta.

Os vestidos da tarde e da noite naturalmente são muito guarnecidos, e os da manhã e sports de uma grande simplicidade e com guarnições sobrias.

Uma grande diversidade reina nos feitios dos vestidos da tarde e nos seus materiaes. O feitio princeza, os babados, os boleros e as suas imitações, os laços, os jabots, os *godets*, o gracioso movimento das pontas, pontas de panneaux ou de echarpes, tudo isso vae continuar na nova moda. A linha alongada das costas dos vestidos da noite tiveram grande influencia nos modelos das novas collecções. Quasi todos os vestidos elegantes da tarde, e que se prestam tambem para a noite, são mais compridos atrás, mostrando uma silhueta interessante, esbelta, fazendo sobresahir o busto e, detalhe curioso, concentrando a attenção nas costas. E' alli que os babados e as partes formando petalas se sobrepõem; grandes laços e *coquilles* caem graciosamente até aos calcanhares; as tunicas e panneaux vão terminar em caudas estreitas ou abrem-se em leque.

Os tecidos para a tarde são o crepe-Georgette, o crepe de Chine, crepe romain, crepe-setim e o tafetá — liso ou brochado — faille, mousseline e renda. Para a noite associam os brocados, lamés, tafetás achamotados; os tulles em todos os tons — marfim, bege, louro, vermelho, verde, agua-marinha e lavande.



1 — Vestido de casamento de crepe de Chine branco. Babados plissados collocados enviezados, formando uma longa ponta de um lado. Guarnição de viezes formando desenhos (esses viezes são feitos com o proprio tecido do vestido). Veu de tulle mantido por bouquets de rosas. 2 — Vestido de crepe setim preto, mangas e fichu de crepe georgette do mesmo tom. 3 — Vestido de tafetá amarello claro, guarnecido de rosas amarellas com centro rosado. 4 — Toilette de noiva de crepe-setim, saia *en-forme*, cauda começando da cintura. Guarnição de crepe georgette plissada e perolas. Bouquet de rosas e flor de laranja na cintura. Veu mantido por uma guarnição de perolas. 5 — Vestido para noiva de renda e crepe georgette. Uma singela corôa de rosinhas segura o véu de tulle.

A Moda favorece para as toilettes da noite os vestidos de estylo ou meio-estyllo com saias muito cheias de babados e corpos ajustados desenhando o busto, guarnecidos com renda de pra'a, de strass ou de pero-



SALÃO BEIRA - MAR
CASA ELEGANTE DE CABELLEIREIROS PARA SENHORAS
Cortes por figurinos, tinturas em qualquer tom, ondulações permanentes, marcel e a agua, massagista, depilações, manicure.
MIGUEL MEIRELLES
Praia de Botafogo, 490 — Tel. Sul 2041

las, flores immensas collocadas na cintura, no hombro ou nas costas. Emquanto, fazendo contraste, os vestidos de velludo ou de setim são singelos de linha, não apresentando quasi guarnições. As frentes prin-

A tez do rosto se transforma facilmente, clara ou morena

(Da Revista "Woman Beautiful")

A cutis clara, pallida ou rosada, estraga-se facilmente, muito cedo, porque é muito fina e delicada — diz Lina Cavalieri, uma das mais famosas bellezas contemporaneas. Ao contrario, a cutis morena é mais espessa e, por isso, tende a apresentar um aspecto gorduroso. Tanto para uma como para outra, o melhor remedio consiste no emprego da cera mercolized (em inglez: "pure mercolized wax") que absorve todos os dias um pouco a pelle gasta da superficie, sem prejudicar em nada a cutis delicada e joven que se encontra por baixo. Como resultado obtem-se collocar em evidencia a nova pelle, com o delicado rosado da primeira juventude, o que equivale a rejuvenescer 10 ou 15 annos de idade. A cera mercolized, que se pode obter em qualquer pharmacia, applica-se como se fosse cold-cream.

ceza, lisas sem guarnição, costas acabando em estreitas caudas. Mas encantadoras pela sua graça e distincção essas toilettes nada ficam a dever ás outras complicadas de feitios e enfeites.

PENSAMENTOS

Feliz daquelle que póde retribuir em carinhos e satisfações tudo que deve a sua mãe. Que possa um dia amparar seus passos na velhice como ella amparou os seus primeiros passos.

A esperanza é o primeiro sorriso da felicidade.

Ha muito rico que se julga pobre, como ha pobres que não o são. Assim como ha muitos moços que são velhos, e velhos que são jovens pelo espirito e pelo genio.

HOROSCOPOS DE EXPERIENCIA, GRATUITOS AOS LEITORES DESTA REVISTA

O professor ROXROY, conhecido astrologo, resolveu favorecer uma vez aos habitantes desta nação, fazendo-lhes horoscopos de experiencia, gratuitos.

A fama do professor ROXROY tem se espalhado tanto que qualquer commentario da nossa parte seria excusado.

A faculdade que possui de ler a vida humana a qualquer distancia é verdadeiramente assombrosa. Mesmo os astrologos de maior fama o reconhecem como mestre e seguem as suas lições.

Elle lhe dirá de quanto V. S. é capaz; ensinar-lhe-ha a maneira de alcançar o exito. A certeza do seu golpe de vista na apreciação dos acontecimentos passados, presentes e futuros surprehendel-o-ha e ajudal-o-ha.

O sr. Paulo Stahmann, astrologo de grande nome, de Ober Niewsadern, diz: "O horoscopo que o professor ROXROY preparou para mim está de absoluto accordo com a verdade. E' um trabalho muito consciencioso e altamente scientifico.

Como astrologo que sou, examinei cuidadosamente os seus calculos planetarios e indicações, tendo a prova de que o seu trabalho é perfeito em todos os detalhes e que elle está a par de todos os progressos da sua sciencia."

Si V. S. deseja aproveitar esta offerta especial e obter uma resenha da sua vida, basta-lhe escrever seu nome e direcção, dia, mez, anno e logar do seu nascimento (tudo bem claro). Indique si é homem, senhora ou senhorita e cite o nome desta revista. Não precisa mandar dinheiro; si quizer, porém, póde mandar uma nota de Rs. 1\$000 para despesa de porte e escripta.

Enderece sua carta sellada para:

ROXROY Dept. 1338 F.

Emmastraat, 42 — HAYA — HOLLANDA.

Franquia para Hollanda 500 réis.



SOU LINDA?

Cada vez que uma mulher mira-se n'um espelho (e não são poucas as vezes,) pergunta-se? "Tenho um rosto bello?" E ha muitas que afim de parecer mais bellas applicam ao rosto pós, carmin e pomadas. Mas a mulher prudente sabe que as cousas artificiaes prejudicam-na, e procura obter a belleza natural, o que so é conseguido com uma saúde perfeita. A mulher prudente tem sempre os labios roseos e uma cutis fina e tersa, não tem necessidade de pós e cosméticos, e isso devido ella purificar e enriquecer seu sangue diariamente com as

PILULAS ROSADAS DO DR. WILLIAMS

que são o melhor renovador do sangue, a força motriz da vida que dá o calor, a côr, e belleza ao corpo, vivacidade ao olhar e alegria para viver.



O LEÃO ESCALDADO...

Dom Diogo era um colono africano que tinha um moço criadito preto, chamado Zin-Zano. Este ultimo, comquanto fosse cheio de bôa vontade, era muitissimo desastrado. Um dia em que Zin-Zano acabava de partir os seis ultimos pratos que ficavam d'um serviço de cinquenta peças, dom Diogo zangou-se deveras e exclamou:

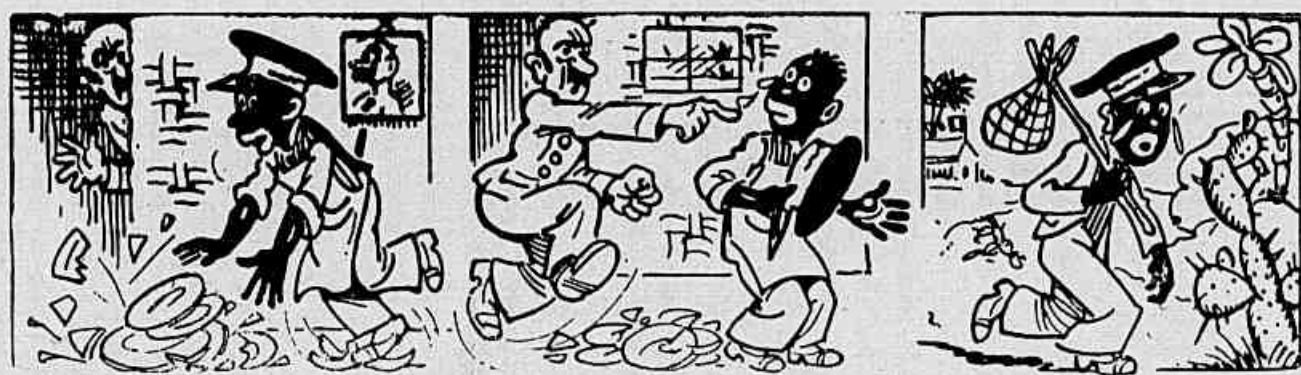
— Ora isto é demais! Vai-te, não quero tornar a vêr-te! Ponho-te fóra, atiro-te fóra de minha casa!

— Ai, se ao menos tivesse uma espingarda!

Depois, occorrendo-lhe a maneira por que tinha sido despedido por seu patrão, gritou:

— Vai-te, não quero tornar a ver-te. Ponho-te fóra, atiro-te...

O leão, que estava ainda escaldado d'uma recente batida de caçadores, ao ouvir a palavra "atiro", julgou que o pretinho ia disparar uma arma de fogo e, como



Zin-Zano foi-se chorando. Para chegar á sua aldeia tinha que atravessar uma região deserta e o pobrezito estava de cabeça

não lhe agradassem taes brincadeiras, fugiu correndo para o seu antro. E Zin-Zano ficou descansado, dizendo para si mesmo



perdida. De repente, um rugido horroso fel-o tremer de medo, e achou-se em frente d'um enorme leão.

— O meu patrão tinha razão quando dizia que para caçar nem sempre se necessita d'uma espingarda!

Agarrem o ladrão!

Pafuncio pára em contemplação diante dos objectos expostos á porta d'um belchior.

— Esta caçarola me faria bôa conta para substituir a minha que está tão velha

— Onde poderei esconder o corpo de delicto?

Mas Pafuncio não se altera por tão pouco: colloca a caçarola sobre o chapéo com o



que já não pode servir! pensava elle. Mas é muito cara!

E, sem duvida para que lhe sahisse mais barata, Pafuncio aproveitou um momento de distracção do vendedor e apoderou-se da caçarola, proseguindo socegradamente

cabo para trás, e aguarda a chegada do dono do belchior. Este ultimo chega e, vendo que aquelle homem não tem nada nas mãos, pergunta-lhe:

— Oiça lá, senhor! não viu passar um homem com uma caçarola na mão?



o seu caminho, convencido de que ninguem o vira.

Porém, poucos instantes depois, ouviu atrás de si passos apressados, que o preveniram de que estava sendo perseguido.

— Vi, sim senhor! Acaba de entrar naquella casa!

E enquanto o belchior demasiado crêdulo entra na casa indicada em busca do ladrão, Pafuncio desaparece sem perder tempo.

MODA INFANTIL



1 — Vestido de linho azul bordado com florinhas de dois tons de amarelo, as hastes verdes, o bordado é feito com linha lavável. O ponto de cruz pôde ser riscado sobre o papel fino ou bordado sobre a talagarda.

2 — Vestidinho de crêpe vermelho bordado com seda preta e verde. 3 — Blusa de shantung bege com uma fita de faille azul bordada com florinhas vermelhas com hastes pretas. 4 — Uma toalha de linho branco com barra de linho azul, as florinhas são bordadas com linha azul e as hastes verdes. 5 — Vestidinho de shantung cinzento claro bordado com lã de diversos tons para as flores e verde para as hastes. 6 — Casquinho de velludo azul marinha, bordado com florinhas bordadas a seda de diversos tons.

Os dois chapéus de feltro também são bordados com o mesmo desenho, feitos com lã.

TOBY NÃO TEM SORTE

O amo de Toby era explorador, e por isso o seu cãozinho se achava no interior d'Africa. Uma certa manhã o animalzinho resolveu dar um passeio por aquellas regiões desconhecidas, sem calcular os perigos a que se expunha. Tendo-se afastado muito da cabana do amo, Toby sentiu de repente uma sede enorme; porém, apesar do seu fino faro, não lhe foi possível descobrir signal d'água em parte nenhuma. Sabendo que as plantas refrescam, disse para consigo mesmo ao vê a fruta madura d'uma figueira da India:

— Aqui tenho de comer e beber ao mesmo tempo!

E sem mais hesitações deu uma grande dentada n'um dos figos da India. Caro lhe sahiu o engano, pois ficou com a boca cravada de picos.



— Que coisas extraordinarias se vêem n'esta terra! exclamou elle furioso.

Toby continuou o seu caminho e mais



adiante viu trez enormes ovos.

— Ora, até que enfim vou poder saciar a minha fome!

E com os seus aguçados dentes quebrou a casca d'um dos ovos. Mas também d'esta vez não tinha contado com a sua má sorte. Do interior do ovo, sahiu um pelicano recém-nascido e como naturalmente também sentia fome, logo picou o nariz do desditoso Toby.



Immediatamente se abriram um por um os outros ovos e foram sahindo pelicanos, os quaes, juntamente com o seu collega, começaram picando até mais não o pobre cão. Toby teve que fugir sem poder comprehender aquella extranha aventura.

O ELIXIR DE **FORTALECE**
VITAMINAS **ENGORDA**
Tônico e Alimento



ANTI-FEBRIL

ANTI-GRIPPA



SEUS MOVEIS, QUE LINDOS ESTÃO !

Chi Namel
ESMAITES, TINTAS, LACAS E VERNIZES



V. S. mesmo pode applicar o Esmalte ou Lustro "CHI-NAMEL" e obter magníficos resultados. Não é um trabalho, senão um passatempo agradável.

Entre nosso grande sortimento de cores encontrará uma apropriada para cada objecto. Produzem um brilho resistente, uni-forme, attractivo e fino.

A' venda em todas as casas de louças, ferragens, tintas e automoveis.

Fabricado por
The Ohio Varnish Co.
CLEVELAND, O. - E. U. A.



QUER GANHAR SEMPRE
NA LOTERIA ?



A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Guiando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobri o modo seguro pelo qual, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande o seu endereço e 500 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS

O SEGREDO DA FORTUNA

Remetta este aviso.

Endereço : SR. PROF. P. TONG—CALLE POZOS 1369—BUENOS-AIRES
REPUBLICA ARGENTINA Cite-se esta Revista.

ROCKFELLINA
PEQUENAS PEROLAS GELATINOSAS
PURGO-VERMICIDA

Dá saúde
e alegria às
creanças



UNICOS RECEBEDORES
RIBEIRO, MENEZES & Co.
RUA URUGUAYANA, 91 - RIO

As ceramicas de madame Baillot-Jourdan



Na evolução artistica contemporanea, é interessante constatar como é grande a parte que tem as ceramicas e os objectos de vidro.

Muitos são os artistas de valor que estão dedicando a elles o seu talento. Entre elles tem chamado a attenção pelos seus artisticos trabalhos apresentados nas exposições a artista franceza madame Cecile Baillot-Jourdan.

E' um temperamento artistico muito curioso, o que possui madame Baillot-Jourdan: estudal-o é bastante difficil por dedicar-se ella a diversos ramos.

Madame Baillot-Jourdan desenha moveis, e suas linhas elegantes e bem proporcionadas provam a logica do talento que os concebeu; faz moldes em cera, para joias de prata massica, que seduzem pelo seu vigor e originalidade; pinta, e suas telas constituem de-

liciosos poemas cheios de graça e de sensibilidade; faz decorações em chales, os coloridos brilham e os desenhos tem um cunho de arte; entrega-se com um entusiasmo e uma fé de apostolo, á arte tão rude da ceramica.

Nessa manifestação da sua arte tem madame Baillot-Jourdan um verdadeiro dom na escolha dos coloridos.

Ha, com effeito, tons fericos que o pince, mais habil não consegue encontrar, emquanto que o fogo pôde fixal-os para a eternidade, depois de ter exercido sua acção sobre os esmaltes e os oxydos.

Madame Baillot-Jourdan segue suas obras de principio a fim, desde a mistura da materia bruta até ao cozimento, passando pela modelagem das fôrmas, a decoração com os esmaltes. E' um trabalho de muita paciencia, exigindo uma ex-

trema tenacidade, e uma arte ingrata, porque o ceramista não está nunca seguro do resultado dos seus esforços. O enigma do forno é difficil de resolver.

As obras de madame Baillot-Jourdan são de uma esthetica simples, tanto nas suas linhas como nos seus ornamentos. Executados numa nota muito moderna harmonizam-se com a concepção que se tem agora da belleza.

Mas o que as caracteriza mais é a magnificencia que madame Baillot-Jourdan dá ao colorido; as tonalidades são puras, as opposições delicadas, as transparencias extremamente limpidas, tal qual as dos vitraes e das pedras preciosas.

As obras de madame Baillot-Jourdan são eminentemente sinceras e delicadas, e a artista extremamente modesta, o que é uma raridade tambem.

CASA STEPHAN



E' onde V. Excia. encontrará o melhor sortimento de MEIAS para Senhoras, Homens e Creanças em Seda, Fio de Escossia e Mousseline.

PREÇOS MAIS BARATOS DO QUE EM OUTRA QUALQUER CASA.

UNICA CASA SO' DE MEIAS DA CAPITAL.

12, Rua Uruguayana, 12

FILIAL:

27, Rua Gonçalves Dias, 27

Para o bom funcionamento dos rins



A insuperavel agua mineral natural

ter a comprehensão exacta do papel ridiculo que as suas scenas de colera lhes fazem representar, é muito provavel que procurariam dominar-se.

A origem desse estado de espirito é a vaidade, que não foi combatida pelo raciocinio nem vergada pela educação.

Se os violentos pudessem

um louco varrido. Em geral é um espectáculo muito triste para dar vontade de rir, porque sempre onde ha um despotico raivoso ha uma victima quando não são muitas.

Porque haverá coisa mais ridicula que uma pessoa enraivecida? Expressão, gestos, palavras, tudo é de

Os paes que não corrigem os filhos de genio violento são duas vezes criminosos.

REGULADOR FONTOURA

O
GRANDE REMEDIO
DAS

SENHORAS

PARA

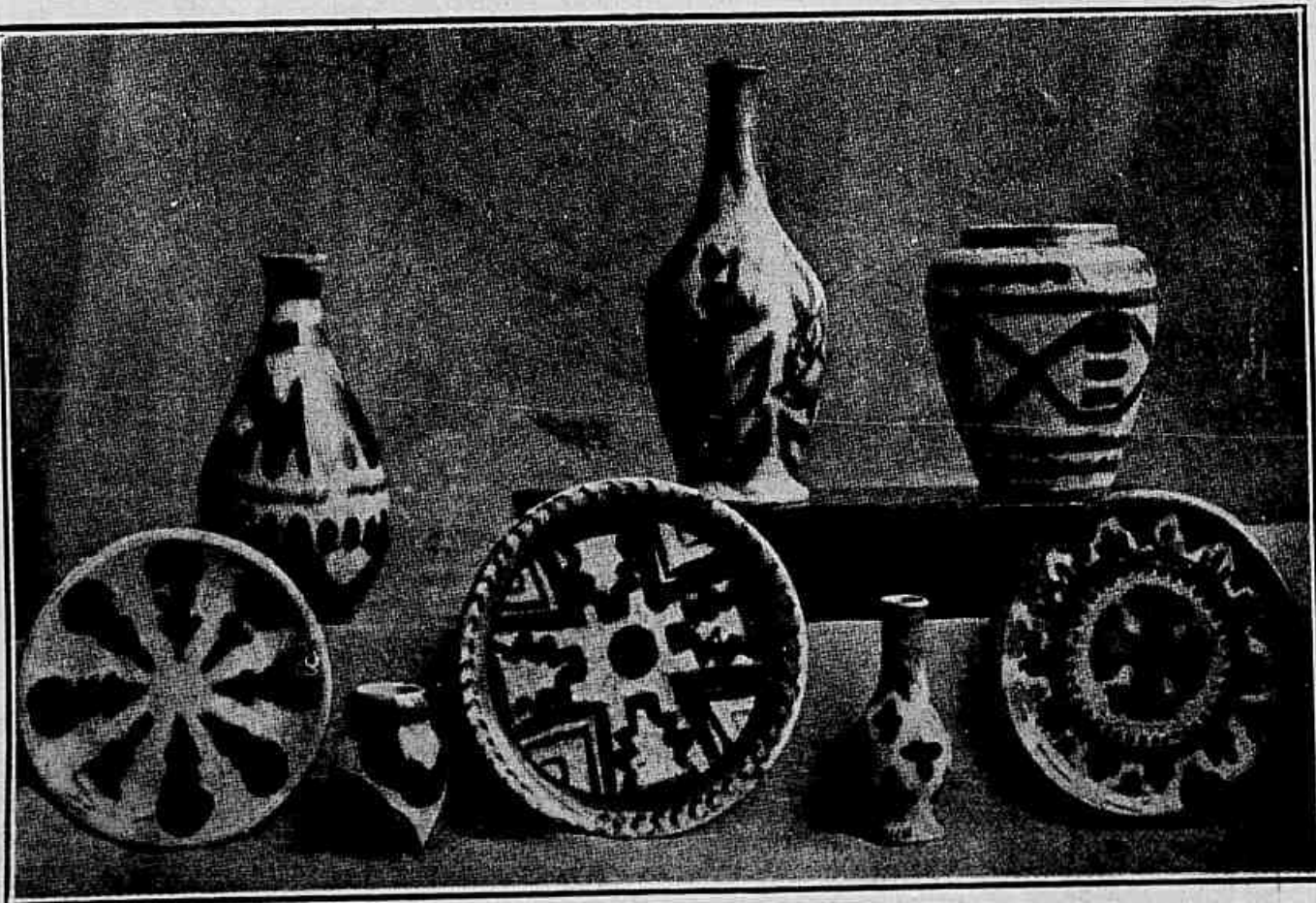
**COMBATER AS CAUSAS
QUE ALTERAM**

**O SEU ESTADO DE SAUDE
E PARA ELIMINAR**

**OS DISTURBIOS NERVOSOS
AS CRISES DOLOROSAS**

E A CONSEQUENTE

**DECADENCIA
PHYSICA**



CONSELHOS SOCIAES

OS GENIOSOS DESPOTICOS

O combativo em geral tem uma vaidade incommensuravel, não admittindo uma duvida sobre a sua infallibilidade; e, como são infalliveis, é evidente que todos aquellos cujas opi-

niões são differentes das delles não podem deixar de ser uns imbecis.

Não emittem uma opinião: são oraculos que pronunciam, diante dos quaes todos tem que se inclinar.

Pobres daquelles que se permitem negar essa genuflexão intellectual: terão

que arcar com verdadeiras furias desencadeadas, porque as provas da sua razão são dadas aos berros, gritos violentos ou com palavras desagradaveis e offensivas.

Nalguns geniosos a violencia chega a attingir um paroxismo que confina com a loucura: não resta aos

Pyjama e roupões



A BELLEZA, A GRAÇA, A SEDUÇÃO
DE DOLORES DEL RIO PROVEM DE
SUA JUVENTUDE...

A BELLEZA PODE SER
CONSERVADA E A VELHICE
RETARDADA.

O PODER IRRESISTIVEL DE
UMA ETERNA PRIMAVERA E'
HOJE O IDEAL CUJA
REALIDADE ESTA' NO

POLLAH

Crème da American Beauty Academy,
que torna a cutis de uma frescura juve-
nil, removendo espinhas, manchas, sar-
das, rugas, vermelhidões e imperfeições
da pelle.

O Crème Pollah vende-se em qualquer perfumaria ou pharmacia do Brasil.

**Jardim Zoologico**

Aberto diariamente
desde 8 horas

Animaes de todas as fau-
nas, notando-se:
URSO BRANCO — LEÃO MA-
RINHO — ELEPHANTE —
LEOPARDOS —
LEÕES — TIGRES —
JAGUAES.

Linda collecção de MACACOS. Lindissimas secções de Aves.

GRANDES ATRAÇÕES

Corridas. Sorteio de valiosas prendas. Trabalhos gymnasticos.
Parque infantil.

**PRECEITOS DE
HYGIENE****O NOCTAMBULISMO**

Os progressos da illumi-
nação electrica são eviden-

temente a causa do noctam-
bulismo. Não estamos dan-
do aqui o sentido mundano
"noceur" mas seu sentido
exacto, quer dizer o acto
de viver acordado quando
é noite. Esse mal (porque

é um mal) era até agora
o privilegio dos habitantes
das grandes cidades, mas
a electricidade invadiu até
as aldeias e retardou a hora
de deitar.

O homem acabará por
morrer devido ás suas in-
venções; a luz artificial,
prolongando o tempo da
actividade quotidiana, pre-
judicou terrivelmente a sau-
de. Porque, digam o que
quizerem, a noite foi feita
para dormir. Ha, durante
as horas escuras, condições
atmosphericas que favo-
recem o somno; ha sobre-
tudo o silencio, que é como
o alimento do repouso.

Se ainda o que se deita
tarde se levanta tambem



1 — Pyjama trois-pieces de crêpe-setim preto, guarnecido com crêpe setim branco. A blusa é de crêpe setim branco e o bordado feito com fio de prata. 2 — Roupão de crêpe de Chine branco, bordado com seda amarella. 3 — Roupão de linon azul, bordado com linhas de diversas cores.

**PO' DE
ARROZ**



**E' O MELHOR
E NÃO E' O MAIS CARO**

PEÇAM AMOSTRAS GRATIS A
PERFUMARIA LOPES

RIO — RUA TIRADENTES, 34-36 e 38
RUA URUGUAYAÑA, 44
AV. RIO BRANCO, 134
S. PAULO — R. S^{to} ANDRE, 20



Photographia tirada na casa do sr. Izaías do Amaral, fiscal do Serviço de Saneamento Rural, por ocasião do baptizado de seu neto.

tarde, ainda bem; mas numerosas são as pessoas que não dormem as horas indispensáveis. Será preciso lembrar o papel reparador do somno? Pois é preciso que aquellos que ainda não sabem fiquem scientes de que não dormem sufficientemente envelhece. Toda fadiga que não é sufficientemente restaurada deixa nos nossos tecidos a marca da sua garra.

Não é o trabalho que gasta, é a falta de somno. Dormir bastante é uma obrigação vital para os intellectuaes — compreendendo nisso todos aquellos cujo trabalho não é exclusivamente manual. Isso porque, se a cellula muscular se refaz depressa, o mesmo não se dá com a cellula nervosa que precisa de muito maior repouso.

Tomando um lado da questão que interessa muito mais as nossas caras leitoras garantem todos os que se dedicam á hygiene femi-



Vestido de crêpe de Chine de fantasia e de crêpe de Chine de tom liso.

A Morte com azas

As moscas arrastam os seus corpos immundos pela comida, a roupa e o proprio corpo humano, deixando n'elles microbios de febre typhoide, paralyse infantil, cholera, dysenteria! E' preciso destrui-las antes de que vos destruam. Mate as moscas com o Flit.

Em poucos momentos Flit deixa a casa livre das moscas, os mosquitos, os percevejos, as baratas, as formigas e as pulgas que trazem o contagio das doenças. Penetra nas fendas em que os insectos se albergam e criam, destruindo os seus ovos. Mortifero para os insectos mas inoffensivo para as pessoas. Não deixa nodoas.

Não se deve confundir o Flit com os insecticidas ordinarios. Causa maior exterminio dos insectos, sendo por isso superior. Fabricado pela maior fabrica de insecticidas do mundo. Compre uma lata e um pulverizador de Flit hoje.

Distribuido por Standard Oil Company of Brazil
Jogo completo (Bomba e lata de 473 c.c.) 13\$000 — Bomba 7\$000
Lata de 473 c.c. (1 Pinta) 8\$000 Lata de 946 c.c. (1/2 de galão) 12\$000
Lata de 3,785 litros (1 galão) 44\$000

FLIT

MARCA REGISTRADA

Para a protecção do publico, o Flit vende-se sómente em latas fechadas

"A lata amarella com a faixa preta"

na que o segredo da conservação da belleza está sobretudo no somno calmo das horas da noite.

Não pôde ser substituido por crêmes, pós e outros ingredientes de toilette.

Para conservar a belleza é preciso conservar intacta a tenacidade muscular, quer

dizer a flexibilidade do corpo e a dureza das carnes. Podem fazer exercicios,

massagens, cuidar da alimentação, tudo isso não trará senão pequenos bene-

ficios se não dormirem longas noites.

Dirão então que os actores, jornalistas, emfim todos aquellos cuja profissão exige um trabalho nocturno estão arriscados a uma decadencia prematura?

Isso é fóra de duvida que sim. Ha excepções, natu-

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

VENDE-SE NAS PHARMACIAS

ralmente: muitos actores foram verdadeiros exemplos de vida longa. Déjazet representava ainda os papeis de ingenua com 60 annos e actualmente, tambem no theatro francez, ha Mistinguett, cuja actividade theatral parece desafiar o tempo; mas fiquem bem certas que essas excepções são o resultado de uma hygiene rigorosissima que só consegue contrabalançar a falta do somno nocturno.

A formula da vida são é viver intensamente durante o dia e dormir durante a noite. Se querem ter saude e conservar a mocidade já sabem o que devem fazer: dormir uma boa noite de somno.

Os saltos altos

Conseguirão alguma coisa com a campanha que estão fazendo em França e na Inglaterra os hygienistas contra os saltos altos?

Dizem que na Inglaterra a propaganda já está tirando resultados; mas em França será muito mais difficil conseguirem alguma coisa, e isso quer dizer que nós aqui, como seguimos á risca tudo que a moda manda em Paris de bom e de máu, teremos de aguentar ainda muito tempo esses saltos exagerados que tão prejudiciaes são para a saude da mulher. Quantos desvios de espinha e outros males não trazem esses inestheticos saltos!

O dr. Smith de Rochester é um dos que mais teem trabalhado para condemnação dos saltos Luiz XV em nome da hygiene e da belleza. Não pode haver andar gracioso nem saude, diz elle, com esses horriveis saltos.



VAI AO RIO DE JANEIRO?

Procure hospedar-se no

NOVO HOTEL BELLO HORIZONTE

Onde encontrará todas as commodidades modernas, a par de uma boa meza e a boa vontade e solicitude do seu proprietario coronel Manoel Antonio Xavier que, com sua familia, reside no mesmo Hotel.

Preço da diaria para solteiro a partir de 16\$000 e para casal a partir de 30\$000.

BONS APPARTAMENTOS PARA FAMILIAS Preços a combinar.



RUA RIACHUELO, 134

A Felicidade

Verdadeira só se encontra no Lar honesto e nas virtudes da POMADA MINANCORA. A caridade não é só dar e ás occultas a esmola; mas ensinar, a quem a precisa, que a MINANCORA não tem igual no mundo para FERIDAS, mesmo de animaes, doenças da pelle e da cabeça.

Vende-se em todas as pharmacies e drogarias do Brasil.



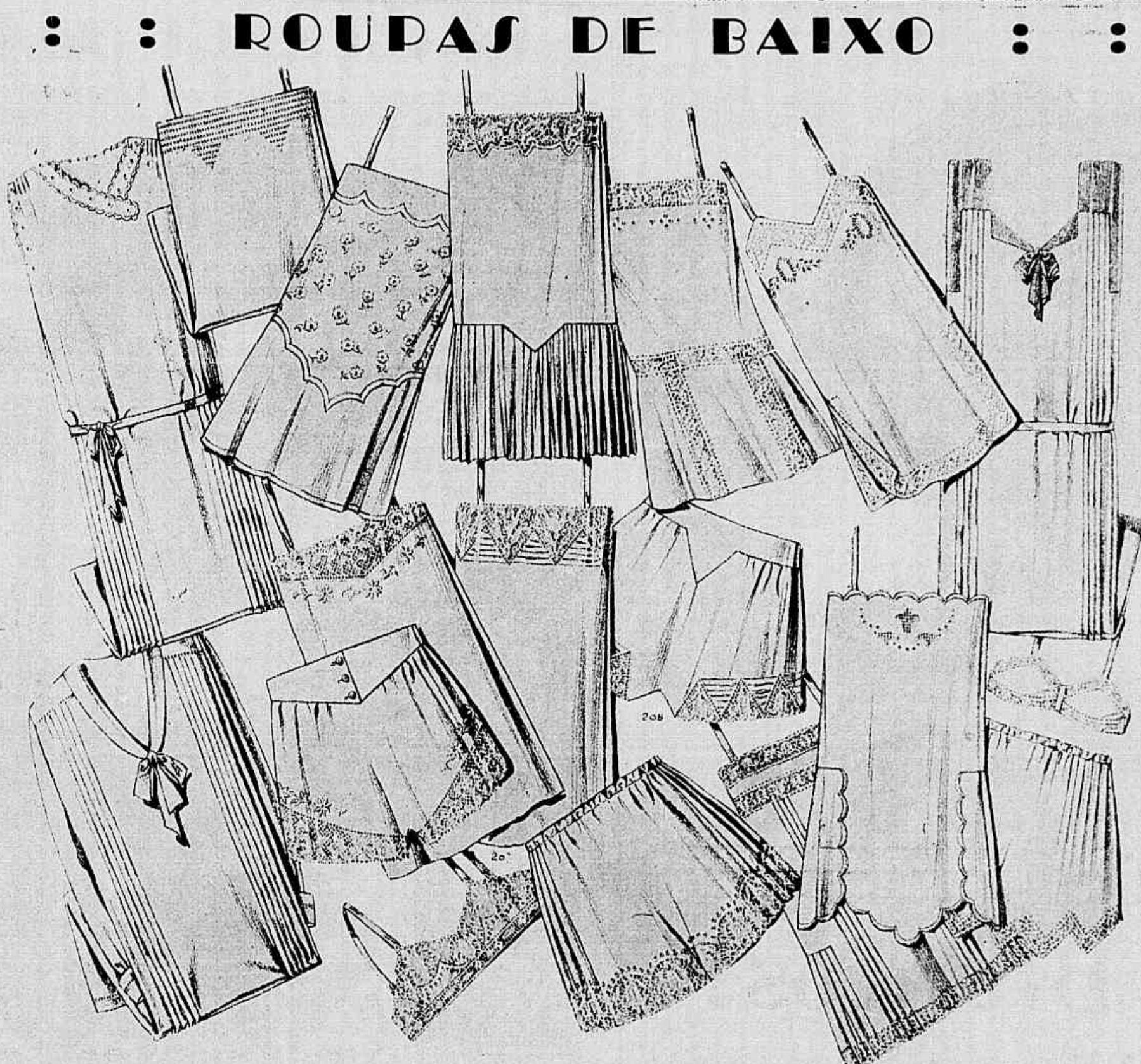
Nossa alimentação

OS TEMPEROS

E' um grande erro pensar que a comida fica gostosa sómente levando muito tempero. O que faz a comida ter bom sabor é a sua preparação cuidadosa e a boa qualidade dos generos empregados. Naturalmente não se póde deixar de pôr alguns temperos na comida, e felizmente muitos são os temperos saudáveis e mesmo indispensáveis para ter-se uma boa saúde. São elles: os tomates em primeiro lugar, pobres tomates que também tiveram seu tempo de ostracismo, mas que felizmente não durou muito; em seguida a cebola e a salsa. O alho já precisa ser empregado com muito mais cuidado por ser irritante para os intestinos. Quanta á pimenta, sobretudo do reino, deve ser banida da nossa alimentação sobretudo dos alimentos das pessoas de idade.

A prova mais convincente do mal que faz ao nosso organismo o abuso do tempero é a dyspepsia dos que vivem nos hotéis. A comida dos hotéis, por melhor que ella seja, é muito temperada e por essa razão nociva ao estomago e intestinos.

Portanto todo aquelle que quer ter um bom estomago não deixe entrar para a sua cozinha os temperos irritantes nem use os alimentos conservados em latas e vidros. Não ha nada mais saudavel que o alimento fresco. Evitar tudo que é frito, a não ser que se empregue para fritar o azeite. Empregar só banha de



1 — Camisa de dormir de *toile* de seda rosa claro com *festonné* e bolinhas bordadas com seda branca. 2 — Camisa guarnecida com carreiras de pontos abertos. 3 — Combinação de *voile* branco e *voile* de fantasia. 4 — Combinação de *toile* de seda verde claro, saia plissada e renda *ocree*. 5 — Combinação de *linon* azul renda *ocree* e bordado feito com linha da cor da renda. 6 — Camisa de cambraia de linho branco, bordada e guarnecida com renda branca. 7 — Camisa de dormir de *linon* cor de rosa, enfeitada com *linon* azul. 8 — Camisa de dormir de *toile* de seda amarello claro; a golla terminada por um laço de fita de setim do mesmo tom. 9 — Camisa e calça de *crêpe* da China branco, bordadas com seda branca e guarnecidas com renda branca. 10 — Camisa e calça de *crêpe* da China azul claro, enfeitadas com pregas e com uma renda *ocree*. 11 — Saia de *toile* de seda rosa claro terminada por uma renda *ocree* e um bordado de bolas feito com seda rosa. 12 — Camisa de *linon* branco bordada e *festonnée*. 13 — Combinação de *crêpe* da China branca, guarnecida com rendas e pregas. 14 — Calça e *soutien-gorge* de *crêpe* da China *crème*, guarnecidos com renda *ocree*.

PARA O BOM FUNCIONAMENTO DOS RINS



A INSUPERAVEL AGUA MINERAL NATURAL.

muito, boa qualidade, de preferencia a fresca. Infelizmente aqui não se póde usar como na Europa a banha de vacca misturada em

partes iguaes com a de porco.

Os pobres animaes que veem para nosso matadouro não possuem banha.

MENU DE JANTAR

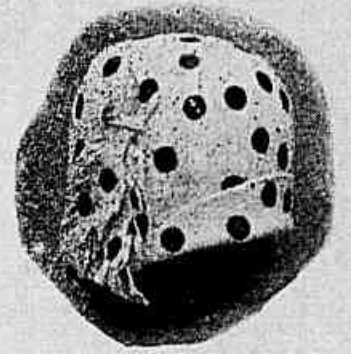
Sopa de alface
Peixe en-cocotte — arroz.
Couve-flôr com molho amarello.
Carne á Milaneza — salada de batatas.
Ovos em calda — Savarin

Sopa de alface

Toma-se dois pés de alface; depois de bem lava-

dos, picar muito fino as folhas e passar por agua fervendo alguns minutos; depois pôr no passador para escorrer a agua. Pôr um pouco de manteiga numa panella e refogar nella a alface; molhar com metade agua, metade leite; juntar farinha de arroz desfeita num pouco de leite frio. E' preciso que a sopa fique com uma boa consistencia

Carapuços,
Chapêos de Feltro, Palha e Seda para Senhoras



COMPANHIA

BRAGA COSTA

Fabrica de Chapêos

GRANDE PREMIO nas exposições: Nacional de 1908 e Internacional do Centenario.

Fabrica toda a qualidade de chapêos de estylo em feltro, palha e seda, para Senhoras e Senhorinhas.

Recebe encomendas.

RUA HUMAYTA' N. 129

Botafogo — Rio

Escritorio:

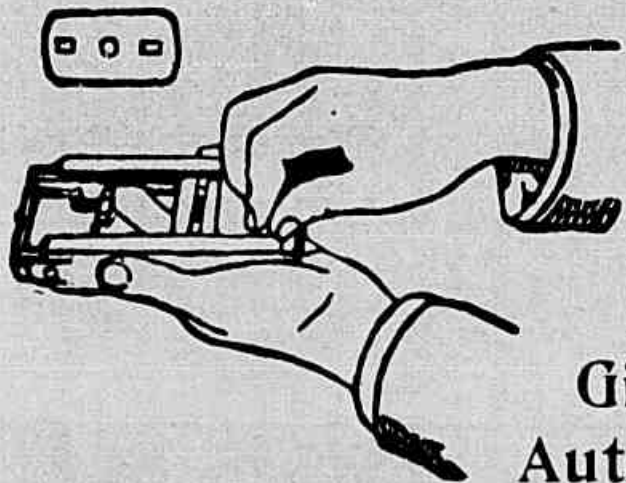
Rua Buenos Aires, 118

de *crème* ralo; deve-se mexer sempre para que não pegue no fundo; no momento de servir juntam-se tres gemmas de ovos mexidas com um pouco de *crème* (manteiga fresca) e um pouco de salsa picada muito fino (pouca quantidade).

Peixe en-cocotte

Põe-se numa panella de barro ou de louça algumas colheradas de azeite, uma folha de louro, uma camada de cebola cortada muito fino e outra de tomates, dos quaes se tirou as sementes e as pelles; collocar sobre esse tempero uma boa posta de peixe; cobre se com uma camada de tomates, igual á de baixo, assim como com outra de ce-

ALLEGRO



Unico aparelho effcaz para afiar as laminas de navalha de segurança.

Gillette
Autostrop
e Apollo

O afiador ALLEGRO restitue á lamina usada o corte de uma lamina nova, o que não havia sido provado pelos aparelhos até hoje fabricados.

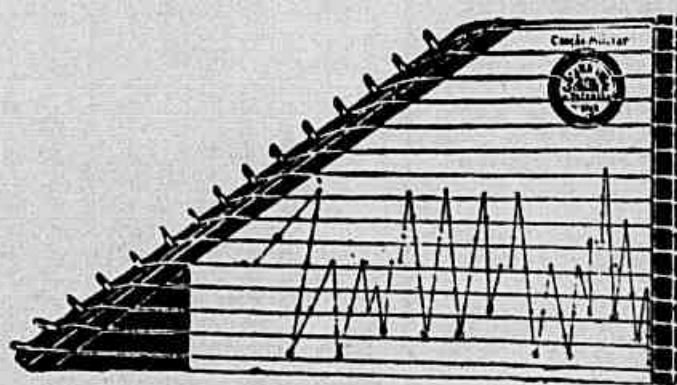
Barbear-se torna-se um prazer, e uma lamina dura indefinidamente.

A' venda nas casas: Hermann, Lohner, G. Laport, Lutz Ferrando, Ramos Sobrinho, Edison, Chapelaria Brasil, Madureira, Gentil Miranda, Optica Inglesa, Cardoso, Edmundo Machado & Cia, Fernando Malmo e Perfumaria Kanitz.

UNICOS CONCESSIONARIOS E DEPOSITARIOS

Eugene Barrenne & Cia.

RUA BUENOS AIRES, 263 — Rio de Janeiro



UTIL E AGRAVEL

CITHARA IDEAL

Instrumento pratico que qualquer pessoa executa sem saber musica!... Cada cithara acompanhada de dez musicas variadas, chave, palhetas, cordas de sobresalente e instruções claras custa 30\$000, pelo correio mais 5\$000 para porte e embalagem, garantida; com todas as musicas do catalogo junto, 50\$000 livre de porte. Faça o seu pedido hoje mesmo a Cunha Graça & C. — Rua do Ouvidor 133 — Rio de Janeiro.

CATALOGO DAS MUSICAS

1.ª Collecção

SINOS DE CORNEVILLE
CASACO DA MULATA
SOU BAHIANA DA BOA
RIGOLETTO
CANÇÃO DO SOLDADO
FADINHO PORTUGUEZ
BALANCE
CONDE DE LUXEMBURGO
VOU ME BENZER
AMOR SEM DINHEIRO

2.ª Collecção

MILHÕES DE ARLEQUINS
SUSPIRA NEGRA SUSPIRA
DONDOÇA
ROSAS DE PORTUGAL (valencia)
LAGOSTA (tango)
AVE MARIA (valsa)
RITTA E MANECA
A CANOA VIROU
ROSINHA
MANDOLINATA

3.ª Collecção

PRINCEZA DOS DOLLARES
GAVOTA ESTEPHANIE

E A POBRE GUITARRA MORREU (fado)
ALÇA MANOELITA
SOLE-MIO
VENDEDOR DE PASSAROS
CANÇÃO DO AVENTUREIRO (Guarany)
NORMA (opera)
AMOR DE PRINCEPE
LA GRANVIA

4.ª Collecção

FADO 31
MARSELHEZA
VIUVA ALEGRE
GUARANY
TOSCA
ESTUDANTINA

LE LAC DE COME
LA PALOMA
FALA BAIXO
MARTHA (opera)

5.ª Collecção

A MEDIA LUZ
CALÇAS LARGAS
SONSA
HYMNO NACIONAL
LABRA CORALINA
QUANDO O AMOR MORRE
CARNAVAL DE VENEZA
SOBRE AS ONDAS
LA GRANVIA
EVA

Junto remetto-lhes a importancia de Rs.\$..... para remessa de uma CITHARA com musicas.

NOME.....

RUA.....

CIDADE.....

ESTADO.....



Cabellos Brancos?

A LOÇÃO BRILHANTE faz voltar á côr natural primitiva em 8 dias. Não pinta, porque não é tintura. Não queima porque não contém saes nocivos. E' uma formula scientifica do grande Botanico dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis. E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do Extran-geiro, analysada e autorisada pelo Departamento de Hy-
:: :: giene do Brasil. :: ::

COM O USO REGULAR DA LOÇÃO BRILHANTE:

1.º — Desapparecem completamente as caspas e affecções parasita-rias. 2.º — Cessa a quéda do cabello. 3.º — Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos voltam á sua côr natural primitiva sem ser tingidos ou queimados. 4.º — Detém o nascimento de novos cabellos brancos. 5.º — Nos casos de calvieie, faz brotar novos ca-bellos. 6.º — Os cabellos ganham vitalidade, tornando-se lindos e sedosos, e a cabeça limpa e fresca

Loção Brilhante

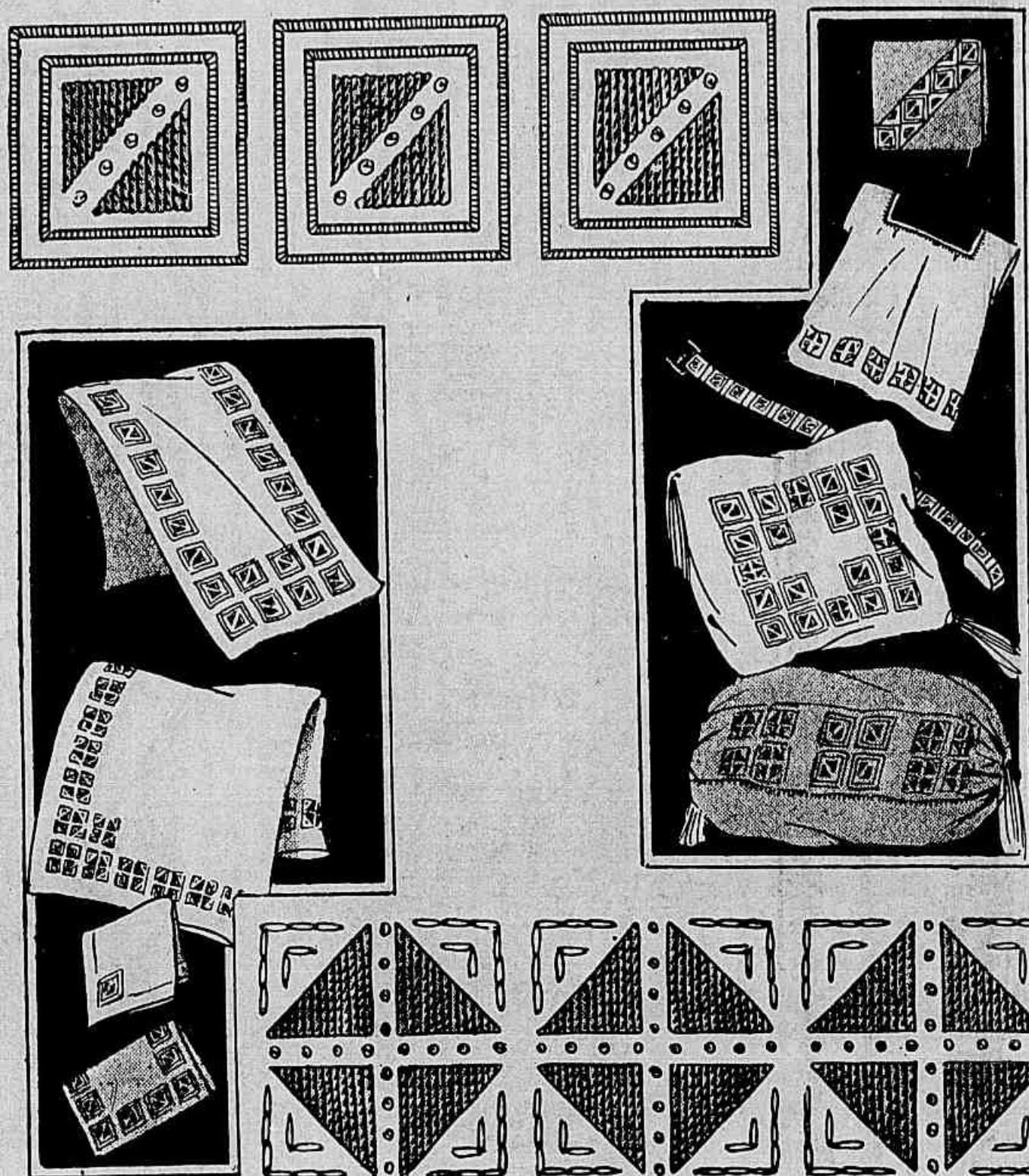
USADA PELA ALTA SOCIEDADE

Cessionarios para a America do Sul:

ALVIM & FREITAS

Rua Wenceslão Braz n. 22 - Sob. — SÃO PAULO

QUADRADOS BORDADOS



Com esses quadrados de tão facil execução pôde se guarnecer innumeros objectos: roupa de meza, cortinas, almofadas e roupas de creança. O bordado é executado com ponto de matiz ou ponto cordannel e com ponto de nó. Deve ser feito em dois tons: azul e vermelho, azul e amarello, preto e amarello, preto e vermelho. O effeito é muito interessante e conforme o trabalho pode ser empregada a seda, a lã ou a linha para executar esse bordado.

bola picada, e molha-se com meio copo de vinagre. Deixa-se cozinhar em fogo brando; vira-se pelo menos uma vez o peixe com cuidado, desarrumando o menos possivel a guarnição. Servir bem quente dentro da cocotte.

brando, não se deve deixar tomar côr. Com um palito verifica-se quando a massa está assada; depois corta-se em quadrados ou losangos.

Faz-se uma calda (tres quartos de litro pouco mais ou menos) fervendo-se junto uma fava de baunilha. Queima-se á parte numa latinha um pouco de assu-

Como se faz um Savarin



Põe-se numa tigela ou alguidar 125 grs. de farinha de trigo que se amassa com um pouco de leite e 15 grs. de fermento de pão (manda-se vir da padaria um pão de 200 rs. cru). Isso constitue o fermento; deve ficar molle como consistencia; cobre-se e deixa-se crescer até ficar o dobro.



O fermento tendo crescido, é necessario rompê-o e misturar 175 grs. de manteiga, 4 ovos batidos e 375 grs. de farinha de trigo. Ir juntando á massa de vez emquando um terço de litro de leite; amassar valentemente a massa pelo menos uns dez minutos, depois de já estar tudo muito bem misturado; juntar em seguida mais 175 grs. de manteiga, 4 ovos batidos, 60 grs. de assucar e 50 grs. de amendoas socadas.

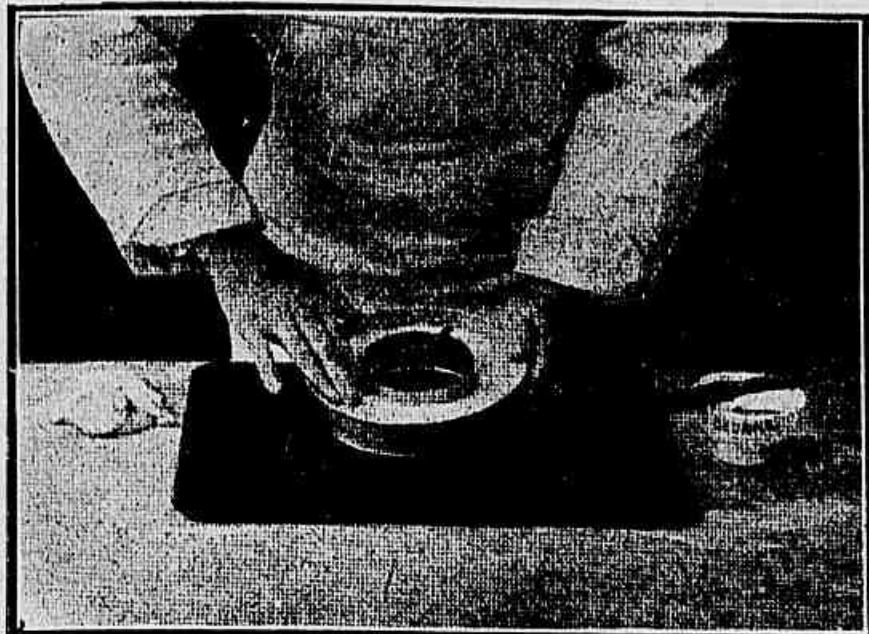
Carne á Milaneza

Toma-se um bom pedaço de carne de vacca, põe-se para cozinhar em agua e sal com uma cebola, um bouquet de cheiros e um calice de vinho branco. Depois da carne cozida, arruma-se numa travessa que possa ir ao forno; sobre a carne despeja-se um molho feito da seguinte maneira.

Batem-se seis gemmas; junta-se um pouco de leite; no qual já se tenha desfeito uma colher de farinha de trigo; tempera-se com sal e uma colher de manteiga; põe-se ao fogo para engrossar um pouco; depois despeja-se sobre a carne, polvilha-se por cima uma camada de farinha de rosca e vae ao forno para corar.

Doce de ovos em calda

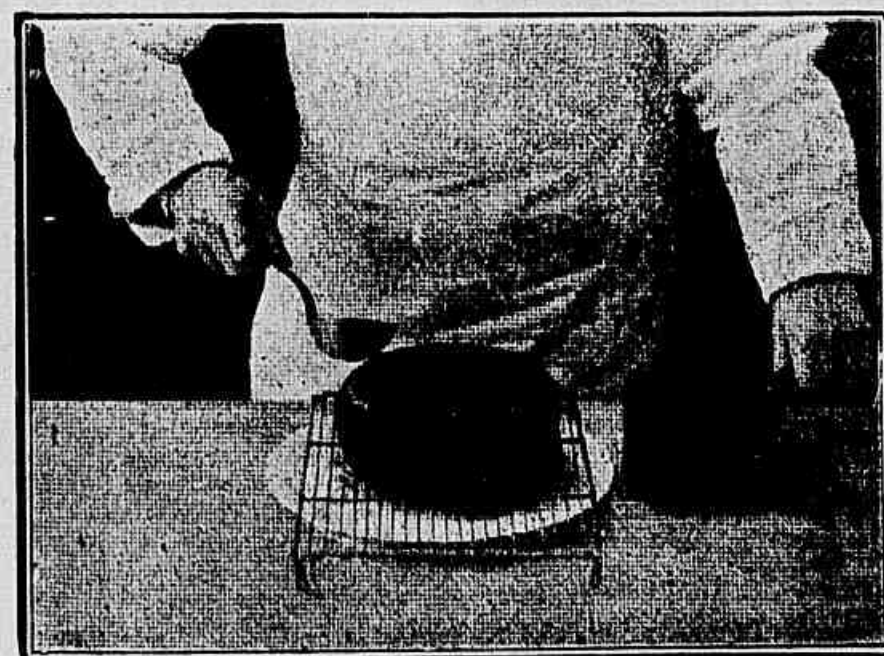
Batem-se doze gemmas de ovos até ficarem bem crescidas e quasi brancas. Faz-se uma caixa com papel branco ou unta-se com manteiga um taboleiro pequeno (a manteiga não deve ter sal) e despeja-se dentro a massa de gemmas. Deve assar em forno muito



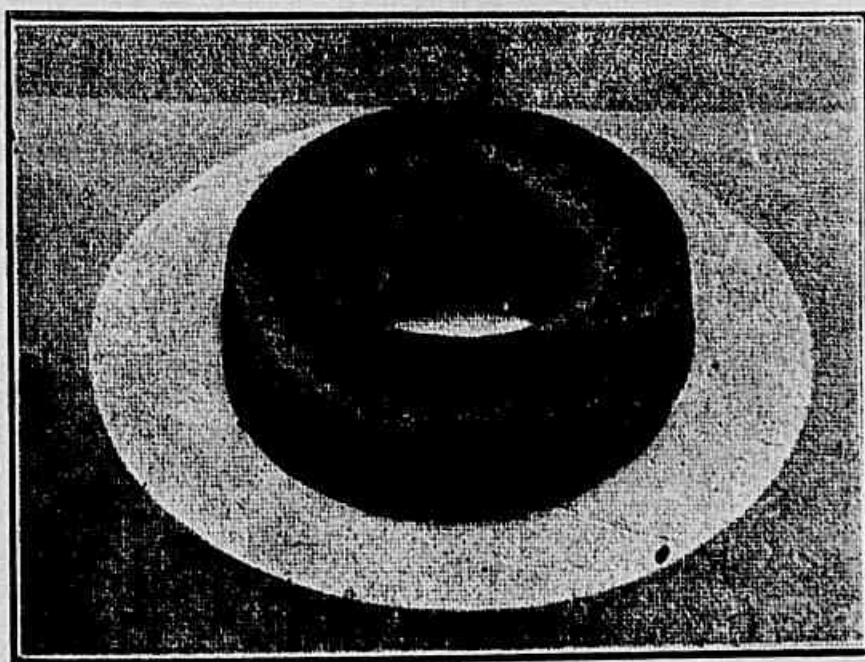
Depois da massa estar bem amassada, untar uma fôrma com manteiga e encher-a até aos tres quartos com a massa e pôr para crescer, até que a massa encha a fôrma.



Pôr para assar num forno moderado; em geral são precisos 50 minutos. Prepara-se á parte uma calda que se perfuma com licôr de curaço, de caroço de damasco, com baunilha ou casca de limão.



Quando o bolo está menos quente, colloca-se sobre uma grelha e rega-se com a calda.



O Savarin prompto.

car e colore-se com elle a calda.

Põe-se dentro da calda os pedacinhos de doce de ovos e vae novamente ao fogo até que fique bem ensopado com a calda. E' preciso que a calda não fi-

que grossa de mais para não assucarar depois de fria. Põe-se em compoteiras de vidro. Tambem, querendo, pôde-se deixar escorrer um pouco a calda e passar os docinhos por asucar crystalizado.

SAL DE MEZA

PURIFICADO POR PROCESSO PRIVILEGIADO

UMA CAIXA COM 12 VIDROS 24\$000

Desconto de 5 a 15%

Pereira Carneiro & Cia. Ltda.

110 — AVENIDA RIO BRANCO — 112



Vestido de *crêpe georgelle* verde esmeralda, grande penca de folhas de velludo verde no hombro.

O tempo acalma a dor, mas não pôde na sua obra a mais paciente concertar uma fenda no muro. Floresce-a, cobre-a com hera, mas por baixo fica desunido.

JEANNE SCHULZ



Vestido de *crêpe-setim* azul muito claro, grande laço



Que
Diferença!
COM O USO DO

Cilion

MOURA BRASIL

Podeis obter
esta Transformação.

CILION escurece as Pestanas, dá brilho ás Palpebras, desenvolve os Cílios, combate os Terçoës e todas as inflammções.

Pedir nas boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias.

DEPOSITO -- Pharmacia Moura Brasil -- Rua Uruguayana, 37

SABONETE

Dorly

PREÇO POR PREÇO,
É O MELHOR



PEÇAM AMOSTRAS GRATIS

A' **Perfumaria Lopes**

RIO

R. TIRADENTES, 34-36-38

RUA URUGUAYANA, 44

AVENIDA RIO BRANCO, 134

S. PAULO — RUA S^{to} ANDRÉ, 20

Preceitos de hygiene

OVAL DE FILET

A TUBAGEM DUODENAL

A tubagem duodenal é um processo de diagnostico e de tratamento muito recente, e que nos veio da America do Norte.

Pratica-se com uma muito pequenina azeitona de bronze, com tres furos e munida com um minuscuro tubo de borracha: a sonda de Einhorn. A azeitona segue pelo esophago, chega ao estomago e, indo d'ahi vae para o pyloro, atravessa o cano duodeno. O duodeno é a primeira parte do intestino fino, que segue logo ao estomago e onde desembocam os canaes do figado, despejando a bilis, e os canaes de uma outra glandula do aparelho digestivo—o pancreas. Com ajuda de uma seringa retira-se o liquido gastrico, se o exame que interessa o medico é o estudo da secreção gastrica, o duodenal se quer estudar a secreção biliar. O estudo da secreção pancreatica é de ordem menos comum.

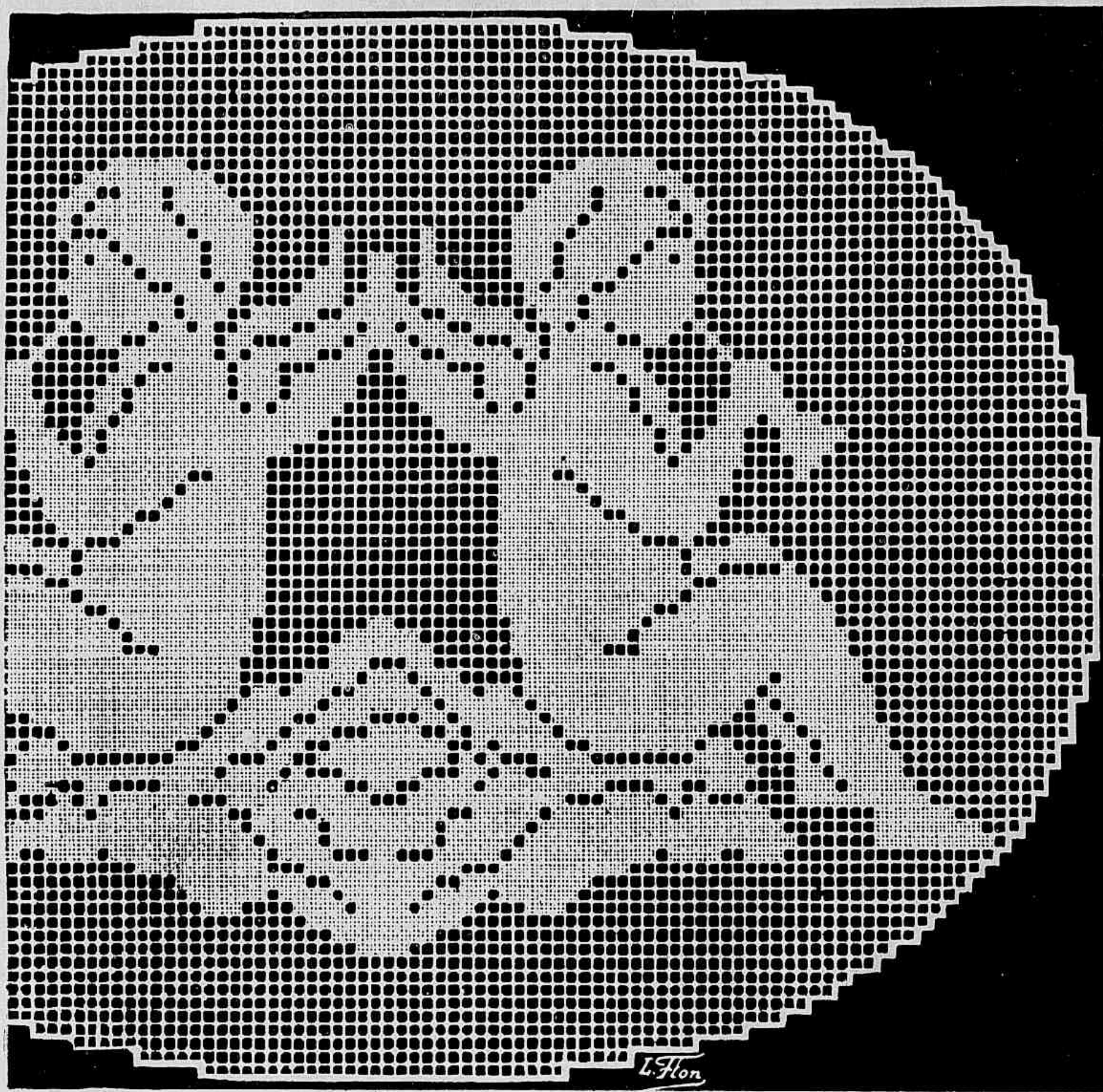
Technica — Este exame é feito de manhã, em jejum. E' preciso preparar o doente submettendo-o aos antispasmodicos (bromureto e belladonna) para que o exame seja mais rapido. A azeitona de metal chega muito facilmente ao estomago, mas são necessarias qualidades especiaes da parte do doente e do medico para o resto do exame. E' preciso que o doente tenha boa vontade e muita paciencia: sabe-se a hora em que come-

ça a tubagem duodenal, mas não se sabe a hora em que terminará.

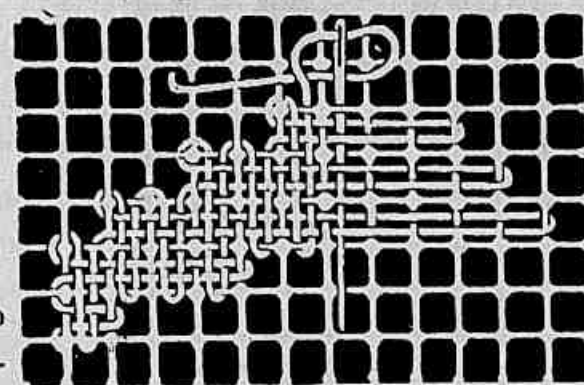
Algumas vezes duas horas são necessarias; o doente não deve ser engana-

do quanto á duração do tratamento. Quanto ao medico, é preciso que tenha uma grande pratica, a tubagem duodenal é uma operação muito delicada: o

tubo póde enrolar-se no estomago, póde ser retardado devido a um espasmo esophagiano ou pylorico: a criação da bilis póde não se fazer, impedida pelos es-



Essa oval poderá ser utilizada em diversos trabalhos: cortinas, cobertas para cama, stores. A oval não está completa no desenho, mas a figura da esquerda é a repetição exacta da que está collocada no lado direito: póde-se facilmente contar as malhas que se tem de bordar. Para as pessoas que não sabem fazer a grade de *filet*, encontram com grande facilidade a rede feita nas lojas. A rede de *filet* é primeiro bem esticada num bastidor de ferro proprio para esse fim; em seguida borda-se com linha o ponto de serzir como mostra o modelo augmentado. Depois de todo o desenho bordado, faz-se então um ponto de festão formando a oval, e depois de descosida a rede do bastidor é então recortada a oval.



Modelo de ponto de serzir augmentado

pasmos dos canaes biliares; é preciso saber interpretar esses pequenos incidentes.

Pratica-se a tubagem duodenal para esclarecer um diagnostico ou para fazer um tratamento

Quando a azeitona metálica está no duodeno e que a bilis começa a sair pelo tubo de borracha é apanhada para ser estudada.

Normalmente retira-se se tres especies de bilis: a primeira é amarella cõr de ouro, provém dos canaes hepaticos, do choleoque; a segunda, que provém das contracções da vesicula do figado, é uma bilis verde escuro, é a bilis *vesicular*; a terceira, que sáe quando a vesicula está esvasiada, é amarello pallido, é a bilis que vem directamente do figado, a *bilis hepatica*.

A tubagem duodenal é curiosa nas *doenças da vesicula* e nas insuficiencias hepaticas. Se a vesicula soffre de uma inflamação aguda ou chronica, se contém calculos que provocam as colicas hepaticas, a bilis vesicular é anormal, contém pús, pequenos calculos sanguinolentos, que pódem ser vistos a olho nú ou ao microscopio. O diagnostico estabelecido, muitas vezes uma intervenção cirurgica é indispensavel; mas, se o doente está muito enfraquecido ou se recusa a ser operado, a tubagem duodenal torna-se um meio de tratamento. Repetido uma vez por semana, drena a bilis da vesicula e combate a infecção.

A tubagem duodenal é indicada nos casos de enxaquecas. Muitas são as mulheres que soffrem de terriveis dores de cabeça que as obrigam a ficar no quarto. Toda a therapeu-

**RESFRIADOS,
CONSTIPAÇÕES,
CORYZA,
DÔRES DE CABEÇA E NEVRALGIAS,**

CURAM-SE RAPIDAMENTE COM ALGUNS

COMPRIMIDOS DE

TRANSPIROL.



VENDE-SE EM TODAS AS
PHARMACIAS E DROGARIAS.

UNICOS CONCESSIONARIOS: HUGO MOLINARI & Cº LTD.
RIO DE JANEIRO SÃO PAULO.



**MOSTARDA COLMAN
AJUDA
A DIGESTAO**

Use-a com queijos, carnes quentes ou frias, e todos os pratos preparados com azeite.

V. S. achará que muitas comidas, communmente difficeis de serem digeridas, serão bem acceptaveis quando misturadas com



tica foi experimentada: fizeram regimens, a opoterapia, experimentaram a autohemoterapia (injecção do sangue do proprio doente): essas enxaquecas, que provêm de uma perturbação hepática, são em alguns casos muito felizmente combatidas pela tubagem duodenal. Faz-se uma série de 4 a 5 tubagens, todos os cinco ou seis dias. As primeiras mostram uma abundancia enorme de bilis vesicular, havendo stase: essa stase biliar é que representa o papel toxico.

:: Variedades ::

Casado 150 vezes

Diante do tribunal supremo de Moscou começou um processo contra um bolchevista Schwartz, que no decorrer dos annos da revolução conseguiu casar cento e cinquenta vezes, vencendo assim todos os records conhecidos.

O acto de accusação incrimina Schwartz de ter, agindo dessa maneira, prejudicado o poder sovietico e de tel-o comprometido aos olhos dos operarios camponeses.

O accusado é um bolchevista antigo, companheiro de exilio de Lenine e de Trotzky, com os quaes passou longos annos no extrangeiro. Voltou da Suissa para a Russia em 1917, atravessando a Alemanha com outros bolchevistas dentro de um *wagão soldado*.

Tomou parte na primeira sublevação comunista em Julho do mesmo anno e, depois da revolução de Outubro, occupou postos importantes na administração sovietica.

Esse pilar do regimen

comunista teve então a engenhosa ideia de aproveitar-se da sua situação privilegiada para seus negocios de amor, e não agiu

de uma maneira banal. Pelo intermedio dos seus amigos da policia, obtinha nomes e endereços das jovens das familias aristocra-

ticas que estavam sob a ameaça de um mandado de prisão.

Schwartz ia então procurar essas victimas desi-

gnadas e propunha-lhes o casar com ellas em troca de uma grande somma que teriam de pagar em dinheiro ou em joias.

O casamento com um bolchevista de nome salvava naturalmente as desgraças da prisão e da execução.

Schwartz casara-se assim successivamente nas diferentes cidades da Russia.

Em geral, preocupava-se da sua nova esposa, collocava-a como secretária ou dactylographa numa administração sovietica e depois desaparecia. Numa cidade vizinha, fazia uma declaração de divorcio (segundo a legislação bolchevista, a declaração de um dos conjuges é sufficiente para obter immediatamente a annulação do casamento, sem que seja preciso o outro ser avisado) e assim estava livre podendo casar novamente.

Na busca que foi dada na casa de Schwartz, foi encontrada uma caderneta de apontamentos onde inscrevia seus lucros. A somma total dos lucros que lhe trouxeram seus *negocios matrimoniaes* attingiu, segundo os calculos feitos nessa caderneta, um milhão de rublos, seja 4.950.000\$000.

As mulheres de Schwartz em geral ignoravam que estavam divorciadas; algumas dellas esperavam pacientemente a volta do marido voluvel; outras pediam ellas mesmas o divorcio e casavam novamente.

Sessenta e quatro das mulheres de Schwartz tiveram filhos delle e pedem agora, por via judiciaria, uma pensão alimentar para ellas e para o filho.

Os olhos são lagos silenciosos onde passam os pensamentos e no fundo dos quaes estão guardadas as recordações.

: : VESTIDOS SINGELOS : :



1 — Vestido de crêpe da China lilaz com guarnição do mesmo tecido roxo. Saia toda pregueada. 2 — Vestido de crêpe da China branco. Saia trabalhada com incrustações enfiadas retendo uma serie de pregas. Frente plissada e golla de gu'pure. 3 — Vestido de voile de fantasia fundo branco com desenhos vermelhos, guarnecido com viezes vermelhos, frente de voile branco. 4 — Robe-manteau de crêpe marocain, incrustações guarnecem as mangas e os babados. 5 — Robe-manteau de crêpe marocain bege, listano de azul marinha, enfeitada com viezes e botões azul marinha.

POMADA RENY

NÃO TEM RIVAL
CONTRA:

Sardas

Pannos

Cravos

Rugas

Espinhas e

Manchas

da Pelle

A LIBERDADE ALUMIA O MUNDO A TRICALCINE

Appr. D. N. S. P. sob o No 364 em 31-8-12

LHE DÁ A SAUDE

ANEMIA

DEBILIDADE

RACHITISMO

ESCROFULOSE

BRONCHITES

TUBERCULOSE



LABORATOIRE SCIENTIA, 21, rue Chaptal, PARIS
JULIEN & ROUSSEAU, 174, Rua General Camara, RIO-DE-JANEIRO





Vestido de crêpe da China champagne, tres babados guardam a saia; a golla termina em gravata. Vestido de crêpe setim azul marinha. Golla de crêpe branco, gravata de fita branca. Uma nervure desenha um bolero na blusa. Saia terminada por um babado en-forme.

Como foi creada a Ordem da Jarreteira na Inglaterra

E' esta a sua explicação historica:

Uma noite, no decorrer de um baile na côrte de

Inglaterra, a duqueza de Salisbury perdeu a fita côr de rosa que segurava uma das suas meias. Como apanhava a fita cahida do seu joelho, alguns cavalhei-

DOENÇAS DAS SENHORAS

Regras dolorosas, Irregularidades do mensturo, Atrazos, Menopausa.

HEMAGENE TAILLEUR

Ação immediata - 4 a 6 Grageas por dia

SÉVENET, Ph^{co}, 10, Rue Le Chapelais, PARIS e em todas as Pharmacias.

Representantes para o Brasil: AUBERTEL & C^o, Rio de Janeiro.



ros presentes puzeram-se a rir.

Mas o rei Eduardo III, que percebeu a atrapalhação da duqueza, declarou em voz alta: "Honni soit qui mal y pense. Amanhã, esse singelo pedaço de fita fará muitos invejosos".

Com effeito alguns dias mais tarde Eduardo creava a Ordem da Jarreteira, essa ordem tão rara que sómente vinte e seis pessoas podem possuil-a ao mesmo tempo.

Todos os antigos escriptores inglezes — entre os quaes Shakespeare no seu *Falstaff* — escreveram sempre *honi* e não *honni*, e a

palavra figura tambem, escripta dessa maneira, nas armas da Inglaterra.

Aposta original

Um banqueiro de Houston, nos Estados-Unidos, e o mecanico de uma garagem discutiam um dia sobre a origem do rangido na machina do carro do banqueiro.

Osr. Charles Colaya sustentava que esse barulho provinha da mola; Gutieres, o mecanico, dizia que era do volante.

O sr. Colaya offereceu apostar 10 dollars. O mecanico achou essa quantia muito elevada. Então o



LLOYD REAL HOLLANDEZ

(AMSTERDAM)

Serviço regular de passageiros entre

EUROPA, BRASIL E RIO DA PRATA

Orania, Flandria e Zeelandia

PROXIMAS SAÍDAS DE PAQUETES PARA A EUROPA

Zeelandia...	19 de Março
Orania...	2 de Abril
Gelria...	20 de Abril
Flandria...	7 de Maio
Zeelandia...	21 de Maio
Orania...	4 de Junho
Gelria...	15 de Junho
Flandria...	9 de Julho
Zeelandia...	30 de Julho

Escalam no porto de LEIXÕES, tanto na viagem de ida como na de volta.

AGENTES GERAES:

SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI

Avenida Rio Branco ns. 106 e 108

banqueiro, lembrando-se que o seu interlocutor soffria como elle do appendice, propoz que aquelle que perdesse fosse immediatamente procurar um operador para livral-o daquelle órgão perturbador da sua anatomia.

A aposta concluida, as-

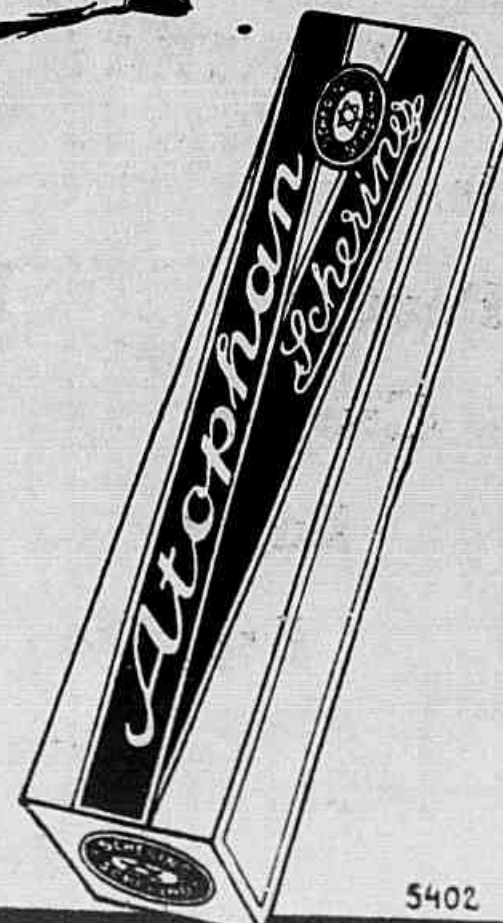
signada e toda em regra, foram procurar outros mecanicos para darem seu parecer. Ficou provado que o barulho provinha de uma mola.

O sr. Colaya recebeu no dia seguinte o appendice do mecanico dentro de um vidro.



Gotta

A gotta pôde apparecer de repente e de preferencia nas pessoas que não dispensam os prazeres de mesa. Seja, pois, providente e lembre-se em tempo do "Atophan-Schering" que desde ha muitos annos é considerado pelos medicos de todo o mundo como o melhor remedio contra o rheumatismo e a gotta; pois elimina efficazmente o acido urico, sem produzir efeitos secundarios. Tubos de 20 comprimidos a 0,5 gr.



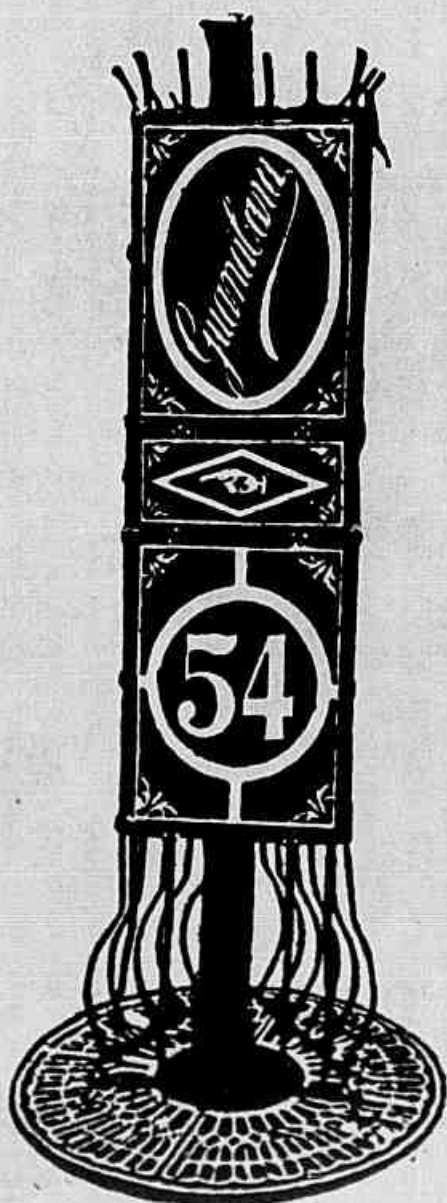
5402

V. Ex. não se deve equivocar com casas proximas, congeneres. Esta é a arvore, com placas em azul e branco, que está em frente á porta da

ALFAIATARIA GUANABARA

Rua da Carioca, 54

Examine suas novas vitrines, as maiores e mais bellas do Rio!



CONSULTORIO DA MULHER

Dolores Ferreira — Quando a pelle é deteriorada por falta de cuidado, um tratamento especial impõe-se. Pela manhã faça uma massagem ao rosto com *Crème de Massagem*: é o grande preservativo da ruga, o unico processo de conservar a elasticidade dos tecidos. Logo depois da massagem applique uma compressa de agua quente adicionando-lhe a *Loção dos Cravos* (em partes eguaes). Em seguida applique a *Loção de Embellezar a Pelle* antes de applicar o *Pó de Arroz Hygienico*. A *Loção de Embellezar a Pelle* amacia a cutis, tornando-a setinosa.

A' noite, ao deitar-se, applique uma ligeira camada da *Pomada para os Cravos*.

Doris (Recife) — O embranquecimento precoce do cabelo precisa ser retocado de quinze em quinze dias. Com a *Tintura castanho claro*, obterá o tom que deseja. Para evitar que o cabelo se torne vermelho deve escova-lo duas ou tres vezes por semana com a escova ligeiramente humedecida com o *Tónico n. 10*. O cabelo torna-se brilhante e macio.

Com muita sympathia lhe agradeço sua linda carta.

Cléo de S. — O meu *Tónico n. 9* rapidamente cura a queda do cabelo. A cabeça deve ser lavada semanalmente com *Shampoo-Pó*. Antes de principiar o uso do tónico é indispensavel que lave a cabeça.

Mme. V. — Depois dos vinte cinco annos, toda a mulher que deseja prevenir-se contra a flacidez dos tecidos e a deformação da sua belleza deve friccionar o corpo, depois do banho, com o *Perfume Selda*.

Cordelia — Conviria que eu examinasse a sua pelle. Deve usar a *Loção Adstringente* para combater a excessiva oleosidade da sua epiderme.

Mme. R. B. — A massagem diaria com o *Crème de Massagem* afastará as suas feias rugas.

O processo mais rapido consiste no tratamento pela luz. Ao deitar-se applique no sitio das rugas a *Loção de Embellezar a Pelle*. A mesma loção serve para amaciar e clarear as mãos.

SELDA POTOCKA

Mme. Selda Potocka, antiga assistente da clinica do dr. Buchener, de Londres, responderá a todas as consultas sobre o tratamento da pelle e do cabelo e hygiene da mulher. Dirigir correspondencia para a rua Senador Vergueiro, 233 — Rio de Janeiro.

Dr. Albino Pacheco

R. Nova da Trindade 9 — LISBOA

Curas pela hormothérapie de todas as doenças chronicas: estomago, intestinos, figado, rins etc.



Mantenha o cabelo são, vigoroso e na moda,

usando



MANTEM O CABELO PENTEADO

INSTITUTO LUDOVIG

Productos incomparaveis para belleza, tinturas, loções e perfumarias, ondulações permanente e Marcel, corte de cabelo, manicure e pedicure.

CASA FUNDADA EM 1903

Rua Uruguayana, 39 -- sob. -- Rio. — Tel. C. 3011

Os incommodos do estomago

São a causa da enterite
Como os evitar

Muito frequentemente as pessoas soffrendo de incommodos do estomago ignoram a natureza do seu mal-estar e desprezam-no. Mais tarde estes incommodos podem degenerar em affecções muito graves. Uma das funcções mais importantes do estomago é fazer passar os alimentos no intestino a um gráu invariavel de acidez e de temperatura. Se o estomago não preenche regularmente esta funcção, graves incommodos do intestino podem resultar. E' pois absolutamente necessario neutralizar todo e qualquer excesso de acidez do estomago, o que é facil sempre que se tome meia colher de café de Magnesia Bisurada n'um pouco d'agua depois das refeições. A Magnesia Bisurada não só evita todo o excesso de acidez estomacal mas tambem evita e diminue a irritação das paredes do estomago. A Magnesia Bisurada é sem duvida alguma o remedio mais efficaz para evitar ou alliviar todos os incommodos digestivos. Não aguarde que a sua doença se torne chronica ou se complique com incommodos do intestino: tome Magnesia Bisurada hoje e sentirá allivio immediatamente. A Magnesia Bisurada acha-se á venda em todas as pharmacias.

CALLOS

Uma gota do maravilhoso novo liquido em qualquer callo e a dôr desaparece n'um instante,—em menos de 3 segundos. O callo se enruga e desprende-se. Os médicos o recommendam e milhões de pessoas o usam. Cuidado com as imitações! Á venda em toda a parte.



“GETS-IT”
Chicago, E. U. A.



Uterossano

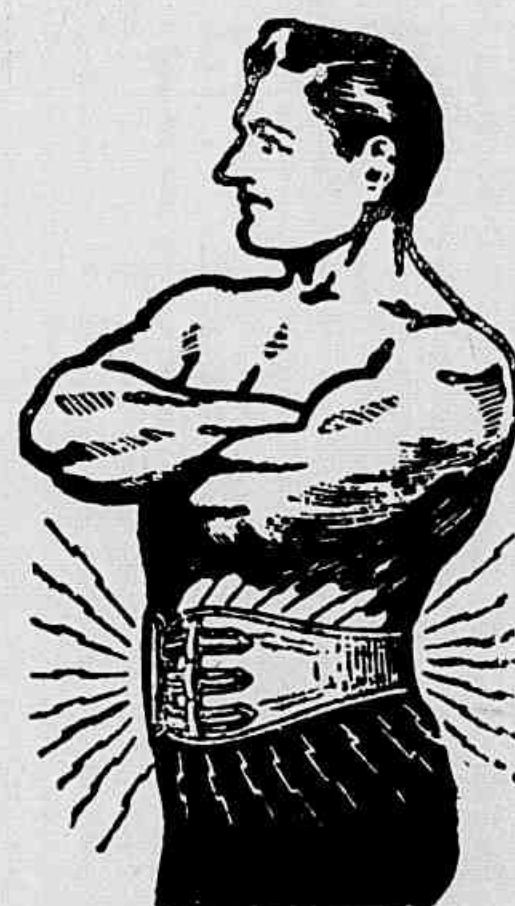
TORNA SÃO O UTERO DOENTE
REGULADOR SUPREMO DAS
FUNCCÕES UTERO-OVARIANAS

DEBILIDADE GERAL

Maravilhosa invenção que proporciona uma força e vitalidade espantosas

Escreva pedindo um prospecto descriptivo que será enviado GRATUITAMENTE

V. S. sente-se fraco, desanimado, com falta de energia e de vitalidade? Tome, então, conhecimento dos notaveis successos dos famosos aparelhos electrologicos que, no isolamento da sua propria casa, o farão voltar a um optimo estado de força viril e vitalidade nervosa.



Os aparelhos electrologicos são as unicas invenções para a administração da electricidade curativa. Recommendados por mais de cincoenta sumidades medicas e pela Academia Official de Medicina de Paris.

SAUDE SEM DROGAS

Até aqui, somente podiam valer-se do tratamento electrologico as pessoas que estivessem em condições de pagar os elevados honorarios de famosos especialistas em Electrotherapia ou as que dispuzessem de tempo para irem tratar-se em sanatorios e hospitaes.

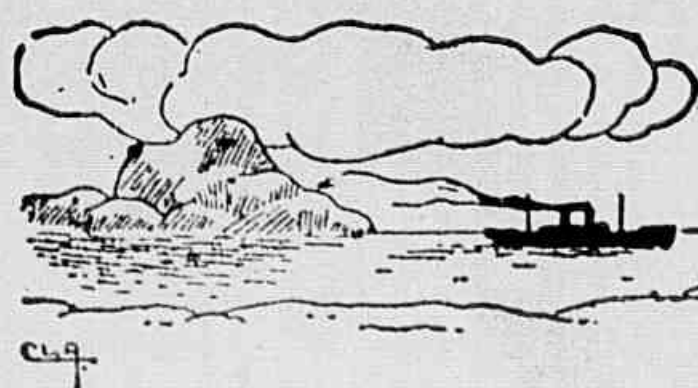
Hoje em dia, tudo está modificado.

Milhares de enfermos tratam-se, por si mesmos, de molestias taes como: **Fraqueza nervosa, Falta de vitalidade, Disturbios digestivos (Indigestão, Prisão de Ventre etc.) Nevrite, Rheumatismo, Sciatica, Gotta, Molestias do figado e dos rins, Má circulação etc.**, fazendo simplesmente um breve tratamento com os aparelhos electrologicos. Não ha necessidade de visitar nenhum instituto de especialistas, não se faz mistér pagar continuos honorarios e dispensa-se qualquer auxilio de estranhos. V. S. PODE BENEFICIAR-SE permanentemente e sem grandes despesas, em sua casa, usando um desses aparelhos. Elles triumpham sobre a doença, mesmo quando falharam todos os outros remedios.

UM LIVRO VALIOSO -- GRATIS

Se V. S. nos escrever hoje, receberá gratuitamente, porte pago, um folheto no qual claramente se descreve este maravilhoso methodo de vencer todas as molestias nervosas.

Queira, pois, dirigir-se a The Electrologica Institute (S. 2), Caixa Postal 2758 — São Paulo — pedindo um exemplar do livro denominado **“DA SAUDE E DO VIGOR”**.

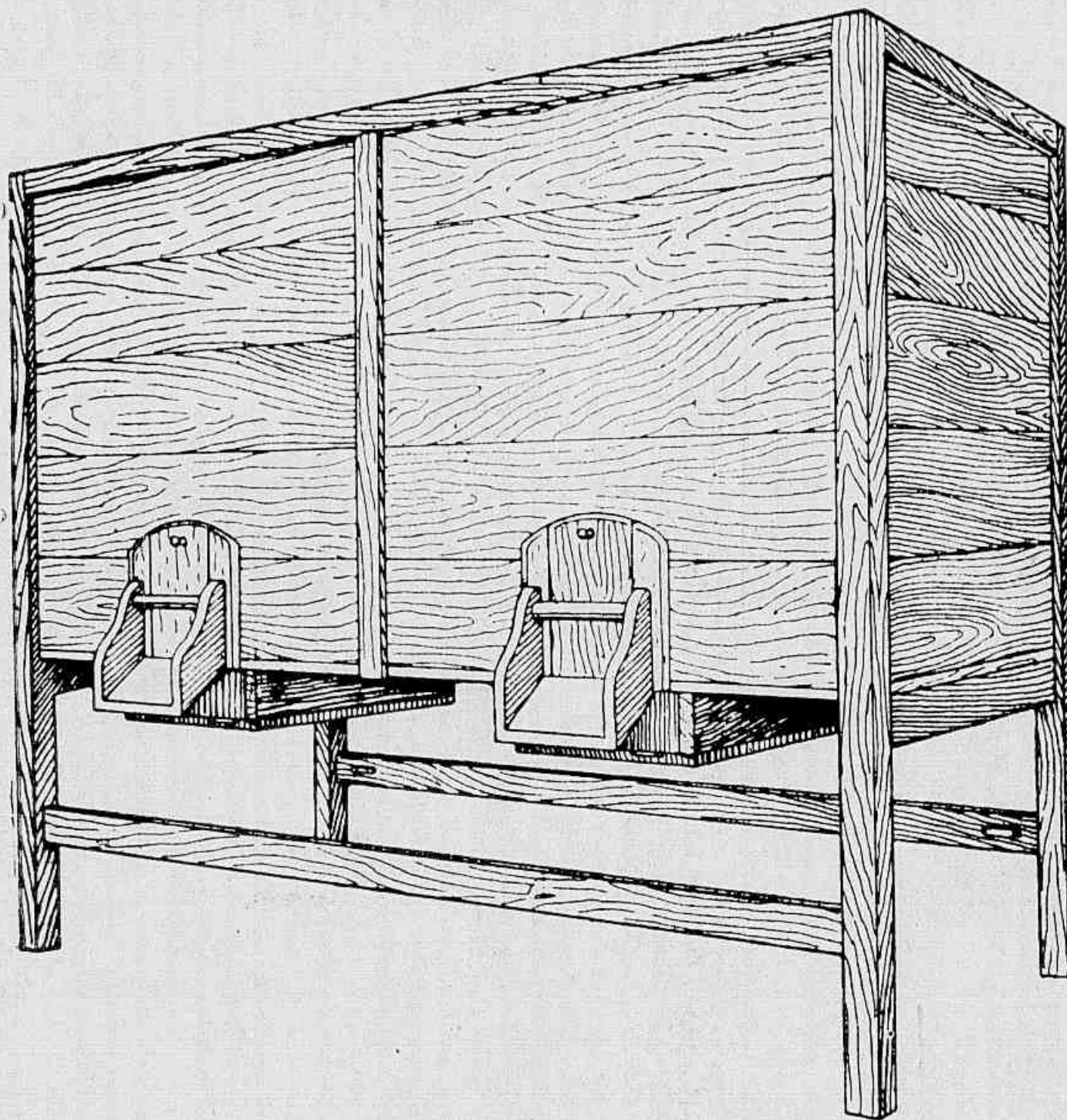


Antes e depois das refeições

Para despertar o apetite e activar a digestão.



Immunizador Mineiro



PRIVIL. FEDERAL N. 10.371 DE JUNHO DE 1910

Grande premio na Exposição do Centenario da Independencia

Adquirido para os campos de fomento agricola do Ministerio da Agricultura, em todos os Estados, e pelos governos de S. Paulo, Instituto Agronomico de Campinas, Espirito Santo, Minas Geraes, armazens commerciaes e lavradores do Norte e Sul do paiz com excellentes resultados..

O aparelho tem capacidade para immunizar 30 saccas em 24 horas. Preço da immunização para sacca de 60 kilos -- 200 réis. Conservação do cereal garantida por 6 mezes e, findo este praso, renovado o expurgo, a conservação será ainda por 6 mezes.

E' um aparelho simples e de solida construcção, podendo ser manejado por qualquer operario.
NÃO DEPENDE DE FORÇA MOTRIZ

Informações com os srs. :

AURELIANO MACHADO
RUA BUENOS AIRES, 103

XAVIER, CARREIRA & C.
RUA 11 DE AGOSTO, 224 — SÃO PAULO

JOAQUIM MACHADO DA CUNHA
RUA CORPO SANTO, 88 — BAHIA